Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.382 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Opposição e civilismo

A imprensa dedicada ao sr. Nilo Peçanha, defendendo e enaltecendo a attitude por elle assumida no caso do Amazonas, attribue as criticas a essa mesma attitude, quer na imprensa, quer no Congresso só e exclusivamente á má vontade, á raiva do civilismo, que não perdôa ao presidente da Republica sua correcção no pleito presidencial, sua fidelidade ás resoluções da Convenção de maio, o concurso do seu prestigio e dos elementos officiaes á eleição do marechal Hermes. Vê-se bem o intuito dessa imprensa. Lê-se nas suas entrelinhas o seu pensamento, que outro não é sinão, nas vesperas da chegada do marechal, avivar-lhe a memoria quanto aos serviços prestados pelo sr. Nilo e pelos chefes politicos a elle mais intimamente ligados, e aos quaes se empresta maior influencia em seu governo. Agora, que é divulgada, como resolvida pelo marechal, uma organização ministerial, que sobremodo desagradou ás summidades politicas que se julgam os grandes eleitores a que elle sómente deve a sua victoria, a tal ponto de já a designarem como governo pessoal, a imprensa nilista acha todo proposito em lembrar ao marechal as injurias que soffreu o sr. Nilo por lhe haver apoiado a candidatura; os esforços do partido — o partido de que é chefe o sr. Pinheiro Machado — para arrancal-a ás urnas populares e fazel-a vencedora com o reconhecimento pelo Congresso; os serviços dos que lutaram contra aquella horda vandalica que, nas batalhas travadas, o cobriram de apodos, o amesquinharam, o deprimiram, o desmoralizaram.

Mas é facil mostrar que entre as censuras ao sr. Nilo pelo seu procedimento no caso do Amazonas e o civilismo não ha nenhuma ligação. Na imprensa, os orgãos que mais o têm atacado, nesse tristissimo capitulo da vida republicana, foram dos mais fervorosos paladinos da candidatura marechalicia, exemplo, o *Jornal do Commercio*, que levou a sua dedicação pelo marechal ao ponto de proclamal-o eleito quando elle proprio *Jornal* punha em duvida a verdade das eleições que lhe davam maioria. No emtanto, nenhum orgão da imprensa tem verberado com mais energia a attitude do governo nesse caso do Amazonas, do que o mesmo *Jornal*. Ainda hontem elle deplorava que a tragedia sangrenta de Manáos não tivesse, como parece que não terá, seu desfecho natural, com o rigoroso castigo dos culpados, mas em desenlace de comedia que, em seu conceito, é ao que estamos assistindo. Ainda hontem elle lastimava que o governo federal se deixasse ludibriar, consentindo que permanecessem em Manáos os officiaes responsaveis pelo crime horrivel do bombardeio de uma cidade, varrida a metralha, durante de horas, responsaveis que, em outros paizes, seriam julgados summariamente e quem sabe si passados pelas armas. E' o mesmo *Jornal* que dá razão ao coronel Bittencourt em não se querer mover de Belém emquanto se conservarem em Manáos aquelles ferozes fautores do movimento subversivo que o depoz e por pouco lhe não arranca a vida; perguntando que confiança póde merecer um governo que se limita a medidas frouxas e incompletas, que não póde garantir a vida da população toda de uma cidade, para assegurar, já não diremos a posse, mas a propria existencia pessoal do governador destituido? E' o *Jornal* ainda que allude a sophismas, a manobras, a negaças, a fintas, que o interesse partidario vae multiplicando no vão empenho de obter — palavras do *Jornal* — que a usurpação commettida pelo sr. Sá Peixoto entre para a categoria dos factos consummados. Como o *Jornal do Commercio* se têm manifestado outros orgãos da imprensa que se bateram pela eleição do marechal. Não é só, portanto, o civilismo, na imprensa e no parlamento, que, em vez de reconhecer e proclamar que o presidente da Republica assumiu a posição nitida que a Constituição lhe indicava, o está accusando, parte, de cumplicidade anterior e posterior no estupendo caso, parte, de empenho real em fazer vingar a deposição violenta, disfarçado com medidas e resoluções apparentemente energicas e proprias para a reparação exigida, mas realmente sophismaveis, previamente dispostas a não serem executadas e destinadas a só embair o publico.

A nação, que recebeu com a mais justificada das inspirações o monstruoso attentado, chegou com effeito a se sentir a principio alliviada moralmente com a conducta do presidente da Republica. Parecia impossivel que semelhante crime ficasse impune. Nós, entretanto, aqui mesmo, formulámos logo nossas duvidas, porque conheciamos a força dos interesses partidarios entre nós, e previamos que estes sairiam a campo para encobrir o crime e salvar os criminosos. Que é assim mesmo mostra-o a attitude da imprensa partidaria ou dos amigos do governo, a patuléa que ou obedece ás inspirações do sr. Pinheiro Machado ou recebe do sr. Nilo o elixir da vida. Que querem dizer os ataques ao Supremo Tribunal Federal, porque este concedeu ao governador deposto o amparo do *habeas corpus*? Não está, do lado do governo e seus amigos, tudo denunciando o empenho em deixar passar sem o castigo merecido o crime unico, sem egual, de bombardear uma cidade inerme, arrasando e matando, á força publica, de ordem de chefes, que até abusaram do nome do presidente da Republica, e isto mesmo confessam, só para fins politicos, para mudar a situação dominante no Estado?

Deante de semelhante monstruosidade não ha civilismo nem militarismo. Ha toda a nação brasileira a clamar pelo castigo dos culpados, desaggravo á affronta infligida á nossa civilização. Isto é o que se impõe. E' o que a nação ainda esperava do sr. Nilo Peçanha, mas do que afinal já está desesperando, porque tudo indica que s. ex. prefere á satisfação de sua consciencia pelo dever cumprido, acompanhado dos applausos da opinião, aqui e no estrangeiro, o reconhecimento por mais um serviço ao partidarismo ferrenho, descabellado, que foi a nota predominante na politica do seu governo.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia quente, morno, abafado, e para a tarde ameaçador. Temperaturas: entre 20°,0 e 25°,5.

HONTEM

INTERIOR — No palacio do Cattete realizou-se o despacho ministerial collectivo.

* Na pasta da Viação, foram assignados decretos de aposentadorias de varios funccionarios.
* Na pasta da Justiça, os de concessão de medalhas.
* Na pasta da Guerra, os de transferencia, aggregação e accrescimo de vencimentos de diversos officiaes.
* Na da Marinha, o de promoção, a 1º tenente, de Eurico Corrêa de Mello, e o de graduação, a 1º tenente, de Alvaro Amarantho Peixoto de Azevedo.
* Na Fazenda, os de algumas nomeações para funccionarios nos Estados.
* Na da Agricultura, os de concessão de patentes.
* Na hora do expediente da sessão do Senado, os drs. Jorge de Moraes e Victorino Monteiro falaram sobre o caso do Amazonas.
* Foram approvados os projectos da ordem do dia do Senado.
* Reuniu-se a commissão de finanças do Senado.
* Reuniu-se a commissão de finanças do Senado, assignando varios pareceres.
* O deputado Monteiro Lopes apresentou na Camara dois projectos: um, incorporando á Directoria Geral de Saude Publica a Inspectoria do Serviço Especial de Prophylaxia da Febre Amarella; outro, abrindo o credito de mil contos para defesa contra o *cholera-morbus*.
* Protestando contra a discussão do projecto sobre a intervenção no Estado do Rio, falaram, na Camara, esgotando a hora, os deputados Paulino de Souza e Plinio Costa.
* O ministro da Marinha recebeu telegramma sobre a approximação do *S. Paulo* da ilha Fernando de Noronha e sobre a partida do *Barroso*, de Lisboa.
* Regressou ao nosso porto o paquete *Minas Geraes*.
* O prefeito nomeou para a Directoria do Patrimonio 1º official o 2º, Antonio Pires Domingues Junior; 2º official o amanuense Agenor do Amaral e concedeu 40 dias de licença á adjunta effectiva Claudiana Motta Vianna da Silva.
* A renda da Alfandega foi de 288:170$126, sendo 115:304$129, em ouro e 172:865$997, em papel.

EXTERIOR — Em Buenos Aires estava annunciada a partida de cruzadores brasileiros.

* Os jornaes de Buenos Aires descreveram com grandes elogios a festa que o dr. Alberto Fialho offereceu ao dr. Saenz Peña, a bordo do *scout Bahia*.
* O ex-presidente da Bolivia, general Pando, partiu de La Paz para Buenos Aires, com destino ao Rio de Janeiro.
* Em Bordéos foi resolvida a continuação da greve dos caminhos de ferro.
* Em Londres, realizaram-se os funeraes do ministro do Chile sr. Domingo Gana.
* O sr. Aristides Briand, em reunião do conselho de ministros da França, declarou que os factos de *sabotage* nas estradas de ferro tinham diminuido muito.
* Em Bruxellas, os socialistas protestaram contra a proxima visita do imperador Guilherme, da Allemanha, a essa capital.
* O *comité* naval das delegações hungaras approvou o projecto do orçamento da Marinha e um credito extraordinario para a mesma pasta.
* Continuou, em Paris, o julgamento do dentista Crippen, falando o seu advogado de defesa, dr. Tabin.
* Nas proximidades da ilha Florida, encalhou o vapor francez *Louisiana*, salvando-se todos os passageiros.
* Deram-se em Napoles mais nove casos de cholera.
* Registrou-se em Roma mais um caso de cholera.
* A missão militar japoneza visitou, em Roma, os *hangars* de Centocelle, assistindo a varios vôos de aeroplano do tenente Savoja.
* Falleceu o embaixador da Austria-Hungria em Paris.
* O governo de França creou o logar de secretario geral das estradas de ferro de Paris.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	17 39|64	17 29|64
" Paris	$544	$551
" Hamburgo	$672	$679
" Italia	—	$551
" Portugal	—	$311
" Nova York	—	2$898
Libra esterlina, em moeda	—	14$950
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$513
Bancario	17 5|16	18 1|4
Caixa matriz	1|4	17 5|16

Renda da Alfandega

Em ouro	115:304$129	288:170$126
Em papel	172:865$997	
Renda dos dias 1 a 20		5.645:808$099
Em egual periodo de 1909		4.085:031$590
Differença a maior em 1910		1.560:[illegible]$509

HOJE

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.
* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Valparaiso*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Florianopolis*, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Rosario, Matto Grosso e Paraguay; *Santa Cruz*, para São Christovão e Aracajú; *Eastern Prince*, para Victoria, Bahia e Nova York; *Itaúna*, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife; *Mossoró*, para Portos do norte; *Devonshire*, para Santos; *Amiral Genouilly*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Spanish Prince*, para Nova Orleans; *Amazonas*, para Ceará, Natal e Recife.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Aldana Nascentes da Silva, ás 9 horas, na egreja das Dores, em Todos os Santos;
Domingos Pereira da Silva, ás 7 horas, na matriz de S. João Baptista;
dr. Frederico de Almeida Figueiredo, ás 9 horas, na matriz da Gloria;
Maria da Conceição Antas, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José;
Francisca Chaves Leite, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José;
Pedro Coelho da Rocha, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Sociedade U. B. das Familias Honestas, ás 7 horas; Aug.: e Ben.: Loj.: Cap.: Gangarelli do Rio, ás horas do costume; Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro, ás 7 horas; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:
De Portugal.
A situação da praça.
Cooperativas Agricolas Mineiras.
Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.
Estado do Rio.
British Bank.
O caso fluminense.

A' tarde e á noite

Cinema Chantecler — *O Cometa*.
Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*.
Cinema Pathé — Programma novo.
Cinema Paris — Bellos *films*.
Cinema Parisiense — *Films* soberbos.
Cinema Ideal — Programma attrahente.
Cinema Odeon — Fitas escolhidas.
Cinema Rio Branco — *Chantecler*.
S. Pedro — Watry.
S. José — Cinema e variedades.

O caso do Amazonas começa a tomar uma feição de verdadeira comedia. E já se espera mesmo, depois desses esgares de pantomima, em que o governo tem collaborado, a transformação dos actores da comedia em actores de tragedia. Nem outra coisa se póde concluir da falta de garantias de que o governador deposto se vê cercado, para reassumir o seu cargo.

Tudo está indicando que esta não é, nem poderia jámais ser, a politica da Constituição, que o sr. Nilo tão graciosamente se propoz praticar no Amazonas. E', quando muito, a politica das conveniencias partidarias do sr. Pinheiro Machado, politica de opportunismo e saidas falsas, em que o actual presidente se notabilizou de um modo brilhante.

A singularidade do caso actual consiste na inversão que o sr. Nilo fez das suas attitudes. Começando com aquelles bellos gestos da reposição, acaba numa cabriola de circo de cavallinhos. No fundo, o mesmo homem, prestando-se aos papeis mais equivocos, patrocinando situações duvidosas, amparando as pernas de páo que o sr. Pinheiro sempre usa para parecer muito grande. Com effeito, não ha para onde fugir: ou o sr. Nilo garante o governador Bittencourt com força do Exercito, assumindo a solenne obrigação de velar pela sua vida, emquanto os animos estiverem accesos no Amazonas, ou cairá no papel infallivel de escravo das manobras e gestos do sr. Pinheiro Machado.

Sente-se que é esta ultima posição a que elle abraçou. Está ali no Cattete seguro pelos braços, amarrado, jungido aos interesses facciosos do morro da Graça. O caso do Amazonas ficará como o derradeiro golpe partidario que este homem sem escrupulos dá na carta constitucional, golpe viperino, que, para ser bem vibrado, só appareceu nas indecisões do seu crepusculo de governo. O sr. Nilo Peçanha, apparentemente alheio a essa manobra do sr. Pinheiro Machado, bem cedo a ella se aggregou. Não se tratasse de vilipendiar mais uma vez os principios da seriedade administrativa, de que elle em certa época se tornou baluarte, para melhor deitar a sua cinza aos olhos do paiz...

Já se advoga, nos orgãos do nilismo, o prolongamento da situação anormalissima do Amazonas, com o sr. Sá Peixoto no governo; já se não guardam as primeiras composturas, e a mascara da hypocrisia cáe, para deixar bem descoberta a face dos que tão deslavadamente attentam contra o regimen federativo, favorecendo os gloriosos precedentes do governo central intervir, com o auxilio das maiorias impudicas do sr. Pinheiro Machado, na politica e na propria organização administrativa dos Estados. Os preludios da questão do Estado do Rio não podiam, na realidade, obter melhores corollarios. Os que sustentavam a doutrina mercenaria de que o presidente da Republica póde conduzir as suas attribuições ao extremo de regularizar situações politicas que interessam apenas os Estados e têm sido sempre dirimidas dentro das conveniencias desses Estados, applaudem-n'o, entretanto, quando elle demonstra a mais impudente das tibiezas, não em regularizar uma situação politica, mas em restabelecer a ordem constitucional, que, para ser alterada, e violentamente alterada, precisou de um bombardeio e de um movimento armado. Para deitar a unha no Estado do Rio, o sr. Nilo encontrava todos os subterfugios, todas as chicanas, todas as portas falsas; para restabelecer o governo do Amazonas, posto em terra pela força dos canhões e das carabinas, elle descobre tropeços, age por pequenos movimentos, pára onde deve avançar. O sr. Bittencourt, com a ordem de reposição, mas sem segurança alguma para se conservar no seu cargo, póde muito bem suspeitar de uma torpe emboscada, — e disto nunca se mostrou incapaz a generosa politica do sr. Pinheiro Machado.

E ahi está como a comedia, de certo ponto em deante, se transforma numa repugnante tragedia...

Estiveram hontem no palacio do Cattete os senadores Antonio Azeredo, Silverio Nery, Pires Ferreira e Francisco Glycerio e o deputado João Simplicio.

A commissão de finanças do Senado passou agora a effectuar secretamente todas as suas reuniões. Esta innovação, que foi implantada p'lo sr. Glycerio, talvez esteja nos moldes do seu republicanismo de segredos e cochichos. Não quer o representante de S. Paulo que os reporters acompanhem os debates, ouvindo a opinião de cada um dos membros daquella commissão parlamentar, para trazel-a ao conhecimento do publico.

Parece que o seu espirito, trabalhado pelo receio de que possam vir a publico certos negocios tratados naquella commissão, só se sente livre de expandir-se nos conciliabulos de bastidores.

Outro não póde ter sido o motivo que o impelliu a romper com todos os precedentes, tolhendo aos representantes da imprensa o exercicio de um direito que lhes fôra reconhecido por todos os presidentes seus antecessores.

Quer sob a presidencia do venerando senador Gomes de Castro, como do austero sr. Feliciano Penna, a commissão de finanças sempre trabalhou de portas abertas. O que ali se dizia vinha, no dia seguinte, relatado pelas columnas dos jornaes. E nenhum mal adveiu desse regimen de publicidade moralizadora. Os senadores nunca se sentiram diminuidos pela critica da opinião publica.

Incomprehensivel, até, seria pensar de maneira diversa, tendo-se em vista que vivemos sob o regimen democratico, cujos poderes dimanam da soberania popular.

Incumbida de pronunciar-se sobre todos os assumptos que affectam ás finanças e á economia do paiz, não é licito áquella commissão fechar-se numa clandestinidade reprovavel.

Em que motivo, pois, se teria inspirado o sr. Glycerio, para tornar secretas as reuniões, segundo nos consta com protesto de alguns dos seus collegas?

A não ser o desejo de fugir á responsabilidade pessoal das suas palavras, outra razão não vemos que possa explicar tão estranho procedimento.

O sr. Glycerio está deprimindo a commissão de que é presidente, dando a entender que, em suas reuniões, se passam coisas que não podem ser conhecidas de toda a gente.

Em reunião que hontem effectuou, a commissão de finanças do Senado assignou pareceres favoraveis ás proposições da Camara dos Deputados que autorizam o presidente da Republica a abrir os seguintes creditos:

De 608:417$728, supplementar ao paragrapho 5º — Material — do art. 12 da lei numero 2.050, de 31 de dezembro de 1908;

de 1:000$, para pagamento de gratificação de exercicio do cargo de mestre de secção de correeiros e selleiros do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, Orozimbo da Silva Marques;

de 20:150$662, supplementar á verba — Alfandega — do art. 29 da lei n. 1.841, de 31 de dezembro de 1907, para occorrer ao augmento de despesa resultante da nova tabella do pessoal da Alfandega de Corumbá;

de 1:833$326, para pagamento de ordenado que deixou de receber o mestre da officina de funileiros do Arsenal de Guerra de Matto Grosso, Cyriaco Leite da Silva; e

de 60:000$, supplementar á verba 18ª — Eventuaes — do art. 15 da lei n. 2.050, de 31 de dezembro de 1908.

Foram ainda assignados pareceres favoraveis aos projectos:

Pedindo informações ao governo sobre o requerimento em que Henrique Adeodato Dias Cambo pede nullidade de sua aposentadoria;

concedendo seis mezes de licença, em prorogação, com 2|3 dos vencimentos, ao bacharel Gustavo Affonso Farneze, juiz federal no Acre; e

concedendo um anno de licença, em prorogação, com ordenado, a Euzebio Candido da Silveira Rodrigues, secretario do Arsenal de Marinha desta capital.

Só agora começamos a avaliar a grandeza dos perigos a que estivemos expostos com os casos de cholera a bordo do *Araguaya*. Elles merecem a mais ampla divulgação, afim de que não continuemos a desfrutar o encantador optimismo dos funccionarios da Saúde Publica, onde se pratica a maravilhosa doutrina do — *deixa correr o marfim* — e onde o cholera é suavemente encarado como um mal de que só se morre quando se tem medo delle.

O dr. Oswaldo Cruz, em confidencia que fez, ha poucos dias, a um redactor do *Correio da Manhã*, partilhava desse socego de espirito da gente da Saúde Publica. Elle mostrou-se, com effeito, bastante seguro da competencia dos medicos a que está entregue a defesa sanitaria do nosso porto. Mas não se trata de saber si esses medicos têm ou não competencia. De certo que a têm. O que se tem dito, e que agora se contesta absolutamente, é que a defesa contra o cholera, não pelo seu lado scientifico, mas pelo seu lado puramente administrativo, não foi organizada. Temos a sciencia, e temol-a de boas fontes; falta-nos é a administração, coisa trivial e pouco difficil, que se encontra em toda a parte.

Desde que se propalou a noticia de que o terrivel mal indiano invadira a Italia, ameaçando outros paizes, nós aqui tomámos uma providencia, por assim dizer, burocratica: mandámos declarar que taes e taes portos italianos eram considerados suspeitos pelo governo brasileiro, e parece que isso satisfez completamente o mundo. Não se soube de nenhuma outra providencia. Destas mesmas columnas salientámos a singularidade, e, um tanto certos de que o governo precisava das nossas modestas luzes, dissemos que o Lazareto estava desprovido de recursos para agir num caso de invasão do cholera. Realizou-se, depois disso, uma conferencia de alta importancia entre o director de Saúde Publica e o ministro do Interior. O ministro ficou sabendo que estavamos em boas condições para repellir a epidemia. E não soube mais nada.

Agora, porém, já conhece coisas que não conhecia: conhece, por exemplo, a verdadeira situação do Lazareto, que nós absolutamente não exaggerámos; e tem, ainda, a certeza de que, para repellir uma invasão de cholera, como, de resto, uma invasão de outra qualquer epidemia, não é preciso sómente que estejamos na posse de bons medicos e excellentes bacteriologistas, mas tambem que possamos dispôr de recursos materiaes. Sabe-se que o governo despende com o Lazareto a bagatella de dez contos de réis por anno. E' um auxilio evidentemente pequeno. Entretanto, o governo podia, logo que se annunciou a propagação do cholera, gastar algum dinheiro com o Lazareto, preparando-o para os imprevistos da epidemia. Não fez nada disso. Não fez, com certeza, porque o director de Saúde Publica, na sua notavel caturrice, não expoz ao ministro esse grave aspecto do problema.

Assim, explica-se a razão pela qual o sr. director tão cuidadosamente impediu que se dirigissem á ilha Grande os jornalistas que o pretenderam acompanhar. Allegou os perigos da molestia; mas o que elle temia, na verdade, era que o Lazareto fosse visto e o seu deploravel estado pudesse ser trazido a publico. Ninguem ignora que, para attender ás necessidades do alojamento dos passageiros, o governo precisou mandar á ultima hora para a ilha Grande roupas de cama. Sem duvida o *Araguaya* é um enorme navio, que abriga, elle só, gente bastante para collocar em embaraços a administração de qualquer hospital ou sanatorio. Não obstante, continúa de pé a singularidade do optimismo do director de Saúde Publica, não preparando o Lazareto ao menos para attender ás primeiras eventualidades de uma epidemia de que estamos positivamente ameaçados.

Fala-se na criminosa incuria do commandante do navio e dos medicos de bordo, occultando os casos suspeitos da molestia. E o que diremos, então, da incuria da nossa Saúde Publica, ella, que devia ser a vigilante, a prescrutadora, e que não estabeleceu, como se está fazendo na Argentina, que medicos idoneos, da sua confiança, esperassem os paquetes em Pernambuco e examinassem detidamente as suas condições sanitarias? O cholera no *Araguaya* foi descoberto quando já não podia mais ser occultado e já fizera, desde Lisboa, a sua devastação. A pena que possa ferir o commandante deve attingir egualmente a Saúde Publica. A incuria é a mesma, e o castigo de um não póde deixar de ser o castigo de outro.

O deputado Monteiro Lopes justificou hontem, na Camara, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica aberto no Ministerio da Justiça o credito extraordinario de mil contos de réis para occorrer ás despesas que a Directoria Geral de Saude Publica julgar necessarias afim de preservar ou defender a população do Rio de Janeiro, no caso do apparecimento do *cholera-morbus*.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

O sr. Calogeras affirmava hontem, nos corredores da Camara, que estava errado o ministerio publicado. "Não é possivel — dizia elle — que o marechal se tivesse lembrado de tal ministerio e mandado pelos seus tomalarguras publical-o antes de submettel-o ao juizo dos proceres do movimento em prol de sua eleição." O sr. José Bonifacio abundava nas mesmas considerações e na recusa á acceitação das noticias publicadas pelos jornaes.

Até hontem a Capitania do Porto não tinha sido inteirada do abalroamento entre o *S. Paulo* e o *Erlangen*.

Os conductores de trem da E. F. Central do Brasil reclamaram hontem ao director da nossa principal via-ferrea contra o atrazo de seus vencimentos.

E' uma reclamação justa e nem teria ella explicação si não estivesse na direcção da Central um homem desorganizado como o dr. Frontin.

As verbas foram culposamente desviadas para fins diversos daquelles a que estavam destinadas, de modo que hoje o sr. Frontin, para equilibrar as finanças da Estrada, vive a solicitar creditos extraordinarios para a construcção do ramal de Itacurussá, cujos operarios, por sua vez, não recebem os salarios.

Não temos para quem appellar; registramos apenas o facto.

O deputado Monteiro Lopes fundamentou hontem, na Camara, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica definitivamente incorporada á Directoria Geral de Saude Publica a Inspectoria do Serviço Especial de Prophylaxia da Febre Amarella, que tomará a denominação de Inspectoria Geral do Serviço Especial de Prophylaxia da Febre Amarella, Molestias Infecciosas e Tropicaes.

Art. 2º — Todo e qualquer funccionario da Inspectoria do Serviço Especial de Prophylaxia da Febre Amarella que tiver mais de cinco annos de serviço terá 20 % sobre os seus vencimentos, e não poderá ser demittido, salvo caso de sentença passada em julgado, tratando-se de crime infamante.

Art. 3º — O numero dos actuaes serventes das brigadas incumbidas da extincção dos mosquitos será fixado em novecentos homens, que tomarão o nome de "guardas sanitarios", vencendo duzentos mil réis mensaes.

Art. 4º — O quadro dos capatazes e chefes de turmas será o mesmo existente, sendo, porém, elevados os vencimentos, quer dos primeiros, quer dos segundos, a trezentos mil réis mensaes.

Art. 5º — Não só os serventes das brigadas de extincção dos mosquitos, denominados guardas sanitarios, como os capatazes e os chefes de turmas, gozarão dos mesmos privilegios ou vantagens dos funccionarios publicos, segundo as leis em vigor.

Art. 6º — Os medicos, capatazes, chefes de turmas e guardas sanitarios que se invalidarem em serviço perceberão tres quartas partes dos seus vencimentos.

Art. 7º — E' considerada invalidez, nos termos do artigo antecedente, a impossibilidade completa do serviço activo.

Art. 8º — Os medicos, capatazes, chefes de turmas e guardas sanitarios que fallecerem em serviço, deixando viuva e filhos, ficarão ellas, emquanto assim se conservarem, percebendo metade dos vencimentos.

Art. 9º — O governo abrirá os creditos para as despesas necessarias ao presente projecto.

Art. 10º — Revogam-se as disposições em contrario."

Em outro logar da nossa edição de hoje, publicamos a mensagem apresentada ao Congresso do Espirito Santo pelo dr. Jeronymo Monteiro.

O documento relata minuciosamente os varios melhoramentos que o actual governo tem emprehendido, entre os quaes se destaca o de viação electrica na Victoria.

Quantos se interessem pelas coisas do Espirito Santo não deixarão de lêr a mensagem do dr. Jeronymo Monteiro.

O cruzador brasileiro *Barroso* deixou hontem o porto de Lisboa, com destino ao de S. Vicente, tendo as autoridades de marinha recebido telegrammas a respeito.

E' esperado sabbado nesta capital o cruzador *Republica*, sob o commando do capitão de corveta Rodrigues Fonseca.

Vindo da Europa, onde esteve aperfeiçoando os seus conhecimentos scientificos e profissionaes, apresentou-se hontem ás autoridades navaes o capitão-tenente Octavio Perry.

Consta que foram approvados os concursos para preenchimento das vagas de 1ª entrancia de empregos de fazenda, ultimamente effectuados nas delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados de Alagoas e Rio Grande do Norte.

Chegou hontem, á tarde, de regresso da ilha Grande, o couraçado *Minas Geraes*.

Reuniu-se hontem, na Camara dos Deputados, a commissão de marinha e guerra.

O sr. Antonio Nogueira fez relatorio verbal sobre o projecto que fixa as forças para o exercicio vindouro.

O sr. Alfredo Ruy Barbosa apresentou parecer ao requerimento do 1º sargento amanuense do Exercito, Manoel Ferreira de Souza, pedindo equiparação aos escreventes da Armada.

Este parecer, que termina com um projecto, foi assignado pelos srs. Bezerril Fontenelle, João Vespucio, Eduardo Socrates, R. Paixão e Soares dos Santos.

Pingos e Respingos

Intervistámos hontem o mestre da barca *Paquetá*, preso arbitrariamente pelo Solfieri.
— Então, por que foi o senhor preso?
— Não sei, sr. redactor, eu nada fiz.
— E o delegado metteu-o no xadrez?
— E' verdade.
— E esbordoou-o?
— Peor.
— Disse-lhe improperios?
— Muito peor.
— Então?
— Recitou-me cincoenta e tantos sonetos!...
Pobre mestre da barca!

* * *

O marechal marconigraphou ao Nilo, dizendo estar em cima do equador.
S. ex. deve estar abrazado; vamos ter um tempo quente no seu governo.

* * *

"606"

Eis o numero em moda: é a descoberta
Que os velhos males incuraveis cura,
Avarias organicas concerta
E a rigeza dos ossos assegura.

Da molestias de amor quem teve a offerta,
No "seiscentos e seis" hoje procura
O ultimo appello, ultima porta aberta
Para fugir por ella á sepultura.

Do novissimo antidoto a valia
Coisa não é que em duvida se ponha,
Caso não seja apenas fantasia.

E no tempo que corre a gente sonha
Que um "seiscentos e seis" se encontre um dia
Para o desbrio e a falta de vergonha.

* * *

KALENDARIO

No presente não confias?
Appella para o porvir:
Faltam *vinte e quatro dias*
Para o Procopio sair.

* * *

— O Nilo está enfermo; que terá elle? Mal de Bright?
— Não: mal de Backer.

* * *

Shakespeare modernissimo:
Hamlet — Vae, Ophelia, vae para um convento...
Ophelia — Livre-me Deus! Tenho muito amor á minha pelle!

* * *

— Então, que tem feito o João Francisco sobre o caso de S. Raphael?
— Parece que está tratando das questões *capitaes* e depois entrará em *detalhes*.

Cyrano & C.

UMA CARTA AO MARECHAL HERMES

O dr. Amarilio de Vasconcellos, convidado a occupar uma das pastas do governo futuro, expõe ao presidente reconhecido as suas idéas.

Abaixo publicamos a carta que o dr. Amarilio de Vasconcellos escreveu ao marechal Hermes, em resposta ao convite que este lhe fez para occupar a pasta da Viação no proximo governo:

"Meu caro Hermes. — Depois de considerar attentamente o honroso convite, que em sua benevolencia lhe aprouve dirigir-me, para occupar a pasta da Viação, no proximo quadriennio, cumpro o dever de agradecer-lhe essa demonstração de confiança e de lhe affirmar, que estou inteiramente á sua disposição, si, além do apparelhamento indispensavel de nossa defesa economica e militar, fôr condição essencial de seu programma de governo promover, com a disciplina da justiça e de plena liberdade politica, a cooperação activa, espontanea, franca, leal e fecunda de todos os brasileiros, no empenho sagrado da felicidade e do engrandecimento da patria; extinguindo-se em boa hora as anomalias funestas da intolerancia sectaria e do exclusivismo regional, que até para os effeitos administrativos, contra a indole das instituições adoptadas, continuam a incitar, entre os antigos e os novos elementos preponderantes na politica nacional, antagonismos incoerciveis, que o arbitrio e os expedientes aggressivos de odiosa excepção sabem crear e aggravar.

Com effeito, todos nós sabemos, que ninguem tem o direito de pretender ou de acreditar que esteja completamente extincto o sentimento imperialista, na unica divisão da America colonial, que fez com esse regimen a sua independencia da metropole e com elle atravessou unida e feliz o largo periodo de 68 annos, — sem que dahi resultasse perturbação alguma para o seu andamento e o de suas irmãs na vereda commum da "finalidade continental".

E sejam quantos forem ainda hoje, no Brasil, os remanescentes estoicos dessa jornada memoravel e gloriosa, algumas dezenas, uma centena ou muitos milhares, nunca se deixará de leval-os em conta impunemente; nem se poderá comprehender, que, sem irreparavel prejuizo da collectividade, vivam tantos brasileiros dignos affrontosamente mutilados em sua individualidade politica, sequestrados da vida publica, quando lhes cabe antes o direito de viver perfeitamente integrados no organismo nacional e nas responsabilidades de seu patriotismo; como os seus correligionarios, na França contemporanea, e como os republicanos de todos os matizes vivem na Allemanha, na Inglaterra, na Italia, em Portugal, na Hespanha e em outros paizes monarchicos, e — deviam lembrar-se ainda — já viveram no Brasil liberal do reinado magnanimo de d. Pedro II e da regencia redemptora de sua augusta filha.

Demais, através das sombras espessas de uma atmosphera de suspeição, de desconfiança e de irresponsabilidade, — tão infensa á razão e á equidade, quão propicia ao surto fatidico das allucinações da vaidade, — todos apercebem a necessidade de abolir inveteradas espoliações de direitos intrinsecos e dirimir anormalidades que, mal concentradas na inercia das abstenções compulsorias e nas ancias do civismo ultrajado, deixam sem contraste as crises do imprevisto e os artificios nefastos do incondicionalismo interesseiro e amorpho, — monstro execrando, que não crucifica, mas deixa crucificar; e a um tempo se encarniça de tropel, contra a justiça dos governantes e contra a felicidade dos governados.

Releva, outrosim, ponderar, como a todos sobresalta e mortifica a profunda violencia, que a semelhantes aberrações vae agora acarretar a distincção implicita, dissolvente e iniqua, entre Estados poderosos, arrogantes, — que malbaratando o patrimonio valioso de seu prestigio tradicional, em arremessos de porfiada hegemonia, intentam monopolizar as funcções supremas do regimen, — e Estados fracos, humilhados, — para os quaes aquellas funcções se estão reduzindo a verdadeira impossibilidade, a uma aspiração quasi criminosa... e para os quaes ainda em cima a propria autonomia se está convertendo em cruciante instrumento da perpetuação de males e opprobrios, que deviam encontrar prompto e efficaz correctivo, nas injuncções rudimentares de qualquer systema não combatido pela contumacia de perversão.

Si este ponto de vista na gestão dos negocios publicos merecer alguma attenção aos responsaveis da situação politica, em qualquer sentido, favoravel ou desfavoravel, conviria talvez dar-lhe opportuna publicidade; para que não se acoime de obstinada excusa a minha humilde e patriotica sinceridade, nem chegue a parecer rebeldia o simples e indeclinavel preceito de não incorrer em condescendencias e contradicções, que se me representam incompativeis com as instituições e as necessidades de um Estado constitucional, negativas do espirito e das condições do tempo, compromettedoras do credito e da segurança do paiz, attentatorias do bem publico e dos direitos alheios, e sobretudo estimulantes da ominosa confusão, que provém da falta de partidos politicos, com ideaes definidos, constitucionaes ou extra-constitucionaes, radicados na opinião nacional.

Tambem estes não podiam ter sido organizados e mantidos, com efficiencia, nos ultimos vinte annos; porquanto, em vez de sacrilega destruição de symbolos legendarios e do ostracismo injusto de avultado numero de compatriotas de valor realçado pela aureola do saber, da experiencia e da abnegação, a sciencia ao contrario ensina e a historia impõe: — que se attenda escrupulosamente ás legitimas aspirações do presente, sem todavia repudiar, com desdem, mas antes utilizando, com apreço, "as estratificações do passado e o sedimento das tradições", — e sem exigir o vilipendio da apostasia, verdadeira ou simulada, que nada respeita e por isso mesmo a nada obriga.

De outro modo, porém: — exposta a ordem social aos despropositos, que sempre resultam da falta de conciliação dos interesses legitimos, sómente realizavel pela mais ampla collaboração de todas as classes e doutrinas, nas lutas perennes da solidariedade e nas victorias pacificas da educação liberal; — impedida assim a nação de consolidar o seu progresso, de fortalecer a sua independencia, e de prover-se das reformas e medidas adequadas ao lado historico e material das contingencias omnimodas, que subitamente podem desvial-a de seu almejado destino; — continuando, em summa, os motivos de justificados receios, pelo dia de amanhã, que perturbam todas as relações, sacrificam as instancias da realidade, tornam impossivel a serenidade, no dia de hoje, e apenas favorecem a inversão dos principios, a desordem das paixões, o impulso da inconsciencia, o espirito faccioso e o descommedimento das ambições, á custa das mais prementes necessidades do povo, das exigencias collectivas da estabilidade e da soberania nacional, e o risco de degradal-as até a mais completa ruina; — seja-me, então, permittido ficar entre os vencidos e excluidos, emquanto Deus me conceder forças, para não lesar a precedencia a que têm direito a dignidade e a liberdade humana, e para não esquecer o que devemos ao passado e ao futuro do Brasil.

Sempre seu ex-corde — *Amarilio*.

P. S. — Desculpe-me o desenvolvimento, a que senti-me obrigado na presente; porque, embora não me falte a coragem da verdade e da dedicação á patria, falta-me comtudo a força de concisão genial e inimitavel, com que ainda ha pouco, em dias de agosto ultimo, em maravilhosa synthese, que transcrevo sem traduzir, Theodoro Roosevelt assim relatava aos seus concidadãos de Nova York e do Oéste as suas apprehensões, as suas esperanças e os seus conselhos:

"I am going to the Republican Convention because I believe that the public interest demands that the Republican party be given a chance to stand uncompromisingly for clean, decent, honest politics.

While I hope there will be enough good sense to prevent any one opposing the principles for which I stand; yet if they do oppose them, in is their own affair.

So far as I am concerned, the issue will be absolutely clean cut.

.. ..

We are waging a war agains 'bossism' and agains an alliance of corrupt business and corrupt politics.

Our war is ruthless against every species of corruption.

We want a genuine popular rule.

.. ..

The West stands for growth, for progress. So must the whole American people stand.

A great democracy must be progressive or it will soon cease to be either great or democratic.

No nation, no State, no party can stand still.

It must either go forward or go backward, and it becomes useless if it goes backward."

.. ..

"Agora peço tambem desculpa da extensão deste *post-scripto* inevitavel, desde que a affinidade e a procedencia do assumpto nelle referido pareceram-me absolutamente imperativas.

Adeus. — *Amarilio*."

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica foi lavrada a escriptura de cessão á União dos terrenos aforados na fazenda nacional de Santa Cruz e dos predios que nelles possue o coronel Laurentino Pinto Filho, ajustados pela Estrada de Ferro Central do Brasil por 20:000$000.

Hontem, o ministro da Marinha recebeu um radio-telegramma do capitão de mar e guerra Pereira e Souza, communicando que o *S. Paulo* continuava a navegar em boas condições, devendo á tarde passar á vista da ilha de Fernando de Noronha.

O telegramma accrescenta que o *S. Paulo* só chegará ao nosso porto no dia 24.

As autoridades navaes recommendaram áquelle commandante que communique diariamente a posição do navio.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 19 do corrente 1.094:563$532, e hontem 67:963$663, o que perfaz a importancia de 1.162:527$193.

Em egual periodo de 1909 arrecadou a quantia de 1.181:934$121.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil entregou ao do Thesouro Nacional 512:368$822, da renda de 11 a 17 do corrente, e a directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas 91:437$660, da renda da 1ª quinzena, tambem do corrente mez.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta capital notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 283:110$ e recebeu, na mesma especie, 200$ da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, e 231:013$ da do Maranhão.

A Camara Municipal de Nazareth, Bahia, officiou ao ministro da Agricultura, fazendo doação de terras áquelle municipio, afim de nellas se installar um nucleo agricola.

O ministro remetteu o officio ao director do Serviço de Protecção aos Indios, afim de serem as mesmas terras aproveitadas opportunamente.

O ministro do Interior recommendou ao director da Escola Nacional de Bellas Artes que se entenda com o director do Museu Nacional sobre o meio de examinar, *in loco*, as telas do panorama de Victor Meirelles, e informe qual a providencia que convém adoptar, afim de ser o assumpto definitivamente resolvido.

Terminaram hontem as provas do concurso para medico-legista da policia, na vaga do dr. Thomaz Coelho.

Foi o seguinte o resultado da classificação: 1º logar, drs. José Nava, Antenor Costa e Jacintho de Barros; 2º logar, drs. Adolpho Possolo e Alberto Brandão de Magalhães.

O juiz federal da 2ª vara, dr. Pires e Albuquerque, annullou hontem a patente concedida a Manoel Rodrigues Trindade e por este cedida a Milton Rodrigues Megre, para "um novo processo de cortar mecanicamente palas de bonets, denominado *Sacca palas*".

O juiz assim decidiu em virtude de reclamação feita pela firma Azevedo Alves Mattos & C.

O ministro da Fazenda recebeu uma representação de negociantes atacadistas da capital do Estado de S. Paulo, pedindo medidas praticas que removam as difficuldades em que se acham para evitar multas por infracção dos arts. 24, paragraphos 1º e 2º e 27 do regulamento dos impostos de consumo.

O ministro mandou-os dirigirem-se á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado.

A Procuradoria Geral da Fazenda Publica vae lavrar a escriptura de compra pela União de uma faixa de terrenos pertencentes a Celidonio Gomes dos Reis, para o nucleo colonial "Bandeirantes", no Estado de São Paulo.

Por não se acharem as petições devidamente instruidas, a 1ª Camara da Côrte de Appellação não tomou hontem conhecimento dos *habeas-corpus* impetrados em favor de Manoel Tiburcio Garcia, Bento Luiz dos Santos, João Xavier da Silva, Arthur Collins e Jorge Ribeiro; não tomou tambem conhecimento do aggravo interposto por João Martins, na questão que contende com Justino Ferreira Cardoso, por ter sido o mesmo preparado fóra do prazo legal; e negou provimento ás allegações interpostas pelo dr. Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes e Mosteiro de S. Bento da Bahia.

A Republica em Portugal

RECOMPENSA AOS REVOLTOSOS

Lisboa, 20 (D.) — O governo provisorio, como recompensa aos combatentes de terra e mar, que tomaram parte na revolução em favor da Republica, licenciou por quatro mezes as praças, dando-lhes vencimentos e promoções aos sargentos, que ainda tiveram a concessão de varios gráos da Ordem da Torre e Espada, pensões e honras civis e militares, permittindo-lhes que, caso queiram, entrem para a guarda nacional republicana.

BANDO PRECATORIO

Lisboa, 20 (D.) — O bando precatorio que aqui realizaram os estudantes em favor das familias das victimas da revolução rendeu tres contos de réis fortes.

O SUICIDIO DO DIRECTOR DA CASA DA MOEDA

Lisboa, 20 (D.) — Está averiguado que a causa do suicidio do director da Casa da Moeda foi ter o governo ordenado severa syndicancia naquelle estabelecimento. O caso causou grande impressão no animo dos amigos do suicida.

NOVO MINISTRO EM LONDRES

Lisboa, 20 (D.) — Consta que logo que seja reconhecida a Republica, pela Inglaterra, irá para Londres, como ministro plenipotenciario, o dr. José Relvas, que actualmente occupa a pasta das Finanças.

OS SACERDOTES EXPULSOS

Madrid, 20 (D.) — O sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, ao conceder permissão aos sacerdotes expulsos de Portugal para permanecerem em territorio hespanhol durante tres dias, afim de repousarem do cansaço da viagem, disse: "não somos tyrannos, mas é indispensavel que esses religiosos se retirem quanto antes da peninsula."

HOMENAGENS AO ALMIRANTE CANDIDO REIS

Lisboa, 20 (D.) — Proseguem os interrogatorios do inquerito que as autoridades abriram para elucidação da morte do almirante Candido Reis.

Ao mesmo tempo o governo promove um acto solenne, que se effectuará a bordo do cruzador *D. Carlos*, com um cortejo fluvial, em homenagem ao vice-almirante morto, conferindo-lhe então o posto de almirante.

O MINISTRO ARGENTINO

Lisboa, 20 (A. H.) — O ministro da Republica Argentina nesta capital, dr. Garcia Sagastume, fez hoje uma visita de cumprimentos ao dr. Bernardino Machado, ministro dos Negocios Estrangeiros do governo provisorio.

O CRUZADOR "BARROSO"

Lisboa, 20 (A. H.) — O cruzador brasileiro *Barroso* partiu hoje para o Rio de Janeiro, via S. Vicente.

O ENSINO RELIGIOSO

Lisboa, 20 (D.) — O governo provisorio acaba de resolver a suppressão do ensino theologico das universidades e a exclusão dos livros religiosos nas escolas primarias.

Nos juramentos foi substituida a formula religiosa pela fidelidade á bandeira.

A ADOPÇÃO DA BANDEIRA

Lisboa, 20 (D.) — Nos alvitres apresentados para a nova bandeira predomina a idéa de se conservarem as côres branca e azul da bandeira monarchica.

ASSASSINOS DESCOBERTOS

Lisboa, 20 (D.) — Foram descobertos os autores do assassinato do infeliz guarda-portão, morto na manhã de 5 de outubro. São elles um alferes e um soldado da extincta guarda municipal, que já se acham presos.

O MINISTRO DO INTERIOR EM COIMBRA

Lisboa, 20 (D.) — Em Coimbra os estudantes e o povo levaram em triumpho o dr. Antonio José de Almeida, ministro do Interior, que ali foi por causa dos conflictos promovidos pelos estudantes contra os lentes reaccionarios.

O novo reitor, hontem nomeado, dr. Manoel de Arriaga, já tomou posse do seu cargo. Em regosijo por esse acontecimento haverá illuminação geral da Universidade e tres dias de férias.

D. MANOEL E A IMPRENSA DE LONDRES

Londres, 20 (D.) — Nenhum jornal consagra artigo editorial á chegada de d. Manoel de Bragança; apenas no noticiario alguns jornaes fazem boas referencias ao desembarque, salientando todos o caracter estrictamente privado que teve a recepção.

Alguns jornaes acham mesmo que o governo forçou um pouco a nota, fazendo sentir demasiadamente que d. Manoel não era mais rei.

Quanto ao facto de ter o hiate, que o conduziu, ficado muitas horas cruzando deante de Plymouth, afim de só entrar depois do sol posto, — alguns jornaes pretendem negal-o, dizendo que houve confusão com outro navio, mas o *Daily News*, orgão governista, publica uma nota semi-official, dizendo que o almirantado enviára um radiogramma ao commandante do hiate, ordenando-lhe que só entrasse depois do sol posto.

Esta resolução do almirantado foi tomada por tres razões: 1ª, para poupar a d. Manoel o vexame da curiosidade publica; 2ª, porque a policia julgou preferivel o desembarque á noite, para melhor garantir a familia deposta; 3ª, porque desse modo ficou eliminada a questão internacional a proposito das salvas.

Consta que a rainha d. Amelia, vendo que o hiate aguardava o pôr do sol para poder entrar, enviou um radiogramma ao rei Jorge, pedindo-lhe que ordenasse a entrada immediata do hiate, visto estar d. Manoel soffrendo muito com o enjôo do mar.

O rei Jorge respondeu que o ministerio se oppunha a que d. Manoel tivesse uma recepção real, devendo, portanto, elle optar entre um desembarque de dia sem salvas e o desembarque á noite.

A rainha d. Amelia optou pela ultima alternativa.

Todos os jornaes salientam o extremo abatimento de d. Manoel de Bragança.

O *Daily Mail* diz que o rei, no momento de desembarcar, estava tão perturbado, que dirigia incoherentemente palavras em portuguez aos officiaes que o cumprimentavam em inglez.

NOMEAÇÃO DE JOÃO CHAGAS PARA MINISTRO NO BRASIL

Berlim, 20 (A. H.) — O correspondente do *Berliner Tageblatt*, em Lisboa, telegraphou ao seu jornal dizendo que correm novamente boatos de que o conhecido escriptor João Chagas será nomeado ministro de Portugal no Rio de Janeiro, e que a nomeação será feita logo que a Republica estiver reconhecida pelos governos estrangeiros.

DECLARAÇÕES DO CONSELHEIRO TEIXEIRA DE SOUZA AOS SEUS AMIGOS

Lisboa, 20 (A. H.) — O conselheiro Teixeira de Souza, presidente do ultimo gabinete ministerial da monarchia, declarou que se retirará temporariamente á vida privada, mas aconselha os seus amigos politicos a que adhiram á Republica. Quando voltar á actividade politica espera poder contar com o apoio dos amigos aos quaes pede que não contrariem as novas instituições.

O CRUZADOR "D. CARLOS"

Lisboa, 20 (A. H.) — O cruzador D. Carlos passará a chamar-se *Almirante Candido Reis*.

SOCIALISTAS E REFORMISTAS ACCEITAM O NOVO REGIMEN

Lisboa, 20 (A. H.) — Os socialistas e reformistas declaram que acceitam o novo regimen ao qual prestarão todo o apoio.

DECLARAÇÕES DO SR. JOSÉ RELVAS

Lisboa, 20 (A. H.) — O ministro da Fazenda, sr. José Relvas, declarou que apresentará ao parlamento o orçamento sem *deficit*.

PARTIDA DO NUNCIO APOSTOLICO

Lisboa, 20 (A. H.) — O nuncio apostolico nesta capital, sr. Julio Tonti, partiu para Paris.

REGRESSO DO MINISTRO DO INTERIOR A LISBOA

Lisboa, 20 (A. H.) — Já regressou a esta capital, da sua viagem a Coimbra, o ministro do Interior, dr. Antonio José de Almeida.

O RECONHECIMENTO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

Buenos Aires, 20 (A. A.) — *El Diario*, num *suelto*, que publicou esta tarde, censura o governo por não ter ainda reconhecido a nova Republica Portugueza. Salienta *El Diario* que todas as noticias da Europa, mesmo de procedencia suspeita, como são as de Madrid, dão o paiz em absoluta calma e tranquillidade, o que quer dizer que o povo portuguez acceitou o novo regimen sem protestos e que a Republica está definitivamente implantada em Portugal.

Termina *El Diario* pedindo ao governo que reconheça immediatamente a Republica Portugueza, na certeza de que o seu acto será recebido com a mais intensa alegria em todo o Portugal.

O CASO DO AMAZONAS

NO SENADO

O sr. Jorge de Moraes, na hora do expediente da sessão de hontem, proferiu um discurso sobre o attentado de Manáos:

Começou dizendo que antes de tudo desejava que ficasse convenientemente registrado nos annaes do Senado a apparição de um estado morbido interessantissimo, que atacou, de fórma epidemica, os officiaes implicados no bombardeio da cidade de Manáos, provavelmente molestia infecto-contagiosa e da qual será um problema para a nozologia nacional descobrir-se o micro-organismo responsavel por semelhantes males, micro-organismo que, na sua caracteristica biologica, deve conter uma qualidade especial, uma predilecção para destruir os trabeculos essenciaes de um tecido.

Em seguida passou a fazer algumas considerações de ordem geral sobre a maneira por que se tem externado a imprensa desta capital, relativamente aos acontecimentos de Manáos. Nos primeiros momentos, a indignação foi geral, contra o inominavel attentado. Passada, porém, a primeira impressão de espanto, foram apparecendo, em alguns jornaes, editoriaes visando principalmente a pessoa do coronel Bittencourt. Esses jornaes são os mesmos que o atacavam antes das tristes occorrencias, não vendo, ou não querendo ver, nas nomeações das autoridades federaes para o Amazonas uma declarada hostilidade ao governador deposto. Até a escolha dos officiaes para aquella guarnição, hoje não ha mais duvidar, depois das declarações feitas pelo sr. Pinheiro Machado, obedecia ao criterio politico dos opposicionistas ao governo local. Os mesmos jornaes tambem não tiveram conhecimento dos boatos de deposição que foram largamente divulgados por outros jornaes.

Agora já se pretende encontrar *simile* entre os factos de Manáos e os casos de Matto Grosso e da Bahia.

O orador não comprehende que se possa estabelecer semelhante egualdade.

Do que se passou na Bahia, foi testemunha ocular e póde affirmar que em comparação ao bombardeio de Manáos foi uma questão de nonada. O caso de Matto Grosso foi um caso eminentemente popular. Ali quem se levantou foi a população do Estado para depor o presidente, que era accusado, justa ou injustamente, de ter praticado uma série de crimes.

O governador Bittencourt nunca foi accusado de crime algum. O seu unico crime é o de ter zelado pela economia do Estado, restaurando as suas finanças, com incontestavel honestidade e patriotismo. Além disso, o caso de Manáos foi um caso de guarnição. O povo, que applaude o coronel Bittencourt, reconhecendo os beneficios da sua administração, não concorreu para depol-o.

Quem fez tão absurdo *simile* chegou ao ponto de adeantar uma insinuação, para que o coronel Bittencourt tenha o mesmo fim que o presidente de Matto Grosso. Procura-se fazer valer essa insinuação ingenua, chamando-se cobarde o coronel Bittencourt pelo facto de se ter recusado a seguir para Manáos enquanto lá permanecerem os officiaes implicados na revolta.

O orador mostrou que tal pecha não póde assentar no governador deposto, visto como elle resistiu heroicamente ao ataque das forças federaes, só cedendo deante do appello que lhe foi dirigido pelo corpo consular, em nome dos sentimentos de humanidade.

Quem assim procede é cobarde? Não. Cobardes são aquelles que se agacham em logar seguro para não ver o brilho do valor dos outros.

Passa o orador a responder a um ataque pessoal que lhe foi feito. Antes, porém, precisava dar algumas explicações sobre um telegramma dirigido pelo sr. Sá Peixoto ao deputado Antonio Nogueira. No referido telegramma o sr. Sá Peixoto estranha que o orador houvesse affirmado não contar elle com maioria na Assembléa Estadual e accrescenta que tanto tem maioria que em 11 de setembro a Assembléa votou uma moção a seu favor, ao passo que uma outra moção a favor do talentoso senador Jorge de Moraes nem conseguiu ser votada.

Agradece, o orador, do fundo d'alma, o qualificativo de talentoso. Mas, por sua vez, estranha que o sr. Sá Peixoto houvesse adeantado uma proposição menos verdadeira. O orador nunca affirmou que o sr. Sá Peixoto tenha ou deixe de ter maioria na assembléa. O que fez foi discutir a regularidade da sessão em que foi votada a destituição do governador, argumentando com provas irrefutaveis e citando, nome por nome, os deputados que estavam ausentes, para demonstrar que no recinto da assembléa nem siquer havia simples maioria.

Vem, portanto, o sr. Sá Peixoto estranhar uma coisa que o orador não disse.

Quanto á recusa da assembléa votar uma moção em seu favor, deu palavra de honra que não sabe que significação poderia ter uma tal moção. Não reconhece á assembléa poderes para approvar ou reprovar a sua conducta. Uma tal moção seria um acto perfeitamente inocuo, visto como o orador só tem que dar contas dos seus actos, como senador, aos seus eleitores e á convenção do seu partido, com a qual está de pleno accordo nesta questão.

Refere-se ainda o orador a um artigo de um jornal, referente aos acontecimentos de Manáos, o qual traz esta epigraphe: — *Situação grotesca*.

Não vê a menor sombra de propriedade na classificação. Na situação creada pelo bombardeio de Manáos ha tanto sangue e tanta lama que a nota grotesca e ridicula não lhe póde caber.

O mesmo artigo, em varios periodos, nos quaes o seu nome apparece de envolta com os de dois jornalistas, diz que o que se está fazendo em torno do caso é mera exploração politica. Certo de que essa accusação não lhe póde tocar, desafia ao articulista que, no caso contrario, venha apontar qual a exploração de sua responsabilidade.

Os telegrammas que passou para o governador Bittencourt foram de accordo com o que lhe era dito pelo presidente da Republica, dando conta das medidas tomadas pelo governo federal. Telegraphou aconselhando o coronel Bittencourt a fazer explicitamente o pedido de intervenção.

Accusação mais grave está contida num telegramma, inserto no mesmo jornal, segundo o qual o orador affirmára que forçaria o presidente da Republica a tornar effectiva a reposição, promovendo uma formidavel pressão pelo levantamento da opinião publica.

Deante de semelhante inverdade, o orador pedia licença ao Senado para usar de uma expressão popular, dizendo que quem tal coisa escreveu *mentiu com quantos dentes tem na bocca*.

Terminou declarando que o general Pedro Paulo já seguiu para Manáos afim de syndicar dos factos e fazer os officiaes criminosos descerem o rio. O coronel Bittencourt irá para Manáos, tomar posse da sua cadeira, da qual foi despojado violentamente.

Mas ao orador cumpria o dever de responsabilizar perante a nação os mandantes e os mandatarios daquelles barbaros acontecimentos, si, porventura, elle fôr victima de um barbaro assassinato.

Terminava o sr. Jorge de Moraes a sua oração, quando entrou no recinto o sr. Victorino Monteiro.

Este senador, que, de entrada, dera um aparte, falou em seguida.

Disse não ter ouvido o discurso do seu collega pelo Amazonas. Mas as suas ultimas palavras despertavam presentimentos de tanta gravidade, que não podia conter o impeto de vir á tribuna. Está convencido de que, si o coronel Bittencourt fôr victima de um assassinato, o Brasil inteiro condemnará semelhante selvageria. O seu collega falou em mandantes e mandatarios. Quaes serão os primeiros? Não póde admittir seja o presidente da Republica, que, nesta questão, tem mostrado o maior empenho em manter o principio federativo, prestigiando a autoridade constituida.

O sr. Jorge de Moraes declara que absolutamente as suas palavras não visavam o presidente da Republica. Figurára uma hypothese, que, desgraçadamente, poderá tornar-se realidade.

Proseguindo, o sr. Victorino Monteiro assignala a correcção com que o sr. Jorge de Moraes tem discutido o assumpto e termina affirmando a sua convicção de que a ordem legal será restabelecida no Amazonas.

Inqualificavel desidia

Ao passar hontem, ás 2 horas da tarde, mais ou menos, pela rua da Assembléa, foi o sr. Francisco Muniz Freire, contador da Estrada de Ferro Central do Brasil, inopinadamente assaltado por um cão de propriedade do dono do restaurante Heim, J. Arthur Wraubeck, áquella rua n. 119.

O offendido dirigiu-se, em companhia de seu advogado, á 5ª delegacia de policia, e dahi ao posto medico, para ser submettido a corpo de delicto.

Parece incrivel que o dono de um restaurante, com a extraordinaria frequencia da casa Heim, tenha um animal bravio solto, pondo em risco imminente não só os seus freguezes, mas ainda as pessoas que, inadvertidamente, passam pela rua da Assembléa.

A policia vae tomar providencias e o publico que se acautele contra o novo systema de attrair freguezes instituido pelo sr. J. Arthur Wraubeck.

Convém agora registrar mais uma prova do pouco caso que o dono do cão liga ás pernas alheias: já ha dias um empregado da Oeste de Minas foi victima do animal; achando o sr. Wraubeck até graça no occorrido!

Registre-se o facto, sem mais commentarios!

O ministro da Fazenda mandou ouvir o delegado fiscal no Maranhão, bem como o do Ceará, sobre a permuta dos respectivos cargos entre os quartos escripturarios Henrique Perdigão Mendes, da Alfandega do Maranhão, e Gentil Paiva, da do Ceará.

Pela Directoria da Receita Publica, vae ser distribuido o credito de 7 contos de réis á Delegacia Fiscal em S. Paulo, para occorrer ás despesas da Escola de Artifices, no corrente anno.

Temos um pedido muito justo, a que o prefeito deve attender com urgencia.

O Leme é um arrabalde povoadissimo, cheio de creanças, a quem o governo não póde negar o pão do ensino, tão necessario como o alimento de cada dia.

Ha dois annos havia ali uma escola publica, fechada, affirmaram, por não existir predio, no momento, disponivel.

A escola fechada, nunca mais se cuidou de tomar uma providencia que sanasse o mal, não obstante o Leme ter, desde então, se enchido de construcções novas, cujos proprietarios não opporiam duvidas em alugal-as para fim tão justo.

Como a escola no Leme seja uma necessidade, os moradores do pittoresco arrabalde nos pedem chamemos a attenção do prefeito para o caso.

Para o logar de fiscal do imposto de transporte, na capital da Bahia, foi nomeado Armando de Campos Pereira.

Um collega vespertino, em sua edição de ante-hontem, tratou de um assumpto de subida relevancia, ao qual não nos podemos deixar de referir: a reorganização da Fabrica de Cartuchos do Realengo.

Estamos certos de que a commissão de marinha e guerra do Senado não demorará a dar o seu parecer no referido projecto, apresentado pelo eminente senador Lauro Sodré.

Nem se comprehenderia de outra fórma, uma vez que grande parte do material, que terá de ser aproveitado, já foi adquirido por antecipação; e para que se não diga que tudo se reforma, excepto aquillo que diz respeito a interesse vital para o paiz, urge que o Senado dê prompto andamento ao projecto em questão.

Segundo informações que colhemos, o alludido projecto foi distribuido ao illustre senador tenente-coronel Schmidt; a outro qualquer carceria de tempo para estudal-o, menos ao senador Schmidt, que sobre o assumpto deve dispôr de conhecimentos especiaes, por isso mesmo que é official do nosso Exercito.

O juiz federal da 1ª vara julgou hontem prescripto o direito e acção de d. Constança Alves Branco e Mello Barreto, de reclamar da Fazenda Nacional a pensão de montepio e meio soldo que percebia a viuva de seu filho capitão do Exercito Godofredo de Mello Barreto, desde 11 de julho de 1889, em que contraiu segundas nupcias com pessoa civil.

Copacabana

Os moradores de Copacabana reclamam contra a falta de agua que, nestes ultimos dias, se tem feito sentir em todas as habitações daquella localidade.

A' Repartição de Aguas e Esgotos endereçamos a justa reclamação, que nos é dirigida, certos de que com a urgencia que se faz preciso providenciará, fazendo cessar essa anomalia, tão prejudicial, especialmente na actualidade, em que a canicula tem sido excessivamente forte.

No requerimento de Carlos Tross e Francisco Ribeiro de Moura Escobar, pedindo providencias sobre o acto da junta administrativa da Caixa de Amortização, negando cumprimento á sentença do juiz federal da 2ª vara, que ordenou a transferencia de 27 apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma, de Antonio Joaquim Gonçalves Monteiro e sua mulher, para Valentim de Souza Faria, deu o ministro da Fazenda o seguinte despacho: "Dirijam-se á Caixa de Amortização."

A situação da praça

Com tristissima impressão por vermos realizadas previsões que desejariamos, por amor do paiz, que constituissem erro nosso, aggravou-se hontem ainda mais a situação do mercado de cambio, levado ao deploravel estado em que se acha pelas fantasias e ambições politicas do sr. ministro da Fazenda. Ao passo que não apparece contestação para o gravissimo boato de que o sr. ministro da Fazenda emittiu letras do Thesouro, a curtissimo prazo, para obter recursos no exterior, tendo já esgotado tudo quanto podia ter como recurso, ao passo que isso é voz corrente, a praça verifica attonita que cada vez escasseam mais os saques do Banco do Brasil, o que indica claramente que os recursos resultantes de novas operações são para cair no abysmo dos saques já feitos, caracterizando-se assim progressivamente a crise que estamos atravessando. O effeito que o sr. ministro da Fazenda pretendeu obter ha dias, remettendo para o exterior setecentas mil libras em especie, e fazendo annunciar, como uma verdadeira irrisão, que deslocava esse deposito apenas para ter o beneficio do juro de 4 °|° do Banco da Inglaterra, esse effeito foi logo destruido — primeiro pela antecipação de saques de um dos nossos bancos estrangeiros, depois pela noticia dessa operação de letras do Thesouro, que se diz terem sido emittidas ao juro de 5 °|°, um pouco superior ao tal juro que o dinheiro em ouro aqui existente iria ido procurar em Londres.

Afastando, porém, da questão tudo quanto possa parecer conjectura, restam de pé os proprios factos e esses são de uma terrivel eloquencia. Houve momento hontem em que ao passo que o Banco do Brasil continuava com a sua tabella de 18 1|4 affixada, os bancos estrangeiros — não já o commercio, não já particulares, mas os bancos estrangeiros — compravam coberturas a 17 1|4, um ponto abaixo daquella taxa tão official quanto inexistente! Só este incidente mostra bem o que ha de artificial e de ruinoso nessa situação. Mas não ficou ahi. O digno director da carteira de cambio do Banco do Brasil teve de fazer guardar a entrada do seu gabinete para evitar a avalanche de tomadores; e momento houve em que, através de sua calma, da sua finissima cortezia e da superioridade do seu espirito, irrompeu a explosão de amargos reparos, de uma amargura que somos os primeiros a comprehender e a respeitar. S. ex. lembrou a serena e saudosa vida do interior de onde viera para assistir, na capital da Republica, a esse espectaculo a que s. ex. duramente classificou acreditamos que em termos textuaes, de uaf "avança" contra o Banco do Brasil.

Realmente, essa pittoresca expressão popular cabe bem á procissão das quartas-feiras, o dia de saques para a nova mala. Mas os responsaveis dessa procissão não são os corretores, nem os seus prepostos, nem os representantes do nosso honrado commercio. O responsavel unico de tudo isso é o sr. ministro da Fazenda. Foi s. ex. quem trocou uma situação de estabilidade por uma situação de acrobacia cambial; o proprio Banco do Brasil — fazemos a honra á capacidade dos seus directores — não tem nenhuma responsabilidade desse degradante espectaculo, porque a sua organização e o seu funccionamento o fazem um titere do sr. ministro da Fazenda. O que se está dando com o Banco do Brasil é um phenomeno simples de commercio: é a procura avida de uma mercadoria annunciada á venda por um preço menor do que o seu custo. O Banco do Brasil proclama que vende a 13$150 a libra esterlina que outros bancos compram a 13$913. E' o ganho immediato e simples. E' a attracção formidavel da reclame. E' o processo conhecido nas liquidações annuaes que muitos estabelecimentos fazem sobre restos de mercadoria que já deixaram lucro sufficiente — e que são ás vezes obrigados a recorrer tambem á policia para evitar a invasão tumultuosa dos compradores.

Não sabemos si o eminente director do cambio já aqui estava quando um caso desses abalou toda a cidade; o sr. ministro da Fazenda estava, com certeza, e deve ter bem viva, como todos nós, a reminiscencia de estranha historia. Tratava-se de um homem que explorava um systema complicado cuja base era dar a mercadoria de graça; e o povo affluiu ás compras em ondas incoerciveis. No caso do cambio, não se trata sinão de dar de graça, porque evidentemente é obter de graça um objecto qualquer para o qual se sabe que ha comprador immediato por preço superior ao da compra. Aquelle homem chamava-se Pichardo, e o seu systema era o da "reintegração". Quem obtem actualmente cambio a 18 1|4 póde ser immediatamente reintegrado do seu capital, e com lucro. O mesmo sentimento de ganho que inspirou as massas do largo da Carioca, póde inspirar as massas da rua da Alfandega, até porque é profundamente humano.

(Da *Gazeta de Noticias*.)

No Instituto Historico e Geographico realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, uma sessão magna commemorativa do septuagesimo segundo anniversario desse instituto.

Foi exonerado Arthur Pereira Salgado do cargo de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Pindamonhangaba, no Estado de S. Paulo, e nomeado José Joaquim Pereira para substituil-o.

Foi exonerado, por abandono de emprego, Antonio Raymundo de Caldas Penna, do logar de agente fiscal da producção do sal, na Salina de Margarida, no Estado da Bahia, e nomeado para esse logar Donato José de Miranda.

Vão ser enviados 300 kilos de sementes de algodão ao sr. Arlindo Zaroni, residente na estação de Maria da Fé, rêde sul-mineira, e tres kilos de sementes de trigo ao sr. Bento de Godoy, na cidade de Caldas, Goyaz.

A 1ª Camara da Côrte de Appellação, em sessão de hontem, tomou conhecimento da carta testemunhavel interposta por d. Anna da Conceição Jansen de Lima Novaes e dr. Carlos Augusto Valente de Novaes, nos autos de acção executiva que lhes move o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

A decisão foi unanime, para dar provimento e mandar subir o aggravo.

Os desembargadores Dias Lima e Affonso Miranda conheciam desde logo do aggravo, por julgarem sufficientemente instruido.

O caso prende-se, conforme já noticiámos, ao estellionato praticado contra o dr. Novaes e senhora, pelo procurador Palhares, que hypothecára os bens dotaes daquella senhora.

O inquerito requerido contra Palhares tambem proseguiu na Policia Central e está a terminar.

Sustentou a carta testemunhavel perante a Côrte de Appellação o advogado dr. José Anysio.

O dia de hontem na Camara

UMA NOVA DEPOSIÇÃO

A intervenção no Estado do Rio

Questões de ordem

A sessão de hontem foi aberta á hora regimental pelo sr. Sabino Barroso, com a presença de 88 deputados.

Lida e approvada a acta, passou-se ao expediente, que constou de varios officios e requerimentos.

O primeiro orador a usar da palavra foi o sr. Torquato Moreira, que resignou o logar de 2º vice-presidente, por estar exercendo as funcções de *leader* da maioria.

Falou, em seguida, o sr. Antonio Nogueira, que pretendeu responder ao discurso pronunciado na vespera pelo sr. Galeão Carvalhal, a proposito do caso do Amazonas.

O orador disse tantas heresias em materia constitucional, que o sr. Galeão achou melhor não lhe dar a minima resposta.

Um curioso, que se achava junto á tribuna da imprensa, denominou o discurso do deputado amazonense: "*bombardeio á Constituição*".

Falou em ultimo logar, na hora do expediente,

O sr. Barbosa Lima — Começa lendo o seguinte telegramma, transmittido de Villa Nova, em Sergipe:

"O presidente do Estado acaba de depôr um intendente deste municipio, que exercia legalmente o cargo desde janeiro. Ordenou a perda do mandato de todo o Conselho, sem formalidade alguma. No recinto do Conselho ha grande contingente de força policial, obstando os trabalhos da junta de alistamento militar, da qual sou presidente. Peço garantias. — *Antonio Athayde*, intendente municipal e presidente da junta de alistamento militar.

Esse telegramma (diz o orador) é de uma ingenuidade pasmosa: parece que ao nosso honrado patricio chegou apenas a noticia de uma unica epidemia—a do *cholera-morbus*; da epidemia de deposições elle não teve ainda conhecimento. (*Riso.*)

Esse homem não faz idéa muito certa do que seja federação, nem autonomia dos municipios. (*Riso.*)

Pede garantias o intendente de Villa Nova; que idéa fará elle de *garantias*? (*Riso.*)

Uma assembléa, como a Camara dos Deputados, que não tem garantias para si propria, vae pedir garantias para um intendente deposto no Estado de Sergipe! (*Riso.*)

O presidente do Estado, deposto e logo depois reposto, começou a conjugar todos os verbos compostos de pôr: repõe, depõe, indispõe, contrapõe, etc. (*Riso.*)

A lei, que o intendente invoca! A lei não é outra coisa sinão a força policial! (*Riso.*) (Nesse ponto o sr. Pedro Doria dá um aparte, dizendo que o intendente de Villa Bella é um *ingenuo*.)

O sr. Barbosa Lima responde-lhe que o governador de Sergipe, irmão do aparteante, já teve a mesma *ingenuidade*, dirigindo-se á Camara, e teve a satisfação de se vêr reposto no cargo.

O sr. Irineu Machado (para o sr. Pedro Doria) — V. ex. está na obrigação de pedir a palavra para fazer a defesa de seu mano... (*Riso.*)

O sr. Barbosa Lima — O intendente de Villa Nova, sim, esse é positivamente ingenuo, quando vem falar *em lei* e *em garantias*... Dir-se-ia que elle nem teve noticia ainda dos factos occorridos no Amazonas.

O mais interessante ainda é que elle se dirija exactamente ao Congresso Nacional.

E' exigir muito de uma Camara que vive a approvar requerimentos de informações pouco se importando que o governo lhe envie, ou não, essas mesmas informações.

Como, porém, o intendente de Villa Nova teve a boa idéa de dizer, no fim do seu telegramma, que é presidente da junta de alistamento militar, e que esta se encontra ameaçada pela força, o orador despacha a petição do sr. Athayde da seguinte fórma: — "*Deus o favoreça, ouvido, a respeito, o ministro da Guerra.*"

Terminou o sr. Barbosa Lima enviando á mesa um requerimento, assignado pelo orador e pelo sr. Irineu Machado, pedindo informações ao governo sobre a permanencia em Manáos dos officiaes responsaveis pelo bombardeamento daquella cidade.

Apoiado e posto em discussão o requerimento, ficou adiada, por ter pedido a palavra o sr. Antonio Nogueira.

Levantou-se, então, o sr. Irineu Machado, que salientou o facto de ser o sr. Antonio Nogueira directamente interessado no caso do Amazonas. Achava que o assumpto não podia ser adiado e apresentava, por isso, um requerimento de urgencia.

Nesse momento, conduzida pelo sr. Pedro Lago, debandou toda a bancada rio-grandense, retirando-se tambem do recinto muitos outros membros da maioria.

O livro da porta accusava a presença de cento e tantos deputados, mas a urgencia mal conseguiu obter 26 votos contra e 39 a favor: total 65.

Feita a chamada e não havendo numero para as votações, entrou em discussão um credito do Ministerio da Fazenda, falando sobre elle o sr. Honorio Gurgel, que preencheu todo o tempo da primeira parte da ordem do dia.

A's 3 horas da tarde annunciou a mesa que ia entrar em discussão o parecer sobre as emendas apresentadas ao projecto de intervenção no Estado do Rio de Janeiro.

Pediu a palavra, pela ordem

O sr. Paulino de Souza — Em longo e bem fundamentado discurso, protestou o orador contra o facto de ter sido dado para a ordem do dia o projecto da intervenção, quando não houvera sessão nos dois dias anteriores. Manda o regimento que o presidente designe a ordem do dia *quando termina a sessão*; não se tendo esta realizado no dia anterior, não era possivel incluir materia nova.

(Trocam-se apartes entre os srs. Torquato Moreira e Paula Ramos.)

O sr. Paula Ramos — O que eu nunca fiz foi mudar de opinião! (O sr. Torquato Moreira havia se manifestado sempre contrario á intervenção, declarando a muita gente que já discutira o caso pela imprensa e que o seu voto não mudaria.)

O sr. Paulino de Souza — Terminou dizendo que o sr. Nilo é repellido pelo Estado do Rio de Janeiro, cujas posições pretende tomar de assalto por meio do escandalo, da violencia e da fraude.

Sobre o mesmo assumpto, e tambem pela ordem, fala

O sr. Plinio Costa — O orador reproduziu os argumentos do sr. Paulino de Souza, e accrescentou que a iniciativa do projecto n. 19 A, não podia ter sido do Senado, e sim da Camara dos Deputados.

A questão de ordem que pretendia levantar era essa: ia o poder legislativo votar uma lei inconstitucional, que de tal vicio havia de ser forçosamente inquinada pelo poder judiciario.

O orador conservou-se na tribuna até ás 5 horas da tarde, não permittindo que fosse iniciado o debate sobre o projecto da intervenção.

Parece que o primeiro orador inscripto sobre o assumpto é o sr. José Carlos, o unico deputado da bancada rio-grandense que se manifestara contra o escandaloso projecto.

A's 5 horas, o sr. Simeão Leal, servindo de presidente, levantou a sessão.

O CHOLERA

A BORDO DO "ARAGUAYA"

MAIS DOIS CASOS?

Noticia alarmante do Recife

Muito antes que o *Araguaya*, chegado ha dias da Europa, trouxesse em seu bojo a perigosissima semente do *cholera-morbus*, molestia que na travessia fizera varias victimas a bordo daquelle navio, fizemos sentir ao governo o perigo que corriamos com a possivel invasão dessa epidemia em nosso territorio. Respondeu o governo que estava perfeitamente apparelhado para combater o mal!

Não acreditámos em tal, scientes como estavamos da irrealidade desse allegado apparelhamento, como os factos vieram demonstrar, infelizmente.

Do *Araguaya* haviam saltado varios passageiros em Pernambuco, visto como só na Bahia foi impedido o navio. Sabedor disso, o governo não se moveu, ficando encastellado contra as nossas reclamações na imaginaria torre de seu imaginario apparelhamento.

O resultado de tão calamitosa desidia tinha, portanto, de apparecer, e então teria o governo a situação em que, com mais essa *fita*, se collocára.

Hontem, um telegramma particular, ao que se affirma, trouxe de Recife a primeira noticia. Ainda com muitas reservas esse despacho dizia ter apparecido ali o *cholera-morbus*. Parece fóra de duvida que, a ser confirmada a nova, o mal só póde ter sido levado para lá pelo *Araguaya*. E, si assim fôr, não nos assiste o direito de perguntar ao governo o motivo por que, estando, como disse estar, valentemente apparelhado, não evitou a implantação da epidemia no norte da Republica?

A situação é dolorosa demais para ser aproveitada pela politica do governo federal, que, em verdade, nada fez em defesa dos Estados nortistas; tendo apenas lançado aquella phrase para armar ao effeito. E' preciso, porém, agir e agir immediatamente.

O *bluff* já passou, venha agora a acção.

Até hontem, á noite, o ministro do Interior não tinha recebido noticia alguma da ilha Grande, relativamente ao *cholera*.

Constava, entretanto, que se haviam manifestado ali mais dois casos da terrivel molestia.

Buenos Aires, 20 — O paquete inglez *Araguaya*, que se encontra na ilha Grande com o *cholera-morbus* a bordo, é esperado neste porto no dia 26 do corrente.

As autoridades do porto já tomaram diversas providencias para que os passageiros de terceira classe sejam isolados no Lazareto Martin Garcia durante cinco dias, e o paquete seja rigorosamente desinfectado.

Afim de substituir o cruzador *Floriano*, no serviço de policiamento sanitario na ilha Grande, deve seguir hoje o cruzador *Tiradentes*.

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, depois de conferenciar hontem com o dr. João Pedroso, secretario da Repartição de Saude Publica, resolveu, attendendo a um pedido do dr. Figueiredo de Vasconcellos, solicitar do ministro da Guerra uma força de 25 praças, que vae auxiliar o serviço de policiamento na ilha Grande.

Os vapores *Florianopolis*, do Lloyd Brasileiro, e *Itaipava*, da firma Lage & Irmão, os quaes haviam seguido para a ilha Grande, afim de transportar para esta capital os passageiros de 1ª e 2ª classes do paquete *Araguaya*, não chegaram hontem.

Devem elles entrar hoje cedo neste porto.

O Lloyd Brasileiro pede-nos declaremos que o paquete *Florianopolis*, não tendo chegado da commissão que, por ordem do governo, foi desempenhar na ilha Grande, não poderá sair hoje para os portos do sul, sendo a sua partida amanhã.

Vieram hontem trazer-nos uma reclamação, que nos parece justa, relativamente á observação sanitaria imposta aos passageiros do *Araguaya*.

Versa a reclamação sobre a incerteza quanto á permanencia dos viajantes no Lazareto da ilha Grande.

Muitos dos passageiros que aqui devem desembarcar têm familias.

Estas, que, como é natural, anceiam pela chegada de parentes, não sabem quando devem esperal-os.

Esse inconveniente póde cessar, pois é facil conciliar os interesses dos reclamantes com os da defesa da população.

O governo, que já estabeleceu a observação sanitaria, que lhe assignale o periodo.

Assim, sem descurar das medidas de previdencia que o caso exige, em nome da salvação publica, fornecerá aos que esperam amigos e parentes da Europa o necessario elemento para saber quando elles chegam, fazendo assim cessar a incerteza quanto ao desembarque, e consequentemente maiores apprehensões pelo estado de saude dos viajantes.

O dia de hontem no Senado

No expediente da sessão de hontem, o sr. Pires Ferreira mandou á mesa um requerimento do tenente-coronel graduado do Exercito, pedindo melhoria de reforma.

Falaram os srs. Jorge de Moraes e Victorino Monteiro, sobre o caso de Manáos.

Na ordem do dia, foram approvados:

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 17, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder ao lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo, dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 32, de 1910, reorganizando o corpo de engenheiros navaes e dando outras providencias;

em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 37, de 1910, elevando a lotação da mesa de rendas de Villa Nova, Estado de Sergipe, e fixando o numero e vencimentos do respectivo pessoal;

em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 38, de 1910, reorganizando a Assistencia a Alienados no Districto Federal, e

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 22, de 1909, contando ao ajudante machinista reformado Pedro José de Moraes, para melhoria de sua reforma, o tempo em que serviu como operario e como machinista do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

Caes do Porto do Rio de Janeiro

Circular ao Commercio

Pedem-nos publiquemos a seguinte circular, que está sendo distribuida pelo commercio:

"Todos os commerciantes devem conhecer as seguintes disposições relativas ao cáes do porto, que agora estão sendo sophismadas em prejuizo do commercio legitimo, da industria nacional e da navegação:

Lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909:

"Art. 30. No contrato para arrendamento dos serviços do porto do Rio de Janeiro o governo observará as seguintes bases:

a) reduzir as taxas de modo a, como complementares do imposto de 2 °|° ouro, assegurar a receita necessaria ao custeio do serviço e ao das dividas contraidas para a execução das obras, não devendo a nova tabella exceder as taxas que pesam actualmente sobre os navios e mercadorias de procedencia nacional ou estrangeira;

b) perfeito apparelhamento do porto por meio de quaesquer obras complementares necessarias para facilitar e baratear os serviços, para a armazenagem a longos prazos e para a guarda e conservação de mercadorias que exijam depositos especiaes ou outras condições peculiares;

c) maior facilidade ou quaesquer vantagens offerecidas á importação de carvão de pedra e exportação de fructas, café, madeira, animaes, mineraes, generos a granel e lacticinios;

d) guarda e armazenagem, independente de pagamento de direitos de importação, de mercadorias que possam ser reexportadas.

Paragrapho 1º. O governo entregará logo ao arrendatario a parte já concluida do cáes e os armazens que já estiverem promptos.

Paragrapho 2º. Fica revogado o art. 19 da lei n. 1.313, de 30 de dezembro de 1904, pagando, porém, todos os navios que entrarem pela barra, a titulo de conservação do porto, a taxa de um real por kilogramma de mercadoria embarcada ou desembarcada, exceptuadas as de producção nacional e o carvão de pedra, que ficam isentos."

O revogado art. 19 da lei n. 1.313, de 30 de dezembro de 1904, acima citado, assim dispunha:

"Nos portos em que ha ou venha a haver obras de cáes, dragagem ou outras, concedidas ou executadas por contrato ou administração, nos termos dos decretos ns. 1.746, de 13 de outubro de 1869, e 1.850, de 8 de junho de 1903, nenhuma mercadoria, seja qual fôr a sua natureza ou destino, que entre pela barra, poderá ser desembarcada sem transitar por aquelles cáes ou obras, sujeita sempre ao pagamento das taxas respectivas. Esta disposição applica-se nos mesmos termos e em todos os casos ás mercadorias a embarcar."

Note o commercio que o art. 19 da citada lei n. 1.313, está revogado, e que, portanto, prevalece o principio contrario, isto é, que "toda mercadoria, seja qual fôr a sua natureza ou destino, que entre pela barra ou saia, poderá ser desembarcada em qualquer ponto da bahia, sem que seja obrigada a transitar pelo cáes ou pelas obras do porto, livre das taxas respectivas".

Foi por esse liberal principio que o commercio valentemente se bateu em dezembro do anno passado, conseguindo que elle fosse traduzido em lei.

Querem agora inutilizar tudo quanto o commercio fez, por meio de interpretações cavilosas, e para fins que se não podem confessar.

E' preciso que o commercio saiba agir nesta emergencia, defendendo os seus interesses, que são os interesses do paiz."

PREFEITURA

O prefeito, por actos de hontem, nomeou para a Directoria Geral do Patrimonio: 1º official o 2º, Antonio Pires Domingues Junior, e 2º o amanuense Agenor do Amaral.

* Obteve 40 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, a adjunta effectiva d. Claudiana Motta Vianna da Silva.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

José Joaquim Netto Amaranto — Não ha que deferir, por não cogitar o governo em tal compra.

Moreno Barbosa — Aguarde a creação da escola para propor.

Foi exonerado José de Almeida Barreto do logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Morretes, no Estado do Paraná.

Benjamin Constant

Os discipulos e admiradores de Benjamin Constant projectam uma romaria civica ao seu tumulo, a 15 de novembro proximo.

Foram impressas listas que serão rubricadas e distribuidas, as de n. 1 a 20, pelo aspirante Bezerra Paes, e de 20 em deante, pelo 1º tenente Moraes Coutinho.

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil solicitou o Ministerio da Agricultura providencias no sentido de ser concedido transporte, por conta daquelle ministerio, desde a estação de Santissimo até á de Engenho de Dentro, para cem colmeias de abelhas, de propriedade do agricultor Luiz Antonio Gomes.

Despropositos d'um carioca

E' o interesse diario da população o futuro ministerio do marechal Hermes, esse esphyngetico ministerio, que atordôa aos politicos e dá que falar á imprensa. Afinal de contas, o palpite mais absurdo ou mais realizavel não deixa de ter a sua curiosa discussão.

Si para muitos o poder do chefe gaucho prevalecerá, para muitos outros esse poder cairá positivamente. O sr. Rosa e Silva dansa admiravel, na corda dos mais amplos commentarios. E o sr. Seabra sorri, pacato e dulçoroso, com aquella sua velha phrase atirada á barriga do sr. Hermes:

— Então, marechal? finanças aprende-se em poucos dias... Bote-me no ministerio das finanças, e verá...

O marechal respondeu-lhe com um piscar d'olhos. O sr. Seabra desconfiou e não largou o homem, acompanhando-o, perseguindo-o como uma cobra. O sr. Rosa e Silva, mais diplomata, perseguiu tambem o sr. Hermes. E cá, na sua toca, o sr. Pinheiro Machado, juntando tijolos para a construcção de um muro estreito, afiára as unhas aduncas...

No emtanto, o momento se approxima, para o desfecho da peça theatral. Quem vencerá? Todos vencerão? O sr. Rosa e Silva dispensará ministerios? Será prophetico esse radiogramma do norte, affirmando que "o S. Paulo navega com vento sul?" — TUPÃ.

Realizou-se hontem mais um despacho collectivo

Informações de varios ministros

DECRETOS ASSIGNADOS

Realizou-se hontem, no palacio do Cattete, o despacho semanal collectivo do ministerio, tendo sido assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Viação e Obras Publicas, ficou resolvido conceder permissão para o estabelecimento de estações radio-telegraphicas na costa, em communicação com as que o Lloyd Brasileiro, por força do seu contrato, é obrigado a manter em seus navios. A permissão se refere á transmissão e á recepção de navios; e o governo se reserva o direito de fazer desmontar as estações logo que o julgar conveniente.

Nessa pasta foi assignado o decreto que desapropria os terrenos da baixada fluminense, nos quaes vão ser feitos os serviços de desobstrucções e rectificações de rios.

O respectivo contrato já está redigido para ser assignado.

Será feita por concurrencia publica a construcção do edificio dos Correios e Telegraphos da cidade de Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro.

Foram assignados decretos approvando os estudos de estradas de ferro no norte, centro e sul da Republica.

Na pasta da Agricultura, Industria e Commercio o ministro communicou ao presidente da Republica que o Serviço de Informações e Bibliotheca distribuiu, de fevereiro a setembro do corrente anno, 64.745 publicações referentes á agricultura, industria e commercio.

Dessas publicações, 61.412 foram distribuidas para o interior do Brasil, sendo 42.323 a estabelecimentos officiaes e 19.089 a agricultores; 3.333 foram despachadas para o estrangeiro. A média de expedição de publicações de fevereiro a setembro foi de 8.093 publicações por mez.

Além dos folhetos contendo os decretos e regulamentos referentes ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio e repartições subordinadas, foram distribuidas as seguintes publicações:

La Hacienda, Jornal dos Agricultores, Il Brazil actuale, Auxiliar Geographico, Il Nuovo Brazile, Instrucções para a destruição dos saltões e gafanhotos, Educação Civica, Curso de Zootenia Geral e Especial, Manual para Agricultores e Negociantes, 1º e 2º volumes; Monographias Agricolas, 3 volumes; Les E'tats du Brésil, Atlas dos E. U. do Brasil, L'Immigration au Brésil, Hygiene dos Campos, Extracção e Commercio da Borracha na Bahia, A criação e o commercio do gado no Brasil, Aspectos de um problema economico, Lei e regulamento dos Syndicatos Agricolas, O Rio Grande do Sul, Le Brésil, 2 volumes; O Fazendeiro, Manual do Viticultor, Praga dos gafanhotos, Cultura do Trigo, Forragem e Nutrição, Tratamento da diarrhéa dos bezerros, Cultura do Lupulo, Exposição Agro-Pecuaria de Porto Alegre, O Brasil, suas riquezas naturaes, 3 volumes; A Borracha, O Fumo, Au pays de l'or noir, La Verité sur le Brésil, Un viaggio, La langue portugaise, La Littérature Brésilienne, Die Landwirtschaftlichen Kolonien in Brasilien, Les Progrés du Brésil, Brasil in 1909, Dans les Herbes du Paraná, Un centre économique au Brésil, Il Libro d'oro degli italiani all'Estero, A canna e o assucar nas Antilhas, As Heveas, e Seringueiras, O criador paulista, A praga do algodoeiro, etc. etc.

Foi ainda objecto de exame a distribuição gratuita de plantas e sementes aos lavradores, feita pelo Ministerio da Agricultura, durante os mezes de janeiro a setembro do corrente anno.

Foram recebidos na respectiva secção de distribuição, durante aquelle periodo, 2.465 pedidos, dos quaes 2.380 foram satisfeitos.

Dentre as variedades de plantas distribuidas destacam-se bacellos de videira, consolida do Caucaso, enraizados de videira, espargo, cactus Burbanck, mudas de Sisal, mudas de abacaxi, rhysomas de grama de Pernambuco e de capim-cidade, ramas de figueira, raizes do ramie, arvores fructiferas nacionaes e proprias para climas frios.

Foram distribuidas sementes de trigo, alfafa, beterraba, forrageira, capim jaraguá, gordura, roxo, cenoura forrageira, cevada, aveia, nabo forrageiro, algodão, cacáo, batatas, maniçoba, holcus lunatus, arroz e milho.

O total das distribuições feitas é representado em peso por 40.000 kilos e em volume por 9.997 volumes.

Na mesma pasta foi assignado o decreto que institue o ensino agronomico, que tem por fim a instrucção technica profissional relativa á agricultura e ás industrias correlativas, comprehende o ensino agricola de medicina veterinaria, de zootechnia e industrias ruraes.

O ensino agricola, propriamente, terá as seguintes divisões:

1º, ensino superior;
2º, ensino medio ou theorico-pratico;
3º, ensino pratico;
4º, aprendizados agricolas;
5º, ensino primario agricola;
6º, escolas especiaes de agricultura;
7º, escolas domesticas agricolas;
8º, cursos ambulantes;
9º, cursos connexos com o ensino agricola;
10º, consultas agricolas;
11º, conferencias agricolas.

O ensino agricola será ministrado em estabelecimentos adaptados aos fins a que se destinam e terá os seguintes serviços e installações complementares:

a) estações experimentaes;
b) campos de experiencia e demonstrações;
c) fazendas experimentaes;
d) estação de ensaio de machinas agricolas;
e) postos zootechnicos;
f) postos meteorologicos.

O ensino superior agricola é destinado a formar engenheiros agronomos e será professado, conjuntamente com o de medicina-veterinaria, do mesmo grão, na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, fundada na Capital Federal.

A Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria terá dois cursos distinctos: o de engenheiros agronomos e o de medicos veterinarios; sendo cada um delles dividido em fundamental e especial.

O ensino ministrado no curso de engenheiros agronomos tem por fim promover o desenvolvimento scientifico da agricultura pela preparação technica de profissionaes aptos para o alto ensino agronomico, para os cargos superiores do ministerio e para a direcção dos serviços inherentes á exploração racional da grande propriedade agricola e das industrias ruraes.

O ensino do curso de medicos veterinarios é destinado a constituir um corpo de profissionaes para o exercicio da medicina veterinaria e do magisterio, nos cursos da referida especialidade, e para as funcções officiaes que se relacionarem com sua profissão.

O ensino de medicina veterinaria será tambem ministrado em cadeiras especiaes do curso de agricultura, nos postos zootechnicos e de selecção, nas estações zootechnicas regionaes e nos postos veterinarios que se fundarem.

O ensino de zootechnia será professado em cadeiras especiaes dos estabelecimentos de ensino agricola, nos postos zootechnicos, nos postos de selecção do gado nacional, nas estações zootechnicas regionaes, nas coudelarias, nas escolas de industrias agricolas, nos cursos permanentes, ambulantes de lacticinios e nas escolas domesticas de lacticinios.

O ensino das industrias ruraes será professado em escolas especiaes, cursos ambulantes e escolas de lacticinios, que se dividem em permanentes e temporarias.

Fica instituido o Conselho Superior do ensino agronomico como orgão consultivo destinado a auxiliar a acção do governo na orientação e fiscalização dos differentes estabelecimentos e serviços affectos ao mesmo ensino, sendo facultado ao governo estabelecer, quando julgar conveniente, um conselho de aperfeiçoamento do ensino junto a cada instituto de instrucção agricola.

O governo federal, além da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, fundará um typo de cada instituição de ensino agronomico estabelecido no regulamento, de accordo com os creditos abertos para esse fim, e concorrerá para a fundação de outras nas diversas zonas do paiz, mediante auxilio dos governos locaes, de associações agricolas ou de particulares.

Para fundação de qualquer dos estabelecimentos mencionados no regulamento devem os governos locaes, associações agricolas ou particulares fornecer os terrenos, os edificios e as installações, cabendo ao governo federal as despesas de custeio.

No regulamento está prevista a fundação de estações experimentaes para o estudo dos principaes ramos de producção nacional, entre os quaes a borracha, devendo ser installado para tal fim um estabelecimento desse genero no extremo norte.

O governo lançou assim as bases dessa organização, tendo-se limitado a só crear e installar a Escola Superior de Agricultura e de Medicina Veterinaria no proprio nacional de Santa Cruz. Os terrenos para cultura e instrucção pratica serão os que o governo já possue, não fazendo elle desapropriação alguma.

A organização da escola não se effectuará antes das obras de adaptação que o governo vae ordenar.

O ministro da Guerra, no despacho de hontem, communicou ao presidente da Republica haver recebido telegramma do chefe interino da 1ª região militar, Amazonas, declarando que no dia anterior tinham embarcado no vapor *Goyaz*, com destino a esta capital, os officiaes do Exercito compromettidos nos lamentaveis acontecimentos de Manáos, excepção do coronel Pantaleão Telles, que embarcará preso no proximo domingo.

O ministro da Fazenda prestou as seguintes informações:

Importa em £ 121.961-1-11 a amortização dos emprestimos externos e do interno de 1879, realizada no corrente anno, sendo a deste ultimo na somma de £ 162.621-1-11.

A dos emprestimos externos assim se discrimina:

	£
1883	53.500
1888	66.300
1889	87.900
1895	81.000
1901 (Rescision)	201.440
1903 (Obras do porto)	66.900
1907 (S. Paulo)	69.300
1908	333.000
	959.340

Das 6.000 apolices do emprestimo de 1897, sorteadas o anno passado, já foram resgatadas 5.595:000$000.

A Caixa de Amortização já está autorizada a proceder ao sorteio de mais 6.000 apolices do mesmo emprestimo.

A cotação dos titulos de 4 %, *Rescission*, subiu de 90 1/4 a 90 1/2.

O Banco de Inglaterra affixou a taxa de descontos de 5 %.

O mercado de café estavel no Rio, com os preços de 8$300 por 15 kilos, sendo o *stock* de 393.645 saccas.

Em Santos o mercado esteve calmo, com o preço de 5$650 por 10 kilos, typo 4, sendo o *stock* de 2.730.209 saccas.

As entradas de borracha no Pará foram hontem de 910 toneladas; as saidas de 1.161 toneladas e o *stock* de 1.112 toneladas. O preço foi de 5 shillings e 10 dinheiros.

A taxa cambial manteve-se a 18 1/4 d., no Banco do Brasil.

FAZENDA

Nomeando: Antonio Bartholomeu Rosa Borges para o logar de membro do conselho fiscal da Caixa Economica de Pernambuco; e Antonio Pinto Macahyba, para o logar de 4º escripturario da Alfandega do Rio Grande;

Fixando novos vencimentos para os funccionarios da Caixa de Amortização;

Creando o logar de fiscal do imposto de transporte na capital do Estado da Bahia;

Abrindo os creditos de 3:791$161 e 6:764$133, para a restituição do imposto descontado sobre os vencimentos do conselheiro Manoel da Silva Maira e dr. Jorge de Azevedo Segurado, juizes do ex-Tribunal Civil e Criminal; e de 286$760, para pagamento a Leopoldo Cirne, presidente da Federação Espirita Brasileira, em virtude de sentença;

VIAÇÃO

Aposentando, a pedido, João Ataualpa dos Santos, no logar de telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos; Lucio Napoleão Luperne, no logar de 1º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e Augusto José de Araujo Briggs, no logar de conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil;

Approvando os estudos definitivos e o respectivo orçamento do trecho de 51,700m do prolongamento da estrada de ferro de Baturité, da rêde da viação cearense, entre as estações de Iguatú e Cerro;

Approvando, com modificações, os estudos definitivos e o orçamento, na importancia total de 20.963:069$295, da linha de Victoria a Diamantina, na extensão de 257.707m;

Approvando a planta para a execução das obras de saneamento e dragagem dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, e declarando desapropriados os terrenos e predios nella comprehendidos;

Approvando os estudos e o orçamento da ligação da estrada de ferro do Paraná com a linha de S. Francisco, da estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande, na cidade do Rio Negro;

Concedendo a Braga Sobrinho, armador, os favores de que goza o Lloyd Brasileiro, exceptuada a subvenção;

Alterando a clausula XXIV do decreto n. 8.123, de 28 de julho do corrente anno, no sentido de fixar em annos o prazo para a reversão da estrada de ferro de Alcobaça á praia da Rainha, do seu prolongamento até á margem do rio Araguaya, e do ramal para o rio Tocantins;

Abrindo os creditos de 110:000$000, para as despesas de construcção das linhas telegraphicas entre Porto Murtinho e a fronteira do Paraguay e entre Goyaz e Boa Vista; e o de 235:000$000, para a construcção da estrada de ferro da Cruz Alta ao Ijuhy, no Rio Grande do Sul;

Approvando, com modificações, os estudos e o orçamento na importancia de 3.621:486$259, do ramal de Uberaba, da estrada de ferro de Goyaz, na extensão de 51,120m, a partir da cidade de Uberaba.

INTERIOR

Concedendo as medalhas de distincção de 2ª classe a Arthur Quintino de Albuquerque, e a de 1ª classe ao cabo de esquadra do 2º regimento da Força Policial, Antonio da Silva Bastos;

Abrindo os creditos especiaes de: 4:200$, ouro, para pagamento do premio de viagem concedido a d. Olyntha Braga, alumna laureada do Instituto Nacional de Musica; de 10:000$000, para pagamento de subvenção ao Hospital Lavras, no Estado de Minas Geraes, e de 3:564$000, para occorrer á despesa do edital de concorrencia do projecto de mausoléo do ex-presidente da Republica, dr. Affonso Penna.

AGRICULTURA

Creando o ensino na Republica;

Concedendo patentes de invenção:

A José Lopes Guimarães, para "uma machina de fazer café, denominada — Cafeteira Brasileira";

a Essigton N. Gilfillan e John Hunter, para "um novo envoltorio para charutos";

a Adolf Mauser, para "um novo processo para fixar machinas, suas partes ou outros objectos, no sólo ou em pavimentos";

á International Automatic Railway Switch Company, para "um machinismo ou dispositivo aperfeiçoado para manobrar chaves ou agulhas de linhas ferreas";

á Sandys Stuart Mascaskie, para "um apparelho aperfeiçoado super-aquecedor de vapor para caldeiras do typo locomotiva";

a Gustaf Henrik Fabian Borglund, para "um apparelho aperfeiçoado de engate automatico para carros de estradas de ferro";

a Frans Joseph Johanson e Emil Albert Alson Gothe, para "aperfeiçoamentos em machinas de ordenhar, comprehendendo arranjos que se adaptam ás mesmas machinas com o fim de melhorar o seu funccionamento efficiente";

á Société Française des Wagons Aérothermiques, para "um novo systema de apparelhos compressor de gazes";

á mesma, para "um novo apparelho limitador automatico de temperatura"; e

a Nicolas Benois, para "um novo systema de apparelho aeroplano para viação".

Approvando as clausulas do contrato com o coronel Paulo Orozimbo de Azevedo, para a concessão da subvenção de 15:000$ por kilometro, para a construcção de 60 kilometros de uma linha ferrea que, partindo da fazenda "Rio Claro", situada no municipio de Sallesopolis, comarca de Santa Branca, Estado de S. Paulo, vá terminar na estação de Mogy das Cruzes, Estrada de Ferro Central do Brasol.

GUERRA

Tranferindo: na arma de artilheria, os capitães Feliciano Ignacio Domingues, da 6ª bateria do 5º regimento para a 1ª do 16º grupo, e Octaviano Augusto Confucio, da 1ª deste grupo para a 6ª daquelle regimento; na arma de infanteria, os majores José Candido Rodrigues, do 37º batalhão do 13º regimento para o 51º batalhão de caçadores, e Agnello Petra de Almeida, deste batalhão para aquelle corpo; os capitães Arthur Gomes de Carvalho, da 2ª companhia do 50º batalhão de caçadores para a 3ª do 34º do 12º regimento, e Francisco José Patricio, da 3ª companhia deste batalhão e regimento para a 2ª companhia daquelle corpo; Luiz Irenio Ferreira de Mendonça, da 2ª companhia do 49º batalhão de caçadores para a 1ª do 42º batalhão do 14º regimento, e Luiz Sombra, da 1ª companhia do 42º batalhão deste regimento para a 2ª companhia daquelle batalhão;

Mandando aggregar á arma a que pertence o 1º tenente do 3º regimento de cavallaria, Affonso Carvalho de Campos;

Concedendo o accrescimo de 20 % sobre seus vencimentos, ao tenente-coronel Hyppolito dos Anjos Pereira;

Concedendo a Marcilio de Campos Salvaterra e Affonso Pereira Gonçalves dispensa do lapso de tempo para satisfazerem o pagamento do sello das patentes que lhes conferiram as honras dos postos de capitão e alferes honorarios do Exercito.

MARINHA

Promovendo, no corpo da Armada, a 1º tenente, por antiguidade, o 2º, Eurico Corrêa de Mello, e graduando, no mesmo corpo, em 1º tenente o 2º Alvaro Amaranhio Peixoto de Azevedo.

Gravemente queimado

A's 11 horas da manhã de hontem, na refinação de assucar da rua Senador Eusebio n. 64, o hespanhol Antonio Lyra entornou sobre o corpo uma porção de calda a ferver. Com queimaduras de 2º grão no ante-braço e perna direitos e na mão esquerda, foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde foi convenientemente curado.

Dahi foi removido para a Santa Casa de Misericordia.

Começo de incendio

Hontem, pela manhã, manifestou-se incendio na casa n. 62 da rua do Rezende, onde estão estabelecidos uma barbearia e um botequim.

Comparecendo o Corpo de Bombeiros abafou o fogo a baldes d'agua.

Os prejuizos foram insignificantes.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Compareceram á sessão 11 intendentes, não soffrendo reclamações a acta da sessão anterior.

Foi a imprimir, na hora do expediente, a redacção final do projecto n. 39, deste anno.

O sr. Julio Carmo, vindo á tribuna, communicou á casa que no dia da chegada do marechal Hermes, serão hasteados na fachada do edificio do Conselho Municipal, os pavilhões nacional e municipal.

Ao terminar, o orador declarou que o coronel Felippe Nery Pinheiro, director geral da secretaria do Conselho, já officiou á directoria da Société Anonyme du Gaz, afim de que nesse dia seja illuminada a fachada do edificio, e tomou outras providencias.

Passou-se á ordem do dia, sendo rejeitado, em 2ª discussão, o projecto n. 163, de 1908 tornando obrigatorio o logar de porteiro nas habitações collectivas da zona urbana e dando outras providencias.

Voltou-se ao expediente.

O sr. Ernesto Garcez pediu ao presidente a inclusão na ordem do dia do projecto n. 38, deste anno.

Esse pedido foi attendido.

E nada mais houve.

Correio dos theatros

LA' FORA

Um aspirante a dramaturgo enviou ha dias um indigesto manuscripto a um dos mais espirituosos autores francezes, afim de merecer sua opinião sobre o trabalho.

Dias depois, voltou o manuscripto ás mãos do aspirante, avisando-o o autor consultado de que havia lançado no original apenas uma ligeira pennada.

Cheio de orgulho, o consulente percorreu todas as paginas de seu trabalho, achando a tal "ligeira pennada".

Maldosamente pontuada, lá está escripta, pela mão do mestre, uma unica palavra: — *Fim?!...*

——O mais antigo dos artistas francezes, ainda vivo, é o pae da grande artista Jane Hading. Esse homem, que conta actualmente 91 annos, foi contemporaneo de mlle. Mars, Dorval e Georges, representou com Rachel e Doche e foi amigo pessoal de Frederico Lemaitre, de Mellingue e Genneval.

——Perguntaram a D'Annunzio qual a differença existente entre o primeiro amor e o ultimo.

Respondeu D'Annunzio:

—Apenas uma. E' que a gente geralmente acredita que o primeiro amor é o ultimo, e vice-versa...

——No Ba-Ta-Clan, de Paris, foi representada, sem successo, a nova opereta, em tres actos, *Cupido*, original de Celval e Chorbey, com musica de Manprey.

——Na proxima temporada, será cantada, em Vienna, na "Opera da Côrte", a opera *Soldatenglück* (Ventura do soldado), do celebrizado Franz Lehar, que assim se atira para mais altas regiões da arte.

——A duplicidade de titulos eguaes vae se tornando moda em França.

O anno passado, foi *Bois Sacré* o titulo de uma peça de Rostand, e de outra de Flero e Caillavet. Este anno, é *Enfant de l'Amour* que serve de titulo a uma peça de Halévy e Joullot e a uma segunda, de Hertz e Coquelin.

* * *

VARIAS

Está trabalhando no theatro da Paz, em Belém do Pará, a companhia dramatica, dirigida pelo actor portuguez Francisco Santos.

Essa companhia é, com pequenas alterações, a mesma que trabalhou aqui, no Palace-Theatre, nos ultimos dias do anno passado e primeiros do corrente.

——Está annunciada para hoje, no Polytheama, de S. Paulo, a estréa da companhia Lahoz, com *A Viuva Alegre*.

——E' depois de amanhã que se realiza, no Municipal, a recita em homenagem e beneficio da distincta actriz Adelaide Coutinho.

Como já temos dito, a peça a representar será o *Sherlock-Holmes*, com os mesmos interpretes que figuraram nos seus principaes papeis, nas primitivas representações.

——O transformista Aldo é esperado no Pará, para cumprir um contrato que tem com a empresa do *Bar Paraense*, de Belém.

——A companhia Sagi-Barba vae do Rio ao Mexico dar uma serie de espectaculos, na capital daquella Republica.

——Ainda se não sabe si a companhia que vem trabalhar, em janeiro, no theatro Apollo, é de opera ou opereta.

——No Moulin Rouge, no Pará, está trabalhando o cançonetista portuguez José Vaz.

——Sabemos que a companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, sairá daquella capital a 25 do corrente, a bordo do vapor *Danube*, estreando, provavelmente, no Recreio, a 10 de novembro.

——Dizem-nos do Rio Grande do Sul, que esteve brilhantissimo o festival do actor Gustavo Salvini, em Santa Maria.

Representou-se o *Hamlet*, que causou um successo extraordinario, sendo Salvini coberto de flores no terminar o espectaculo, depois de repetidas chamadas á scena. Foram pronunciados nessa occasião diversos discursos de saudação.

Salvini, ao sair do theatro, foi acompanhado até ao hotel, onde está hospedado por grande massa popular.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Parisiense — E' importantissimo o programma novo annunciado para hoje no Parisiense. Compõe-se elle de fitas da mais palpitante actualidade e absolutamente ineditas. Eil-as: Conjuração de Catilina, Excursão aos campos nevados de Trinco, Tontolino em visita, Botas pagas botas roubadas, Genebra da Escossia e Um drama em Bysance, além da, como extra, As ultimas enchentes do Niagara.

Cinema Pathé — Vae ser um dia excepcional o de hoje, no Pathé, onde serão exhibidas as ultimas novidades da semana. O programma, como se verá pelo seguinte, é admiravel: Entre as rosas, A honra, Os pandegos são cariJosos, A flauta maravilhosa, Pathé Journal, Um idyllio no verão e o Homem desmontavel.

Cinema Paris — E' este o programma de hoje, no Paris: Um homem que se póde deslocar á vontade, A honra, Pindahyba está damnado, Familia de heróes, No meio das rosas, O rei de Thule, A flauta maravilhosa e A mão negra. Póde-se, pois, affirmar que esse programma é um conjunto inegualavel de novidades sensacionaes, entre as quaes está, como se vê, o empolgante drama de Sudermann — *A honra*.

Cinema Ouvidor — O programma de hoje, no Ouvidor, compõe-se de importantes trabalhos americanos, verdadeiros primores em arte. São os seguintes os *films* a serem exhibidos: Dauverniz e seu porto, Salvo pela bandeira, Ilo, o pequeno mendigo, Idyllio no verão e A physionomia da esposa.

Bellos e attraentes, como se vê pela lista que ahi damos. Não faltará, pois, concorrencia ao bello cinema.

Um cinema gigantesco — A 24 de dezembro proximo será inaugurado, em Villa Isabel, o maior cinematographo do Rio de Janeiro. Para elle está sendo expressamente construido um grande predio, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, entre as ruas Duque de Caxias e Visconde de Abaeté, ficando concluida essa construcção nos primeiros dias de dezembro. A sala de projecções será de dimensões superiores ás de qualquer cinema desta capital. A par com ella ficará o salão de espera, quasi do mesmo tamanho, e que será luxuosamente decorado e mobiliado com luxo e esmero. A inauguração será com *A vida de Christo*, um novo *film*, com sólos, côros e grande orchestra, em commemoração ao dia.

Um novo cinema — A empresa Rodrigues Pereira & C. inaugurou hontem, á rua Haddock Lobo, uma esplendida casa de exhibições cinematographicas, sob a denominação de Cinema Haddock Lobo. A nova casa de diversões está luxuosa e magnificamente installada, sendo todas as suas dependencias primorosamente decoradas, com pinturas arte nova, paineis e reluzentes candelabros electricos, que fazem a sala de espera luminosa e agradavel aos frequentadores assiduos que vae ter. A sessão inaugural, hontem effectuada, tinha um lindo programma, e os membros da nova empresa cumularam de gentilezas os convidados, distinguindo os representantes da imprensa com inequivocas provas de consideração. Os salões estiveram repletos de familias do populoso bairro, tocando uma banda de musica e a orchestra da empresa.

Cinema Odeon — Hoje, programma novo, no Odeon. Podemos adeantar aos frequentadores deste apreciado cinema que bem poucas vezes se vê um programma tão importante. A fita "No reinado das mulheres" é uma comedia graciosa e cheia de encantos; além desta fita, ha "Uma familia de heróes", que é um primor, é uma fita sensacional, onde vemos admirados o cuidado e o trabalho na sua confecção. Emfim, um admiravel conjunto, arte, belleza e emoção.

Cinema Excelsior — Segue o programma que o elegante cinema da rua do Cattete, esquina da rua Dois de Dezembro, dá hoje aos seus frequentadores: Amafi e Salerno, D. João Serralongo, Oh! Juca, olha o fogo!!, Descoberta de Tontolino, Aventuras da baroneza Carini, Patrão das minas, Um drama na Siberia, Mania do espiritismo e Aventuras de um velho libertino.

Cinema Soberano — Está, e estará na téla ainda por muitos dias, a bella revista cinematographica *O Rio por um oculo*, que tem feito um successo unico. Todas as sessões do Soberano são dadas com os salões completamente cheios de publico, e publico fino.

Cinema Ideal — Mais um attraente e sumptuoso programma novo vae ser exhibido hoje, no Ideal, o bello e bem frequentado cinema da rua Carioca. E' elle composto das seguintes fitas: Familia de heróes, Salvo pela bandeira, A physionomia de sua esposa, O rei de Thule, Morram os homens, Um idyllio no verão e A mão negra.

Cinema Chantecler — No espaçoso salão do Chantecler, á rua Visconde do Rio Branco, tem havido (parece impossivel!) falta de logares, com as enormes enchentes que *O cometa* ali tem levado! Todas as noites aquelle cinema tem enchido, o que faz prever que a jocosa revista não deixará tão cedo a téla do Chantecler.

S. José — Devem começar amanhã, no São José, os espectaculos familiares, de variedades e attracções. Hoje, ainda funcciona o cinema, por sessões continuas. João Candido, o já popular cantor brasileiro, dirá, em todas ellas, varias cançonetas de seu magnifico repertorio.

Pavilhão Internacional — A empresa do "Rio Branco" continúa a exhibir, com o mais franco successo, a revista-parodia *O Chantecler*, que é a mais perfeita e a mais bella de todas as peças que a empresa tem montado. Quer a musica, quer o libreto, quer os scenarios e o *film*, tudo, emfim, representa o que ha de mais extraordinario no dominio da cinematographia. As enchentes são successivas, o que prova que a peça agradou em cheio. No domingo, por excepção e para attender á numerosa frequencia, haverá *matinée* com o *Chantecler*.

S. Pedro — Amanhã, no S. Pedro, Watry dará a primeira exhibição, no seu trabalho *Chromos animados*, uma reproducção do authentico *Chantecler*, de Rostand. Vae ser um successo, certamente.

Pelo telegrapho

Pará

Os naufragos do vapor Wallin — Situação angustiosa no mar — Desembarque

BELEM, 20 (A. A.) — O vapor *Andira* desembarcou hoje neste porto alguns naufragos do vapor *Wallin*, que conseguiu salvar quando passou pelo local do naufragio, cerca de cinco horas depois. A tripolação de *Andira* viu então que os naufragos, extenuados, se mantinham a custo agarrados ás caixas de kerozene que andavam na superficie das aguas, bem como pedaços de escotilhas e de pequenas embarcações. Recolhidos a bordo os naufragos, soube-se do *Wallin* que o vapor vinha muito sobrecarregado e, ao fazer a travessia da ilha Palheta, adornou e rapidamente submergiu. Seriam, então, 4 1/2 horas da madrugada. Ao alarma da tripolação poucos passageiros acordaram e conseguiram salvar-se com as roupas da noite com que se achavam.

O *Wallin* estava seguro em 90:000$000. Media 30,10 de comprimento por 6 de boca e 20,60 de pontal. Fôra construido na Inglaterra em 1904.

Paraná

Offerta a um asylo — Felicitações — Restauração de uma estrada de rodagem — O consulado austro-hungaro — Ruinas de um antiquissimo edificio

CURITYBA, 20. (A. A.). — O capitalista Fernando Dias, visitando hoje o Asylo de Alienados, fez-lhe uma offerta de um conto de réis.

CURITYBA, 20. (A. A.). — Foi muito felicitado, por motivo do seu anniversario, o coronel Chichorro Junior, secretario das Finanças.

CURITYBA, 20. (A. A.). — O presidente da Associação Commercial, em artigo hoje publicado, no *Diario da Tarde*, lembra a conveniencia de restaurar-se a estrada de rodagem entre Curityba e Antonina, afim de remediar a crise de transportes, pela estrada de ferro do Paraná, e estabelecendo vantajosa concorrencia, como acontece com as linhas do interior do Estado, entre esta capital, Lapa, Rio Negro e Ponta Grossa.

CURITYBA, 20. (A. A.). — Foi designado para assumir a gerencia do consulado austro-hungaro, o sr. Johann Potueck.

CURITYBA, 20. (A. A.). — Nas proximidades do rio do Cobre, á umas 14 leguas de distancia desta capital, foram encontradas ruinas de um antiquissimo edificio, construido de cantaria.

A Camara Municipal, logo que soube do facto, enviou para o local indicado uma expedição, que encontrou as ruinas, já prejudicadas por explosões de dynamite, que alli fizeram os colonos polacos das vizinhanças, mal se divulgou a noticia. Estavam completamente quebradas muitas mezas de pedra, piscinas e estatuas, que o tempo conservára perfeitas.

Attribue-se o vandalismo dos colonos á supposição de que ali existissem thesouros occultos.

Minas Geraes

A chegada do marechal. Representação do presidente do Estado. — Estabelecimento de garages de automoveis.— Construcção ferroviaria.—Nova linha telegraphica.—Electrificação de estradas de rodagem.

BELLO HORIZONTE, 20 (A. A.)—O dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, encarregou, por telegramma, o dr. Bueno de Paiva, *leader* da bancada mineira na Camara dos Deputados, de representar o Estado de Minas Geraes, por occasião da chegada á essa capital, do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

BELLO HORIZONTE, 20 (A. A.)—O prefeito da cidade, dr. Olyntho Meirelles, está estudando varias propostas para o estabelecimento de *garages* de automoveis, destinados ao serviço urbano, de passageiros e cargas.

BELLO HORIZONTE, 20 (A. A.)—A estatistica demographo-sanitaria accusa no mez de setembro ultimo 55 obitos e 72 nascimentos nesta cidade. O coefficiente annual por mil habitantes é de 18,85.

BELLO HORIZONTE, 20 (A. A.)—Estão sendo activadas as construcções da linha ferrea ligando esta capital com a estação de Henrique Galvão, na Estrada de Ferro Oéste de Minas.

O novo trecho, cuja extensão é de 150 kilometros, parece que será entregue ao trafego em meados do mez de dezembro futuro.

BELLO HORIZONTE, 20 (A. A.) — Foi hoje ao palacio communicar ao presidente do estado estar prompta a nova linha telegraphica entre Capellinha e Theophilo Ottoni, o chefe do districto telegraphico, dr. Villanova.

Essa linha será inaugurada dentro de alguns dias.

BELLO HORIZONTE, 20 (A. A.)—E' objecto de estudos por parte do governo uma proposta de um grupo de capitalistas estrangeiros, para a electrificação de estradas de rodagem, nos pontos mais importantes do Estado.

O systema, que não é novo, pois já foi empregado com exito em outros paizes da Europa, parece resolver perfeitamente o nosso problema de transporte.

S. Paulo

Enterro. — Summario de culpa — No Instituto Historico — O hygienista francez Imbeaux — Desfalque

S. PAULO, 20 (A. A.) — Realizou-se na cidade de Baurú, com enorme acompanhamento, o enterro do coronel Azarias Leite, hontem ali assassinado por adversarios politicos.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Proseguiu hoje o summario de culpa do dr. Oliveira Botelho, accusado de ter procedido com imperícia, na operação a que se sujeitou o estudante Joaquim Cardia.

Depoz a testemunha Oscar Baptista da Costa, que foi inteiramente favoravel áquelle medico.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Tomou posse no Instituto Historico o novo socio, sr. Gelasio Pimenta, que apresentou um trabalho acerca da obra do maestro Alexandre Levy.

O sr. Gelasio Pimenta é jornalista e critico de arte muito competente.

S. PAULO, 20 (A. A.) — O hygienista francez Edouard Imbeaux visitou hoje o Instituto Serumtherapico Butantan, onde assistiu á extracção do veneno das cobras.

Em seguida visitou a Escola Polytechnica, fazendo ahi, ás oito horas da noite, uma conferencia sobre as barragens dos reservatorios da agua em França.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Os representantes do governo italiano que acompanham de bordo dos vapores, em transito, os immigrantes destinados a este Estado, prohibiram a distribuição das circulares de propaganda da imigração mandadas distribuir pelos emissarios do governo paulista.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Consta ter-se dado um desfalque na repartição federal daqui.

Rio Grande do Sul

Crime de uxoricidio. Pormenores.—Companhia lyrica.—Exposição agro-pecuaria.— Companhia allemã de operetas.—O actor Gustavo Salvini.—Jornal que suspende a publicação.

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.)—O individuo Augusto Barros de Figueiredo, autor do crime de uxoricidio, que ante-hontem telegraphámos, é nevrotico e exaltado, e já esteve em tratamento por ter manifestado symptomas de perturbação mental.

A esposa de Figueiredo era uma senhora virtuosa, de comportamento exemplar, tendo passado muitos trabalhos por causa da molestia do marido. Deixou tres filhos na orphandade.

O crime, segundo ficou apurado, deu-se do seguinte modo:

Figueiredo, desejando tomar uma chicara de matte, pediu á esposa para lh'o fazer. Esta immediatamente tratou de accender o fogo, e, quando estava occupada nesse serviço, foi subitamente agarrada pelo marido, que lhe vibrou uma facada no hypocondrio direito, morrendo immediatamente. Em seguida Figueiredo esfaqueou-se no ventre, sendo recolhido á Santa Casa em estado gravissimo.

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.)—Segue amanhã para Buenos Aires a companhia lyrica italiana da empresa Riva & Morfiaqui, que trabalhou aqui com grande successo.

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.)—Tem tido extraordinario exito a exposição agro-pecuaria de Bagé.

Foram vendidos já productos da raça cavallar e da bovina, no valor de mais de duzentos contos de réis.

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.)—Chega amanhã e esta capital a companhia de operetas, allemã, da empresa Peisker.

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) — O dr. Mello Guimarães, novo juiz de Cachoeira, seguiu para o Rio Grande, afim de visitar ali pessoas de sua familia.

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) — O *Diario do Rio Grande* suspendeu novamente a sua publicação, visto os seus proprietarios estarem foragidos no Estado Oriental.

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) — Chegaram a esta capital os drs. Gumercindo Taborda Ribas, juiz da comarca do Rio Grande, e Carlos Maximiliano, advogado em Santa Maria.

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) — E' esperado amanhã nesta cidade, o dr. Trajano Lopes, deputado estadual, que vem tomar parte nos trabalhos legislativos.

Estados Unidos

Queda de um balão — Tripulantes feridos — Encalhe de um vapor

S. LUIZ, 20. (A. H.) — O balão allemão *Harburg*, caiu no lago Nipissing, ficando inutilizado.

Os seus tripulantes, que se acham feridos, salvaram-se a nado.

WASHINGTON, 20. (A. H.) — Nas proximidades de Key West, na Florida, encalhou hoje o vapor francez *Louisiana*, em posição que dizem os telegrammas, em posição bastante critica.

Todos os passageiros foram salvos.

Chile

Novo ministro em Londres — Construcção do dique fluctuante de Talcahuano — Medidas preventivas contra o cholera — Os novos couraçados — Adeantamento desmentido.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Em diversos centros politicos assegura-se que será nomeado ministro chileno em Londres o sr. Miguel Cruchaga, actual ministro em Buenos Aires.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Na sessão de hontem do Senado o ministro da Guerra e da Marinha, sr. Carlos Larrain Clare, defendeu a proposta de uma firma franceza para a construcção do dique fluctuante de Talcahuano.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — As autoridades sanitarias tomam diversas medidas preventivas contra o cholera-morbus.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — O ministro da Fazenda resolveu dispensar os direitos sobre todos os artigos estrangeiros que sejam enviados para a exposição agro-industrial.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Uma nota officiosa desmente que o governo tenha pensado em adiar a abertura das propostas apresentadas para a construcção dos couraçados que o Chile pensa em construir.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Foi inaugurado hoje o trecho da Estrada de Ferro de Puerto Papudo.

Bolivia

O Banco de La Nacion — Augmento de capital — O general Pando — Partida para o Rio.

LA PAZ, 20 (A. A.) — O governo cogita em augmentar o capital do Banco de La Nacion, afim de facilitar principalmente a lavoura.

LA PAZ, 20 (A. A.) — O ex-presidente da Republica, general Pando, parte hoje para Buenos, de onde seguirá com destino ao Rio de Janeiro, afim de chefiar os trabalhos da commissão boliviana que, juntamente com a commissão brasileira, tratará da demarcação das fronteiras entre o Brasil e a Bolivia.

Perú

No Congresso — Sessão agitada — A situação politica — Crise ministerial

LIMA, 20 (A. A.) — A sessão de hontem do Congresso correu agitadissima, como se esperava, por causa da nomeação dos delegados á Junta Eleitoral que tem de escolher os presidente e vice-presidentes da Republica.

Desde os primeiros momentos que os debates foram animadissimos, sendo pronunciados muitos discursos violentos entre os deputados e senadores da maioria e minoria.

A certa altura da sessão, e quando os debates eram mais violentos, o senador Ego Aguirre teve um ataque cardiaco, fallecendo repentinamente, motivo por que a sessão foi interrompida.

LIMA, 20 (A. A.) — A situação politica interna continúa muito complicada. Em diversos centros politicos assegura-se que se declarará uma crise ministerial, devido á derrota do governo na sessão de hontem do Congresso, pois os amigos do governo ficaram em minoria nas nomeações para delegados da Junta Eleitoral.

Hontem de noite houve longa conferencia entre os ministros e o presidente da Republica, desconhecendo-se as resoluções tomadas.

Argentina

O professor Enrico Ferri. Partida para o Rio Grande do Sul. — A divisão de cruzadores brasileiros. Regresso ao Rio. — A festa no scout Bahia ao dr. Saenz Peña. — Despedida do dr. Alberto Fialho ao presidente da Republica. — A delegação chilena

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O professor italiano sr. Enrico Ferri realizou hontem, á noite, nesta capital, a sua ultima conferencia, por ter de seguir hoje para o Rio Grande do Sul. O sr. Enrico Ferri discorreu — *O jornalismo e a politica*, sendo muito applaudido.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Parte hoje para o Rio de Janeiro a divisão de cruzadores brasileiros, que esteve aqui assistindo á posse do governo do dr. Saenz Peña.

O caça-torpedeiro argentino *Espera* acompanhará, até Punta del Indio, os navios brasileiros, despedindo-os ali com uma salva de vinte e um tiros.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Todos os jornaes descrevem, em termos elogiosos, a festa que o embaixador do Brasil, dr. Alberto Fialho, offereceu hontem a bordo do *scout Bahia*, em honra do novo presidente da Republica, dr. Saenz Peña.

Os jornaes são unanimes em affirmar que essa festa esteve brilhantissima, e em salientar a affabilidade dos officiaes brasileiros, que rodearam os seus convidados de todas as gentilezas e attenções.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Conforme havia sido noticiado, o dr. Saenz Peña, presidente da Republica, recebeu esta tarde, em audiencia solemne, o embaixador do Brasil, dr. Alberto Fialho, que lhe foi apresentar os seus cumprimentos de despedida, por ter de embarcar para o Rio de Janeiro.

A ceremonia de despedida teve a mesma solemnidade da realizada por occasião do dr. Alberto Fialho apresentar as suas credenciaes.

Uma carruagem de gala foi ao Majestic-Hotel buscar o embaixador do Brasil. Em frente á Casa Rosada (palacio do governo), estava postado um regimento de infanteria, com a respectiva banda de musica, que prestou as continencias do estylo por occasião da chegada e da partida do dr. Alberto Fialho, tocando o hymno brasileiro.

O presidente Saenz Peña recebeu o embaixador do Brasil no *salão branco* do palacio, sendo muito affectuosas as despedidas.

Quando o dr. Alberto Fialho se retirava do palacio, na occasião em que a banda de musica tocava o hymno brasileiro, o povo acclamou-o com enthusiasmo, ouvindo-se muitos vivas ao Brasil.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Partiu pela manhã para Santiago, via-Cordilheira dos Andes, a delegação chilena que veiu assistir á posse do dr. Saenz Peña, e composta do general Pinto Concha, contra-almirante Muñoz Hurtado, coronel Gormaz e capitão de mar e guerra Javier Martins.

A' estação do Retiro foram despedir os membros da delegação, o ministro do Chile, nesta capital, dr. Miguel Cruchaga; o introductor de ministros, barão Demarchi, e muitas outras pessoas da melhor sociedade.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Foi encerrada hoje, com toda a solemnidade, a Exposição Escolar, commemorativa do centenario da independencia argentina.

Uruguay

Casos de lepra — Estações radiographicas

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — Noticias procedentes de Paysandú informam terem sido notados ali, nestes ultimos dias, numerosos casos de lepra.

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — Serão inauguradas em fevereiro proximo as estações radiographicas de Cerrito Victoria, de Paso de los Toros e de Rivera, cujos trabalhos estão adeantadissimos.

Hespanha

Declaração do presidente do conselho

MADRID, 20. (A. H.). — O presidente do conselho de ministros declarou hoje, que a indemnização de guerra, pedida pela Hespanha a Marrocos, era perfeitamente justa, e desmentiu formalmente os boatos correntes de que uma potencia estrangeira havia indicado ao governo hespanhol, sob fórma de conselho amistoso, as resoluções que devia tomar a respeito de Marrocos.

França

O successor do ministro da Agricultura. — Continuação da gréve ferro-viaria em Bordéos. — O emprestimo turco. Commentarios da imprensa. — Declarações do sr. Briand. — A linha do Meio-Dia

PARIS, 20 (A. H.) — No conselho de ministros que se celebrará no proximo sabbado, será escolhido o successor do sr. Ruau, ministro da Agricultura, que abandona o poder por falta de saude.

BORDÉOS, 20 (A. H.) — Foi resolvida a continuação da gréve dos caminhos de ferro, na esperança de se conseguir que a gréve geral seja novamente proclamada.

Esta manhã, effectuaram-se vinte e duas visitas domiciliarias, sem resultado algum.

PARIS, 20 (A. H.) — O Banco de Inglaterra elevou a sua taxa de desconto de 4 para 5 %.

PARIS, 20 (A. H.) — Commentando a marcha das negociações para o emprestimo turco, o *Echo de Paris* e o *Petit Parisien* observam que a Turquia não deu ainda resposta a uma das condições do gabinete francez, dizendo respeito ao regulamento da situação dos argelinos e tunisinos, residentes na Turquia, que o governo ottomano pretende considerar como subditos turcos e não subditos francezes.

PARIS, 20 (A. H.) — Na reunião de hoje, de manhã, do conselho de ministros, o respectivo presidente sr. Aristides Briand, annunciou que os actos de *sabotage* nas estradas de ferro, tinham diminuido muito e que os varios serviços estavam entrando na normalidade.

PARIS, 20 (A. H.) — O governo criou o logar de Secretario Geral das Estradas de Ferro do Estado.

PARIS, 20 (A. H.) — A Direcção da Linha do Meio-Dia, votou a quantia de quinhentos mil francos para pagar as horas de trabalho, supplementares, aos empregados que permaneceram no serviço durante a gréve dos ferro-viarios.

Inglaterra

O emprestimo turco — Negociações entre a França e a Turquia — Os funeraes do ministro chileno

LONDRES, 20. (A. H.). — O *Times* e o *Daily Telegraph* commentam a marcha das negociações entre os governos da França e Turquia, respeitantes ao emprestimo turco.

Segundo o primeiro destes diarios, a França propoz a Djavid-Bey, ministro das Finanças do governo de Constantinopla, renunciar ao *controle* nas finanças ottomanas, propondo, em sua substituição, a nomeação de dois verificadores para as contas francezas. Esta proposta, porém, foi regeitada.

Na opinião do *Daily Telegraph*, ainda não foi possivel chegar a accordo com respeito ás questões politicas, provocadas pelas negociações para o referido emprestimo.

LONDRES, 20. (A. H.). — Realizaram-se os funeraes do ministro do Chile, sr. Domingos Gana. Fizeram-se representar o rei Jorge V e sir Edwards Grey, ministro do Exterior, e incorporaram-se no prestito quasi todos os membros do corpo diplomatico acreditado nesta côrte, etc. O cadaver será transportado para o Chile, a bordo de um navio de guerra.

O julgamento do dentista Crippen

LONDRES, 20. (A. H.). — Terminou hoje, de tarde, a inquerição das testemunhas de accusação do dentista Crippen.

Depois de um pequeno intervallo, o dr. Tobin, advogado de Crippen, começou o discurso de defesa do seu constituinte, esforçando-se por demonstrar a innocencia do accusado. O dr. Tobin annunciou que vae apresentar ao tribunal uns peritos, que provarão que não havia nenhuma cicatriz nem indicios de veneno nos restos da victima.

O discurso do advogado, produziu enorme sensação no auditorio, principalmente quando revelou que existiu um *complot* para facilitar a evasão de Crippen de bordo do paquete *Mont Rose*, quando em viagem do Canadá para a Inglaterra.

DURBAN, 20. (A. H.). — O cruzador inglez *Forte*, recebeu ordem de não seguir para Lourenço Marques.

Austria-Hungria

Construcção de "dreadnoughts"

VIENNA, 20. (A. H.). — O commandante em chefe da marinha austriaca, falando hoje, na reunião das commissões das delegações, accentuou a necessida de deaccelerar a construcção dos *dreadnouths*, votados pelo Parlamento.

Na mesma occasião, o *comité* naval das delegações hungaras approvou o projecto do orçamento da marinha e um credito extraordinario, para a mesma pasta, de 54 milhões de corôas.

VIENNA, 20. (A. H.). — Falleceu hoje, de tarde, o embaixador da Austria-Hungria em Paris.

Italia

Mais casos de cholera — A missão militar japoneza

NAPOLES, 20. (A. H.). — Foram registrados, nesta cidade, mais nove casos novos de cholera e cinco obitos; nas provincias napolitanas, treze casos e nove obitos, e nas Apulias, mais dois casos e um obito.

ROMA, 20. (A. H.). — Deu-se hoje, nesta capital, um caso de cholera.

ROMA, 20. (A. H.). — A missão militar japoneza visitou hoje os angares de Centocelle, e assistiu a varios vôos do aeroplano do tenente Savoja.

Os officiaes nipponicos ficaram encantados com a facilidade com que o aviador guiava o seu apparelho, obrigando-o a fazer evoluções difficillimas.

Persia

Ameaça de occupação de territorio — Resposta á Inglaterra — Negociações de um emprestimo

TEHERAN, 20. (A. H.)—O governo persa está estudando a resposta a dar á nota do gabinete britannico, em que se formulava a ameaça de occupação de uma parte do territorio da Persia, caso não fosse restabelecida a ordem, perturbada desde certo tempo.

TEHERAN, 20. (A. H.). — O governo está negociando um emprestimo, em Londres, para liquidação das dividas do Banco Imperial.

Foram concedidos 90 dias de licença ao continuo da Alfandega de Manáos, Alfredo Verdi Gentil Carvalho, para tratamento de sua saude.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

Convoco para hoje, ás 3 horas da tarde, a reunião das séries desta Faculdade, afim de se proceder á eleição dos novos directores d'*A Epoca*.

São validas as procurações passadas pelo proprio punho e a tinta, podendo ter pessoas ou collectivas, conforme a praxe estabelecida, contanto que tragam o nome do procurador e o do candidato.

As mezas são assim constituidas:

1ª série — Paulo de Lacerda, presidente; Othon Seabra, secretario.

2ª série — Moreira Filho, presidente; Octacilio Camargo, secretario.

3ª série — Francisco Assis Pereira da Silva, presidente; Ronald de Carvalho, secretario.

4ª série — Theodoro Figueira de Almeida, presidente; Odorico Antunes, secretario.

5ª série — Antonio da Costa Barbosa, presidente; Octavio Carrão, secretario.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1910. — Mario Newton Figueiredo, redactor-chefe.

TERRA & MAR

EXERCITO

O general Bormann, antes de ir a palacio para o despacho collectivo, esteve em sua secretaria onde conferenciou e papeis que submetteu á assignatura do presidente da Republica.

No despacho de quinta-feira proxima, serão assignados os seguintes decretos de transferencia dos capitães Alberto Eduardo da Silva, da 3ª bateria do 1º regimento para o 16º grupo, e Candido Carolino Chaves, deste grupo para aquelle regimento; Feliciano Ignacio Domingues, da 1ª bateria do 5º regimento para a 1ª do 6º; e 1º tenente Francisco Fontes da Silva deste regimento para aquelle.

[illegible]

MARINHA

[illegible]

de communicar a v. ex. que o sr. primeiro tenente José Sergio Pereira termine a commissão que desempenhava junto ao commissario do Alto Purús [illegible]

FORÇA POLICIAL

[illegible]

ORPO DE BOMBEIROS

[illegible]

GUARDA NACIONAL

[illegible]

O 5º e 11º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

——— Uniforme, 6º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Napoli, Horacidio e Fernandes; palacio do governo, fiscal Domingos José Ribeiro; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

——— Uniforme, 2º.

——— Foi enviado ao dr. chefe de policia uma pulseira, encontrada, hontem, no interior da praça da Republica, pelo guarda n. 528, Carivaldo Francisco da Silva.

O crime da rua General Pedra

Nos autos do processo a que respondem José Luiz da Costa e Seraphim Moreira, o dr. adjunto dos promotores junto á 8ª pretoria deu o seguinte officio:

Vae a denuncia em separado.

Não posso silenciar a estranheza que a esta promotoria causou o topico do relatorio da autoridade policial, quando diz que — "Sob o infundado motivo de não achar-se junto aos autos o exame cadaverico da victima, deneguei o meu assentimento á concessão da prisão preventiva, embora sacrificando os interesses da justiça" — Não é verdadeira a affirmativa daquella autoridade. A' fls. 39 v. consta a minha promoção, onde declarei que: "Sómente após o offerecimento da prova material do delicto, poderei manifestar-me relativamente ao pedido de prisão preventiva".

Em primeiro logar devo declarar que, perante as justiças constituidas, o ministerio publico é o advogado da lei e o fiscal de sua execução, pelo que não póde pactuar com irregularidades no inquerito, abrindo mão de elementos indispensaveis para prova da responsabilidade penal.

Em todo e qualquer crime, para que se possa fazer convenientemente a necessaria prova, é mister — o corpo de delicto — e no crime de homicidio, o corpo de delicto é feito pelo exame cadaverico (autopsia).

Corpo de delicto é a base essencial de todo o procedimento criminal, porquanto, é por elle que se faz a investigação da existencia de um crime.

Sem elle, é nullo o processo e não póde supprir-se pela confissão, como erradamente presume aquella autoridade policial. (Lei de 6 de dezembro de 1612. Mello Freire. Instrucção Criminal, tit. 13, paragrapho 20. Pereira e Souza, Primeiras linhas criminaes, paragrapho 48.)

O grande criminalista Rossi ensina que corpo de delicto, no sentido mais amplo, é o facto material que constitue a base do delicto que se trata de provar.

A' vista, pois, do exposto, é fóra de duvida que o ministerio publico, a quem compete supprir as falhas encontradas no inquerito, não poderia concordar com a decretação de tão excepcional medida de prisão preventiva, sinão depois de cumpridas todas as exigencias da lei.

Outrosim, no proprio relatorio, aquella autoridade, em sua conclusão, diz: "Agora com o auto de autopsia está completa (*sic*) a prova contra os accusados, etc., etc."

Si agora, á seu ver, está completa a prova, importa em reconhecer que antes de ser junto o citado auto, estava ella incompleta.

Responsabilidade, porém, não cabe a esta promotoria pelo facto daquella autoridade não haver, em devido tempo, junto ao inquerito o respectivo auto de exame cadaverico, quando tal exame poder-se-ia ter feito com maior brevidade, *ex-vi* do que dispõe o artigo 261 do reg. n. 120 de 30 de janeiro de 1842.

Finalmente, devo ponderar que os actos desta promotoria, que sempre são praticados a bem dos interesses da justiça publica, não podem estar sujeitos á apreciação daquella autoridade, que, nos termos do art. 41 n. XV do dec. n. 1.631 de 3 de janeiro de 1907, deve proceder com actividade e zelo, ás diligencias que lhe forem requisitadas, quer pelo poder judiciario quer pelo ministerio publico.

A' vista dos elementos de prova que, contra os accusados José Luiz da Costa e Seraphim Moreira, os autos de inquerito ora offerecem, concordo com a decretação da prisão preventiva dos mesmos e requeiro ao m. juiz a expedição dos mandados respectivos, na fórma da lei. Rio, 13 de outubro de 1910. — *Mario Tobias Figueira de Mello.*

Encontra-se novamente no nosso mercado, importado de Bordeaux, pelos srs. Coelho Martins & C., o excellente e delicioso aperitivo, tonico e fortificante, denominado "Quinquina Archambeaud", que tanto apreciavam os que possuiam o estomago e as forças debilitadas.

Recommendamos esse reputado preparado, composto de quina, coca e kola, como um aperitivo fortificante e "sui generis".

Tragedia "do Pirata"

Ha de matar-se outra vez, com um tiro de revólver no ouvido!

José da Silva Nogueira, que no bairro da Saude é conhecido pelo vulgo de *Pirata*, diz que é cigarreiro, e que nasceu no anno de 1875.

De vez em quando o *Pirata* dá para valente e, quasi sempre, abusa do alcool, inclinando-se então para as coisas tragicas.

Foi o que aconteceu hontem, ás 6 horas da tarde.

O *Pirata* entrou na casa em que reside á travessa das Mangueiras n. 72, foi para um quarto, empunhou um vidrinho de homoeopathia e chamou pela progenitora.

A velhinha approximou-se do filho querido e viu que bebendo o conteudo do tal vidrinho, em arrebatado gesto, atirou-o depois á distancia.

Em seguida o *Pirata* gritou valentemente:

— Chame minha mulher!...

Um barulho infernal! O rapaz tomava mortifero veneno e a Assistencia Municipal foi chamada para salvar o infeliz.

Promptamente compareceu o dr. Rodolpho Abreu.

— Que foi que o sr. tomou?

— Não sei! O que eu sei é que si fôr salvo desta eu me mato outra vez! Fui um covarde porque chamei minha mãe, para que chamasse minha mulher!

— Vou fazer-lhe uma lavagem no estomago.

— Não faltava mais nada! Não estou para arrebentar cheio d'agua! Mas, é o que lhe digo, para outra vez não escapo. Hei de me matar com um tiro no ouvido!

— Não faça isso.

— Faço, sim, senhor. E, depois é um de menos que a policia tem! Hei de acabar com as illusões da vida!

Em final de contas o *Pirata* só havia feito scena e do vidro tinha ingerido tão sómente mais um gole de... paraty!

O Adalberto briga em casa e faz uma fita, fingindo morrer

No caes Pharoux

Adalberto Ribeiro, de 21 annos, solteiro, lithographo, morador á rua da Assembléa n. 7, é um patusco e ao mesmo tempo um desmiolado.

Hontem, tendo tido em casa uma briga com as manas e a mamãe, achou Adalberto que era caso para se suicidar.

Mas não tinha elle muita vontade de morrer. Tanto assim, que, em vez de disparar um tiro sobre o coração ou afogar-se com uma pedra atada ao pescoço, escolheu o sal de azedas, o remedio das lavadeiras, para procurar aquillo que não desejava — a morte.

O logar escolhido foi o cáes Pharoux, num dos bancos que ali existem.

Collocando o seu chapéo ao lado, tendo no seu interior um bilhete com o nome, residencia e mais predicados, engoliu o sal de azedas.

Meia hora depois, o purgante fez effeito e Adalberto poz-se a contorcer-se em colicas.

Um guarda-civil, que rondava o local, pensando ser verdadeiro o suicidio Adalberto, chamou a Assistencia.

Esta compareceu promptamente e, com o uso de um outro medicamento, poz o patusco fóra de perigo.

Arrependido e envergonhado, até, o quasi suicida retirou-se para casa, não sem agradecer ao commissario Torres, de serviço á delegacia do 1º districto, em cuja séde foi elle soccorrido.

A POLICIA

O dr. Leoni Ramos esteve hontem em visita ao novo edificio destinado á Repartição Central, á rua dos Invalidos, esquina da rua da Relação.

Ha todo o bom desejo de que a inauguração se realize no dia 1 de novembro proximo.

——— Foi nomeado escrevente interino do 1º districto Lino da Costa Portocarrero, durante a licença em cujo gozo se acha o respectivo funccionario.

Instituto dos advogados

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, este Instituto, sob a presidencia do dr. Sá Freire, secretariado pelos drs. Moitinho Doria e Levi Carneiro.

Procedida á leitura da acta da sessão anterior, foi a mesma approvada.

No expediente foram lidos o officio do dr. Luiz Camara Lopes, de S. Paulo, agradecendo a sua eleição para membro correspondente, e as propostas para socios, estagiario, do dr. Alexandre L. de Lacerda, e effectivo, do dr. Josino de A. Araujo.

As propostas são remettidas á respectiva commissão.

Tambem foi lido o convite do Instituto Historico, para assistir á sessão commemorativa no 72º anniversario, tendo designado o presidente, os drs. Isaias de Mello, Paulo de Lacerda e Castro Nunes, para representar o Instituto.

Na ordem do dia, falou sobre a these n. 53, o dr. Pinto Lima.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão, ás 10 horas da noite.

Estiveram presentes os drs. Paulo de Lacerda, Costa Netto, Andrade Bezerra, Xavier da Silveira, Tarquinio de Souza Filho, Sylvio Pellico de Abreu, Theodoro Magalhães, Heitor Ramos, Pinto Lima, Rodrigo Ignacio, Isaias de Mello e Alfredo Valladão.

A nova administração da Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva, empossada em assembléa realizada hontem, 20, ficou constituida dos seguintes associados:

Presidente, Luiz Alves Vieira; vice-presidente, Feliciano Martins Felix; 1º secretario, Manoel Martins dos Santos; 2º secretario, Miguel José da Costa; thesoureiro, Luiz Barbosa Ferreira da Motta e procurador, Antonio Maria de Souza.

Conselho: commendador Antonio dos Santos Carvalho, Manoel dos Reis, José Joaquim Fernandes, Leonardo Monteiro da Silva Guimarães, Miguel Pedro Vasco, João Lopes da Costa, Joaquim Lourenço do Prado Junior, João Baptista Gonzaga e Joaquim da Costa Meirelles.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 288:170$126, sendo 115:304$129, em ouro, e 172:865$997, em papel.

De 1 a 20 do corrente, foram arrecadados 5.645:180$090.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 4.085:032$590, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de . . . . . . 1.560:147$500.

——— Foi encaminhado ao ministro da Fazenda um requerimento dos conferentes da Alfandega de Pernambuco, Manoel Bernardino Figueiredo Portugal e José Mendes Pereira e 1º escripturario da Alfandega de Santos, João Marcos de Araujo, pedindo gratificação por terem sido designados para o serviço de conferencia na Alfandega desta capital.

——— Foi enviada ao Thesouro Federal uma conta de A. Pereira de Souza, na importancia de 1:968$500, de fornecimentos feitos a esta repartição.

——— Despachos da inspectoria:

Clemente Betti — Examine e informe o sr. João Marcos de Araujo.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Deferido.

Norton Megaw & C. — Deferido.

Alvaro A. de Carvalho — Ao sr. ajudante servidos os chefes da 1ª e 2ª secções.

C. Moreira & C. — Concedo a prorogação até 29 de novembro vindouro.

Companhia Italiana de Operetas Cittá di Milano — Deferido.

J. P. Wileman — Indeferido, em vista da informação da 1ª secção.

J. F. Guimarães & C. — Deferido.

D. Cattley — Verifique e informe o sr. Jovino Barral.

Paschoal Segreto — A' vista da informação supra, liquide-se a responsabilidade.

J. R. Camões & C. — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

London Brasilian Bank Limited — Certifique-se.

Dr. João Teixeira Soares — Certifique-se.

Nicola Zagary — Deferido.

Repartição Geral dos Telegraphos — Examine e informe o sr. Jovino Barral.

Pedro Maksond & C. — Sim, pagando 5 °|° de expediente.

A. N. de Magalhães — Idem, idem.

Empreza de Mineração e Tintas Ancora — Deferido.

J. R. Staffa — Deferido.

A. V. de Magalhães — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

——— Tiveram entrada na primeira secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 1.130, do vapor inglez *Dalton*, procedente de Antuerpia, consignado a E. L. Harrison, ao sr. A. Lehmann;

n. 1.131, do vapor inglez *Apanish Prince*, procedente de Rosario, consignado a Davidson Pullen & C., ao sr. Gonçalves de Souza;

n. 1.132, do vapor italiano *Francesca*, procedente de Marselha, consignado a Paulo Passos & C., ao sr. Balthazar de Almeida.

——— Restituições despachadas hontem:

Deferidas:

Commissão Fiscal das Obras do Porto, 90$400; Otto Oehler, 74$026; A. Ribeiro Guimarães & C., 127$867; J. Lombet & C., 98$850; Lameirão Marciano & C., 58$824; Mattos Maia & C., 98$870; Robalinho & Irmão, 27$026; Laport Irmão, satisfaçam a divida de revisão; D. Monteiro & C., idem; Gonçalves Vianna & C., idem; Bellingrodt & Meyer, idem; Frei Cynaco Hulscher, satisfaça a exigencia.

ULTIMA HORA

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Dr. José Hygino n. 263, o capitão tenente ALFREDO AUGUSTO RIBEIRO, effectuando-se o enterramento hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 4 horas da tarde.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS. — O dr. Ignacio Tosta autorizou o administrador dos Correios do Estado do Rio de Janeiro a abrir inscripção, para concursos de praticantes e carteiros.

——— Foi exonerada d. Hericlia de Assis Moraes, do cargo de agente de Joanesia, no Estado de Minas Geraes, sendo nomeada para substituil-a d. Maria Joanna de Magalhães.

——— O dr. Ignacio Tosta resolveu elevar á segunda classe a agencia de Porto Velho, no Estado do Amazonas.

A gratificação do agente foi fixada em tres contos de réis annuaes.

——— Foram supprimidas as agencias de Arrozal de S. Sebastião, Guaxindiba, S. Francisco, Mineira e Itapoana, Poço Fundo e Scheid, no Estado do Rio de Janeiro.

Com essa medida, o director geral economisou, nada menos, de 3:120$000 annuaes.

——— Do cargo de agente de S. José, de Cubas, no Estado de Minas Geraes, foi exonerado Hylarindo Monteiro de Novaes.

Para essa vaga, foi nomeado José Domingos Lage.

——— Foi exonerado Aleixo de Pinho, do logar de estafeta distribuidor da agencia de Taubaté, no Estado de S. Paulo.

——— A agencia da Fortaleza de Santa Cruz passou a ser subordinada á directoria geral.

——— Passaram novamente a ser subordinadas á administração do Amazonas, as agencias de Canutama, Sobrée, S. Felippe e Paraná.

——— Foi nomeada d. Idalina Fernandes Braga, para o cargo de agente de Villa Nova do Itamby, no Estado do Rio de Janeiro.

——— A pedido, foi exonerado Ulysses Rodrigues Ribeiro, do cargo de ajudante do agente de Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espirito Santo.

Para a referida vaga foi nomeado Custodio Ramos.

TELEGRAPHOS. — O director geral concedeu as seguintes licenças, com vencimentos:

De 30 dias, ao estafeta Herminio Rodrigues Frazão;

de 90 dias, ao sr. David de Souza; e

de 90, ao telegraphista Paulo Yupayeta da Silva Coelho.

——— Para o logar de auxiliar da 7ª secção do districto telegraphico de Minas Norte, foi nomeado o feitor Josephino de Oliveira França.

——— Foi nomeado Manoel Zanite Pereira para, em commissão, exercer o cargo de guarda-fios de 2ª classe, na commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

——— Pelo director geral foram removidos os telegraphistas Alvaro Lima, da estação de Penedo para a de Macció, e Antonio Alves de Oliveira, da estação de Ilhéos para a de Penedo, e o feitor, em commissão, Scipião Coelho de Aquino, da reconstrucção da linha de Carinhanha a Diamantina para a 8ª secção do Districto de Minas Norte, como encarregado.

——— O director geral designou o inspector de 3ª classe, Rodolpho Alvaro Schmidt de Vasconcellos, para ficar como encarregado da 7ª secção do Districto de Minas-Norte e os feitores Diniz Augusto de Oliveira Pinto, para encarregado da 6ª secção do mesmo districto; Edmundo Kuhlmann, para auxiliar a 1ª secção, e Francisco Leite, para auxiliar da 5ª secção, ambos do Districto de Minas-Norte.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Oscar Azambuja, nosso querido companheiro de trabalho, faz annos hoje.

O Azambuja, que é cá em casa o chefe da revisão, receberá, por isso, todas as manifestações de carinho de que é digno, por sua intelligencia e por sua bondade.

——— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o joven Arthur Falcão, empregado da casa Edison.

——— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Astrogilda de Castro Leal, irmã do dr. Alvaro Mauro Joppert Leal.

——— Americo Alves, funccionario da Leopoldina Railway, muitos cumprimentos receberá hoje, data do seu anniversario natalicio.

——— Faz annos hoje o capitalista sr. Joaquim Pereira Guimarães, que, por esse motivo, será muito cumprimentado.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Leonor Ramalho Novo, filha do sr. Casemiro Secco Novo, conceituado commerciante desta praça.

——— Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Carolina Martins, filha da viuva Carolina Borges Martins.

——— Nair, a interessante e meiga filhinha do sr. Bernardino de Andrade, conhecido *turfman* e estimado capitalista na Saude, faz annos hoje.

Por esse motivo, o sr. Bernardino, que ha pouco regressou da Europa, offerece, em sua aprazivel residencia, uma elegante festa ás pessoas de suas relações.

——— Faz annos hoje d. Maria da Cunha Parisi, esposa do sr. Salvador Parisi.

——— Passa hoje a data natalicia de dona Armidia Neves Menezes da Costa, esposa do nosso collega de imprensa, sr. Ernesto Menezes da Costa.

——— Faz annos hoje, o capitão Augusto da Silva Costa, commandante do quartel regional da Força Policial, no Meyer. Cavalheiro estimado, o capitão Costa tem sabido angariar, no Meyer, uma multidão de amigos, que hoje, forçosamente, irão levar-lhe os cumprimentos.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se hontem, na 6ª pretoria, o casamento do sr. Xenophonte de Souza Pinto com a senhorita Jovita Brum da Silva.

Foram paranymphos, no civil e religioso, por parte do noivo, os srs. Sebastião Brum da Silva e tenente Alfredo Barbosa Sampaio e d. Maria Edwiges da Costa, e por parte da noiva, os srs. Narciso da Silva Reis e Manoel de Souza Pinto e d. Alzira da Silva Reis.

A cerimonia religiosa effectuou-se na matriz do Sagrado Coração de Jesus, officiando o rev. vigario João Alpes.

* * *

NASCIMENTOS

O sr. Acylino Valle Machado, estimado guarda-livros, teve o seu lar augmentado com o nascimento de sua primogenita, uma galante creança, que, nas aguas lustraes do baptismo, receberá o nome de Hylza.

* * *

BAPTIZADOS

Será levado hoje á pia baptismal o galante Darcy, filho do tenente dentista John Rohe e da professora d. Laura Janin Rohe. Serão padrinhos o conceituado clinico dr. Camarão e sua esposa.

* * *

CONFERENCIAS

O revd. padre dr. Benedicto Marinho fará hoje, ás 7 horas da noite, no Collegio Paula Freitas, a 9ª conferencia do Curso de Apologia Scientifica da Fé Christã, dissertando sobre a "Concepção monistica do Universo".

* * *

CONCERTOS

——— O concerto do pianista portuguez Adolpho Rosa, ficou transferido de hoje para o dia 27 do corrente, por motivo de doença.

* * *

CLUBS E FESTAS

CLUB DOS DIPLOMATAS — Para o baile mensal que hoje se realiza neste club recebemos delicado convite.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

——— Regressa hoje para Duas Barras, no Estado do Rio, o capitão João Candido Marinho Falcão, que aqui se achava ha alguns dias.

——— No Hotel Avenida hospedaram-se hontem:

Charles Mauriu, N. Rangel Pestana, José Giorgi, dr. William J. Sheldon, Francisco de Sampaio, Luiz Cintra, Alcides H. Partica, Rodolpho A. França e familia, Alberto de Oliveira Maia, dr. Henrique Diniz, Desembargador Domingos Americo Moraes Barbosa, Archilles Mascarenhas, Salvenon Pascual e Frederico Buker e familia.

* * *

ENFERMOS

O general Bellarmino de Mendonça, que guarda o leito ha muitos dias, experimentou, durante a noite, algumas melhoras.

Seu medico assistente, dr. Miguel Couto, recommendou, entretanto, á familia do enfermo, que o segregasse, visto precisar s. ex. de completo repouso.

A' sua residencia tem affluido grande numero de amigos e camaradas.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, de uma syncope cardiaca, a bordo do *Tiradentes*, o capitão-tenente-machinista Alfredo Augusto Ribeiro, chefe de machinas desse navio, no momento em que eram feitas experiencias de machinas.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Hospital Central da Marinha, de onde sairá hoje o enterro.

O machinista Augusto Ribeiro nascera a 8 de março de 1853. Entrou para a Armada como praticante de machinas, a 23 de março de 1877. A 27 de julho de 1882, foi nomeado machinista de 4ª classe e a 9 de janeiro de 1888, a machinista de 3ª classe. Em 22 de março de 1892, foi nomeado ajudante de machinista, sendo promovido a 2º tenente a 30 de agosto de 1894, a 1º tenente a 19 de outubro de 1904, e a capitão-tenente a 14 de novembro de 1904.

——— Falleceu hontem, ás 9 horas da noite, o innocente Eugenio Rodrigues, em consequencia do esmagamento que soffrera de um automovel.

O finado era filho de Antonio Rodrigues e sobrinho de Domingos José Rodrigues, estimados empregados das officinas desta folha.

——— Falleceu ante-hontem, em consequencia de um horrivel desastre, a menor Herminia Vieira da Cruz, sobrinha do alferes da Força Policial, Abilio Antonio Dias, saindo o feretro do Necroterio Publico.

Além da familia e muitas amigas da desditosa moça, notava-se a presença de tres commissões de officiaes, inferiores e musicos da Força Policial.

——— No cemiterio de S. Francisco de Paula, repousam desde hontem, os restos mortaes da senhorita Maria Chaves, de 24 annos de edade, tendo saido o ataude da rua Machado de Assis n. 26, ás 4 1|2 horas da tarde.

——— Em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, foram sepultados hontem os restos mortaes do empregado publico, Manoel Pereira da Silveira Junior, casado, de 65 annos de edade, fallecido á rua Senador Nabuco n. 14.

——— No cemiterio da V. O. 3ª da Penitencia, foi sepultada hontem d. Mathilde Augusta Teixeira de Oliveira, viuva, de 75 annos de edade, tendo saido o feretro ás 3 horas da tarde, da rua Grão Pará n. 51.

COMMERCIO

Rio, 21 de outubro de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil não alterou a taxa official de 18 1|4 d., sobre Londres; o Brasilianische Bank, adoptou a de 17 5|16 d., e os outros bancos, a de 17 1|4 d.

Hontem, o mercado abriu com os bancos estrangeiros sacando a 17 1|4 e 17 5|16 d.; contra o outro papel a 17 3|8 e 17 7|16 d., e assim conservou-se até o fechamento.

O Banco do Brasil sacou sempre a 18 1|4 d., nas condições anteriores.

O valor official de mil réis, foi de 641 a 680 réis, ouro, e o da libra esterlina, de 13$151 a 13$914. Agio de ouro, de 47,94 a 56,52.

Londres	17 1|4 a	18 1|4
Hamburgo	645 a	683
Paris	523 a	553
Italia	556 a	560
Nova York	2$892 a	2$905
Lisboa e Porto	303 a	310
Cidades de Portugal	303 a	313
Madrid	533 a	536
Turquia	16 15|16 a	17
Buenos Aires	2$840 a	2$850
Montevidéo	3$045 a	3$055

Sobre taxa do café, por franco, 527 a 558 á vista.

Vales de ouro, 1.514, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	9:522$820
De 1º a 20	282:972$518
Em egual periodo do anno passado	380:076$689

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 9.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu com maior supprimento de café á venda e os vendedores conservaram-se firmes, mas os compradores não revelaram grande disposição para negociar. Nos negocios realizados, regulou a base de 8$300 e tambem 8$400, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura não foi activa e os exportadores continuaram sem animação. Nas vendas conhecidas, á tarde, vigorou o preço de 8$300, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 183 saccas por barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 5.838 saccas.

Na quarta-feira, o mercado de Nova York fechou sem alteração no disponivel do Rio e Santos e com alta de 9 a 10 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 75 c. a 1 franco; o de Hamburgo, com alta de 1|4 a 1|2 pfennig e o de Londres, com alta de 6 a 9 pontos.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 15 a 17 pontos; a do Havre, com baixa de 25 c.; a de Hamburgo, com baixa de 1|4 a 1|2 pfennig, e a de Londres, 1 1|2 d.

COTAÇÕES

Typo 6	8$400
" 7	8$300
" 8	8$200
" 9	8$100

PAUTA, $570.

Entradas no dia 19:	
Estrada de Ferro	503.994
Cabotagem	328.200
Barra a dentro	562.380
Total, kilogrammas	1.394.574
" saccas	23.243
E. de F. Central	7.978.860
Cabotagem	1.248.360
Barra a dentro	831.636
Total, kilogrammas	10.058.856
" saccas	167.509
Média diaria, saccas	—
Estrada de Ferro	6.591.894
Cabotagem	613.319
Barra a dentro	8.574.879
Total, kilogramma	15.780.092
" saccas	263.002
Média diaria, saccas	—
Embarques no dia 19:	
Destino:	
Estados Unidos	2.323
Cabotagem	885
Europa	2.102
Total	5.310
Desde 1º do mez	—
Em egual periodo de 1909	—

MOVIMENTO

Existencia no dia 18	295.671
Embarques no dia 19	5.310
	292.361
Entradas no dia 19	23.243
Existencia no dia 19	315.604

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 20

Paranaguá e escs., 4 ds., 20 hs. de Ubatuba — Paq. "Paulista", comm. Pedro G. Romão, c. varios generos á Companhia Paulista Navegação e Commercio.

Gulfport, 84 ds. — Lugar ing. "Annie", m. Wola, c. madeira a P. Passos.

Pernambuco, 5 1|2 ds. — Paq. "Guarany", comm. José Chrysostomo, c. varios generos a Duriche & C.

SAIDAS NO DIA 20

Nova Orleans e escs. — Paq. ing. "Panish Prince", comm. Thomaz.

Caravelas e escs. — Paq. "Itapemirim", com. Lynch.

Paranaguá e escs. — Vap. orient. "Santos", comm. José Bertrand.

Antuerpia e escs. — Vap. ing. "Sellasia", comm. Thomaz Grady.

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 20.

Seguiu hoje, de manhã, para Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos, o paquete allemão "Halle", do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

21 Portos do norte, *Satellite*.
21 Portos do sul, *Laguna*.
21 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
22 Santos, *Habsburg*.
22 Rio da Prata, *Tomaso de Savoia*.
23 Portos do sul, *Anna*.
23 Bordéos e escs., *Chili*.
23 Rio da Prata, *Bologna*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Liverpool e escs., *Bellevue*.
24 Fiume e escs., *Szeged*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
25 Portos do sul, *Itaqui*.
25 Rio da Prata, *Saturno*.
25 Portos do sul, *Itapacy*.
26 Buenos Aires, *Francesca*.
26 Liverpool e escs., *Oriana*.

VAPORES A SAIR

21 Aracajú e escs., *Santa Cruz*.
21 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
21 Nova York e escs., *Tapajós*.
21 Pernambuco e escs., *Itaúna*.
21 Paranaguá e escs., *Paulista*.
22 Nova York e escs., *Eastern Prince*.
22 Caravelas e escs., *Guanabara*.
22 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
22 Barcelona e escs., *Tomaso de Savoia*.
22 Portos do norte, *Alagoas*.
22 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha*.
22 Portos do sul, *Itapema*.
23 Rio da Prata, *Chili*.
23 Genova e escs., *Bologna*.
24 Bahia e Pernambuco, *Piratininga*.
25 Paraty e escs., *Garcia*.
25 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
25 Laguna e escs., *Laguna*.
25 Rio da Prata e escs., *Fagundes Varela*.
25 Pará e escs., *Borborema*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio. — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Florianopolis, para Santos, e mais portos do sul, Rio da Prata, Rosario, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Santa Cruz, para S. Christovão e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Eastern Prince, para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Itaúna, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Mossoró, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Devonshire, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Amiral Rigault de Genouilly, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Amazonas, para Nova Orleans, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Spanish Prince, para Nova Orleans, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Valparaiso, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay, Chile e Perú, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

LOTERIAS

CANDELARIA

Lista geral dos premios da 1ª loteria da Candelaria, do plano n. 13 extrahida em 20 de outubro de 1910.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

3047	10:000$000	1862	100$000
3556	1:000$000	2173	100$000
4516	500$000	2701	100$000
1491	200$000	2925	100$000
3566	200$000	3767	100$000
3882	200$000	4419	100$000
928	100$000	5271	100$000
1842	100$000	5847	100$000

PREMIOS DE 30$000

202 760 1420 1720 2268 2902 3139 3222 3714 3908 4581 4720 4724 4827 5059

PREMIOS DE 20$000

101 183 416 1578 1700 2635 2722 2927 3168 3346 3567 3841 4444 4524 4567 4596 4737 5009 5419 5536

APPROXIMAÇÕES

3046 e 3048	100$000
3555 e 3557	50$000

DEZENAS

3041 a 3050	15$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 6$000.

O fiscal do governo, dr. *Pereira de Albuquerque.*

O fiscal da Prefeitura, dr. *Jorge Dyott Fontenelle.*

O representante da irmandade, *José Fernandes Pereira.*

O escrivão, *Arthur Gerhard.*

NACIONAL

Resumo dos premios da 177ª —163ª loteria da Capital Federal, extrahida em 20 de outubro de 1910—231ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

5314	16:000$000	14687	200$000
35493	2:000$000	16192	200$000
10507	1:000$000	32236	200$000
9725	500$000	23111	200$000
15271	500$000	28747	200$000
1908	200$000	29391	200$000
8142	200$000	30515	200$000
11985	200$000		

PREMIOS DE 100$000

925 1286 1737 2705 3787 6186 9668 10366 11843 12192 15906 21552 22637 26339 29004 30391 32816 35000 36036 37397

APPROXIMAÇÕES

5313 e 5315	200$000
35492 e 35494	200$000
10506 e 10508	100$000

DEZENAS

5311 a 5320	30$000
35491 a 35500	20$000
10501 a 10510	20$000

CENTENAS

5301 a 5400	6$000
35401 a 35500	5$000
10501 a 10600	4$000

Todos os numeros terminados em 14 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 14.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

SECÇÃO LIVRE

Banco do Brasil

FARÇA CAMBIAL

A Sociedade Anonyma Fabrica Santa Margarida, da qual sou director-presidente, tendo hoje necessidade de tomar uma cambial na importancia de £ 1182-3-8, dirigiu-se ao Banco do Brasil, por intermedio de seu corretor, e solicitou do Banco a referida cambial.

Qual a sua surpresa ao ser-lhe negado o saque da dita importancia, e isto depois das declarações do Banco de que não negava saques para o commercio legitimo.

Querendo certificar-se pessoalmente do que lhe declarava o seu corretor, o abaixo-assignado foi pessoalmente entender-se com o director da Carteira Cambial do Banco, o sr. dr. Norberto Ferreira, e a este mostrou as facturas commerciaes que justificavam o saque pedido. Mesmo assim lhe foi negado o saque pedido.

A' vista disso o abaixo-assignado pediu lhe dêssem a cambial necessaria, a qualquer outra taxa, que não fosse 18 1|4.

Foi-lhe então terminantemente declarado que o Banco não tinha outra taxa e que não dava o saque pedido.

A' vista disto, fica o publico sabendo o valor que têm as declarações do director do Banco e do sabio ministro da Fazenda deste infeliz paiz.

CONDE DE CARAPEBU'S.

Rio, 20 de outubro de 1910.

Estado do Rio

PALMEIRAS

Convido os srs. palmeirenses, que, por esta folha, de 17 do corrente, queixaram-se da professora desta escola, a exhibirem provas de tão aleivosas accusações, com suas assignaturas e das pessoas que alludem.

Com certeza, esses senhores desconhecem a boa educação civica e moral que a professora dá a seus alumnos, em numero de 57, com a frequencia média de 38.

Termino, dizendo como Jesus: "Pae, perdoa-lhes, porque elles não sabem o que fazem.".

Palmeiras, 19 de outubro de 1910.

A professora,

MARIA PEREIRA DA COSTA.

Hydrocele

e estreitamento da urethra, o dr. Crissiuma Filho cura por processo benigno e seguro, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa n. 46, das 3 ás 4 1|2.

MENSAGEM

...irigida pelo dr. Jeronymo de Souza Monteiro, presidente do Estado, ao Congresso do Espirito Santo, na 1ª sessão da 7ª legislatura.

Srs. deputados ao Congresso do Espirito Santo — Celebrais a primeira sessão da setima legislatura do nosso Estado. De saudações sejam as minhas primeiras palavras ao submetter á vossa apreciação a presente mensagem, em que presto contas dos actos administrativos, decorrer do anno findo.

Antes de mais, aqui deixo consignado o grande contentamento com que o Espirito Santo recebeu a visita que o eminente brasileiro, exmo. sr. dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, se dignou fazer-nos, vindo até a capital, especialmente para esse fim, ao inaugurar a linha ferrea entre Mathilde e Cachoeiro de Itapemirim, da E. F. Leopoldina. E' a primeira vez que no Espirito Santo é dada a distincção de hospedar o chefe do paiz, sob o caracter de visitante.

Ao respeitavel brasileiro, nos dias de sua permanencia entre nós — 27, 28 e 29 de julho — foram prestadas as melhores homenagens, sendo a sua recepção e hospedagem acompanhadas de respeitoso carinho e de grandes, sinceras e expressivas manifestações de elevada distincção e real agradecimento.

Excellentes e animadoras foram as impressões recebidas por s. ex. e por todos os membros de sua illustre comitiva, a respeito do grande resultado obtido pelos incessantes esforços da actual administração, em favor do progresso do Estado.

Disto nos deram attestado as expressões verdadeiramente enthusiasticas e as palavras de encorajamento, que tiveram para com os depositarios da autoridade publica entre nós.

Em retribuição a essa honrosa visita e com a respectiva licença desse illustrado Congresso, fui até á capital da nação, daqui partindo no dia 28 de agosto e regressando no dia 5 do presente mez.

Ali foi o novo Estado alvo das mais inequivocas provas de alto e distincto apreço, por parte do grande brasileiro, sr. dr. Nilo Peçanha, que deixou em destaque, por palavras e por actos, a valiosa consideração, que o eminente chefe da nação dispensa ao Espirito Santo e ao seu governo.

Provas eloquentes de elevada estima foram tambem prestadas ao Estado e á sua administração pelos dignos ministros e altas autoridades do governo do Brasil, pelos vultos mais eminentes da politica nacional, pelos membros da brilhante comitiva do presidente da Republica, na sua viagem a esta capital, pela adiantada imprensa carioca e pela nossa representação federal.

Em homenagem ainda ao Estado e ao governo do Espirito Santo foram feitas pomposas manifestações populares nas estações da E. F. Leopoldina, ao passar o comboio presidencial, não só em o nosso territorio, como tambem e de modo mui significativo, no do visinho, culto e prospero Estado do Rio de Janeiro, em cuja capital, o chefe do executivo estadual prestou-lhe deferencia especial.

Estas demonstrações de estima, por parte dos altos poderes publicos, por parte dos concidadãos de mais responsabilidade do paiz e por parte do povo traduzem eloquentemente o respeito que tributam ao Estado e ao seu governo, com benefica e valiosa influencia para o seu progresso e desenvolvimento. Ellas attestam o valor que dão todos esses compatriotas aos governos que trabalham e que servem com dedicação á causa do povo.

Registro esses factos sem outra preoccupação que não a de deixar bem patente a consideração dispensada ao nosso Estado e á sua administração por pessoas sob todo o ponto idoneas e insuspeitas, resultando tudo, é bem de vêr-se, da politica propriamente administrativa — de paz, de ordem e de trabalho persistente e interrupto — que vimos seguindo desde de 1908.

Como testemunho do nosso reconhecimento á elevada distincção do sr. presidente da Republica e do seu illustre ministro, dr. Francisco Sá, visitando o Espirito Santo, mandei cunhar medalhas de ouro e de prata com a effigie do dr. Nilo Peçanha e destinadas a s. exas. e a cada um dos membros da sua digna comitiva.

Na minha ausencia, assumiu a administração o exmo. sr. dr. Cerqueira Lima, venerando servidor do Estado, a quem tanto exaltam e tornam estimado de seus concidadãos as apreciaveis virtudes civicas e accendrado amor a esta terra.

Continúo adstricto ás normas do programma, que de principio adoptei, envidando os melhores esforços por bem servir ao povo espiritosantense; e posso affirmar, de consciencia tranquilla, que nenhum acto até ao presente pratiquei sem que para elle tenha havido uma conveniencia de interesse commum ou collectivo.

ELEIÇÕES

Nos termos das disposições constitucionaes, procedeu-se no dia 2 de fevereiro ultimo á eleição dos representantes do Estado, para a renovação do Congresso, em sua setima legislatura, que ora inicia os trabalhos ordinarios.

Reuniram-se os novos deputados em 21 de março do corrente anno, em sessão extraordinaria, convocada por acto de cinco desse mez, para resolverem sobre os assumptos de importancia para os interesses geraes do Estado.

Com o prematuro fallecimento do digno deputado, dr. Bello de Amorim, occorrido em 1 de março deste anno e com a nomeação do illustrado dr. Cassiano Castello, para o cargo de prefeito da capital, verificaram-se duas vagas no seio da representação estadual. Para o seu preenchimento foram eleitos em 16 de agosto passado, os srs. Francisco Etienne Dessaune e dr. Marcillo Teixeira de Lacerda.

A 17 de outubro do anno findo effectuou-se a eleição de um deputado ao Congresso Federal, preenchendo a vaga aberta com a morte do saudoso dr. Galdino Loreto. Ao dr. Paulo de Mello, emérito presidente desse Congresso, coube a victoria das urnas, tendo sido reconhecido em 29 do mez seguinte.

A 30 de março ultimo teve logar o importante pleito, em que foram eleitos presidentes da nação brasileira o distincto marechal Hermes da Fonseca e vice-presidente o illustre ex-presidente de Minas, dr. Wencesláo Braz.

Todos esses pleitos correram normalmente, sendo mantida a ordem em todas as localidades e asseguradas a todos os cidadãos a mais completa garantia e liberdade do voto.

ORDEM PUBLICA

As providencias promptas e a constante vigilancia da administração [illegible] ... entregues á acção da justiça. [illegible]

REFORMA ADMINISTRATIVA

O dec. n. 365, de 19 de junho do anno [illegible]

DEPARTAMENTO DO INTERIOR

Dirigido pelo illustrado secretario do governo, dr. Ubaldo Ramalhete, [illegible]

A Secretaria do governo, não obstante o elevado augmento de obrigações, proveniente do encargo de distribuir pelos diversos departamentos as pretenções dos interessados e reclamar as competentes informações, conserva todo o trabalho em boa ordem e com pontualidade.

Junto della funcciona o consultor juridico, com manifesta vantagem para o Estado, pela elucidação que traz ás questões juridicas sujeitas á decisão do governo.

O archivo publico, depois de organizado, e por vós inaugurado em 24 de fevereiro ultimo, vai sendo conservado com zelo, recebendo sempre maiores contribuições pelos documentos, que lhe vêm a cada passo das buscas a que procede o zeloso funccionario, delle encarregado, nas diversas repartições e cartorios, de accôrdo com o objectivo, de ahi reunir todos os papeis de interesse do Estado.

Nelle fiz collocar um armario, onde são recolhidos todos os objectos que me são offerecidos. Sendo esses presentes verdadeiras provas de apreço feitas no depositario da autoridade, entendo ser meu dever deixal-os incorporados no patrimonio commum, em testemunho da estima dispensada á administração.

A bibliotheca estadual, após a reorganização, e depois de installada em compartimento apropriado, conforme tivestes occasião de ver em 27 de dezembro de 1909, presta ao povo excellente serviço. A sua frequencia é relativamente grande, como o attesta o relatorio do dr. secretario do governo.

Fiz acquisição de alguns livros, insufficientes ainda, para corresponder aos reclamos do publico.

Renovo o pedido de verba especial para esse fim.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA, TERRAS E OBRAS

Abrange esse departamento todos os serviços que têm relação directa com o progresso material do Estado.

Está confiado á competente direcção do illustrado engenheiro dr. Antonio Athayde, que não tem poupado esforços em bem servir á causa do nosso engrandecimento, voltando sua preciosa attenção para todas as questões sujeitas á sua direcção, conforme se vê do seu substancioso relatorio.

Sob a administração diligente do zeloso profissional, sr. Angostinho de Oliveira, a fazenda modelo "Sapucaia", cuja inauguração fizestes em 4 de dezembro de 1909, vae, com repetidas experiencias praticas, demonstrando de modo positivo aos agricultores a excellencia dos novos processos de lavrar a terra, pelos quaes se obtem resultado maximo com esforço minimo.

Varios lavradores a têm visitado e, depois de conhecerem o manejo das machinas, levam para suas propriedades os apparelhos necessarios e os vão empregando com grande proveito.

— Posso registrar, e o faço com indezivel contentamento que esse modesto instituto de experimentação agricola já tem fornecido a lavradores 10 arados, 2 grades, 4 chibancas e 1 destorroador, tendo tambem enviado mestres de cultura a propriedades particulares, para a installação do serviço no proprio campo.

O que, entretanto, mais satisfaz é verificar-se que o emprego dos novos processos de cultura, pelo uso da machina, vae convencendo os agricultores da sua superioridade e tornando-os outros tantos propagandistas do moderno systema de lavrar a terra.

O governo tem envidado os melhores esforços para manter a mais ampla diffusão do ensino agricola no Estado.

Assim é que mantem, no jornal official, uma secção para a publicação dos assumptos de interesses da agricultura, facilita a vinda dos lavradores á fazenda modelo "Sapucaia", dando-lhes passes em todas as vias-ferreas e maritimas, hospedando-os na fazenda, durante todo o tempo de aprendizagem, e enviando ás suas propriedades mestres de cultura, sempre que ha um pedido a respeito.

Além destas praticas para levantar a nobre classe, existe na fazenda "Sapucaia" um deposito de machinas agrarias, que são fornecidas pelo custo, e de sementes, distribuidas gratuitamente aos agricultores, que as solicitem.

Deve estar concluida dentro de breves dias, na "Sapucaia", a construcção de uma casa destinada especialmente á hospedagem de lavradores, que ali procurem conhecer o manejo das machinas e sua applicação nas lavras, tendo tambem compartimentos apropriados para receber até 30 aprendizes, que se queiram dedicar á interessante carreira da agricultura.

Uma vez installado o aprendizado agricola, é meu pensamento manter na "Sapucaia" uma aula nocturna, de modo que possam os alumnos conciliar com os estudos praticos, os theoricos, e, assim, melhor se prepararem para a luta pela vida.

Actualmente, por deficiencia de accommodações, o numero de aprendizes é reduzido, mas tenho certeza de que, em curto espaço de tempo, estarão preenchidos todos os logares, visto os numerosos pedidos já feitos ao governo nesse sentido.

Ao trabalho, ora mencionado, pretendo addicionar o da pecuaria, tendo para isso já recebido alguns animaes de raça, aclimatados no paiz.

Estou convencido de que é este o meio mais efficaz que o governo pode pôr em pratica para levantar a digna classe dos agricultores, proporcionando-lhe maior expansão economica.

Com effeito, desde que se convençam os lavradores, deante da evidencia dos factos, de que, pelos novos processos agrarios, poderão trazer ao mercado, com um custo insignificante de producção, os mesmos viveres (milho, feijão, arroz, batatas, farinha, etc.) que antes, pelo antigo systema de cultura mal podiam produzir para o seu consumo e isto com grandes dispendios; desde que se capacitem de que pódem produzir em seus campos outros generos (o trigo, a alfafa, a aveia, etc.) de prompto e largo consumo, por baixo preço e de boa qualidade, certamente a feição da nossa lavoura experimentará profunda mudança, vindo a animação e o reerguimento substituirem a apathia e o desalento actuaes.

Antes de terminar a simples exposição sobre tão importante assumpto, devo salientar que [illegible]

Consigno os meus sinceros agradecimentos [illegible]

A fazenda de "Santo Antonio" [illegible]

[illegible]

... busca de providencias, que, muitas vezes, não pódem ser promptas, como era para desejar.

Peço que volteis a attenção para tão importante assumpto.

Inaugurastes em 25 de setembro de 1909, os serviços de abastecimento d'agua e de illuminação electrica nesta capital, e em abril já estavam todas as habitações fartamente abastecidas de excellente agua potavel, devendo, em breve, estar todas providas de esgotos.

A illuminação electrica é profusa em todas as ruas e em todos os edificios publicos.

Até o presente, é relativamente pequeno o numero de installações particulares. Alimento, porém, segura e fundada esperança de que, em breve tempo, a illuminação eletrica substituirá, por completo, qualquer outra, aqui em uso, visto a sua grande superioridade.

Em breves dias teremos a inauguração da rêde geral de esgotos, já concluida e dependendo apenas do assentamento dos canos em uma extensão de vinte metros e da collocação de um pequeno apparelho, prestes a chegar, afim de ser entregue ao publico.

Do mesmo modo posso annunciar-vos que a planta cadastral, perfeita e bem acabada, de toda a capital será entregue ao governo dentro de poucos dias.

Apezar do projecto geral desses serviços não contemplar a illuminação da villa Rubim o governo, com o proposito de bem servir ao povo, mandou alli collocar muitos fócos electricos e bem assim diversos chafarizes satisfazendo desse modo ao já crescido centro populoso, composto em sua maioria de modestos operarios, cordeiros e amantes do progresso.

Da mesma fórma e com egual intuito, fari canalizar agua e levar os fios electricos até á praia de Suá, arrabalde dos Argolas e o proprio estadual Pedra d'Agua. Neste já está installada a illuminação electrica, desde 15 de julho ultimo.

Conforme os termos do contracto, está já illuminada á electricidade a cidade Espirito Santo, tendo-se dado a inauguração em 30 de julho findo.

O abastecimento d'agua será feito dentro de poucos mezes.

O emprezario de todos esses serviços continúa com actividade na execução de seu contracto, e espera em breve tempo terminar a ardua e brilhante tarefa.

Baseado na opinião dos competentes e technicos, que têm visitado esses serviços, e de modo particular na do especialista dr. Thiago Monteiro, vindo, a convite deste governo, para examinar todas as obras, pratico um acto de justiça, assegurando que todos os trabalhos, que vão sendo feitos pelo dr. Augusto Ramos, nada deixam a desejar. O material empregado é de primeira qualidade, o mais moderno conhecido até o presente; a solidez e a capacidade das obras vão ao exaggero; o cuidado e a fidelidade no cumprimento das clausulas contractuaes são dignos de louvores.

Além disso, o contractante e seus representantes nessa capital, capricham em proporcionar ao governo do Estado todas as facilidades não só no pertencente aos seus deveres, como a qualquer assumpto que possa interessar ao publico, ainda que estranho ao contracto.

Tudo attesta a seriedade, a prestimosidade e a apreciavel correcção do illustrado engenheiro contractante e de seus distinctos auxiliares, conquistando o meu justo agradecimento.

Ainda sobre este assumpto devo dar alguns esclarecimentos: — o governo não poude, até agora, por falta de verba, promover a desapropriação dos sitios marginaes ás fontes, que abastecem a nossa capital.

E' necessario, ou abandonarmos o ultimo plano e, de preferencia, executarmos o primitivo, de fazer-se a captação no proprio rio "Páo Amarello", a tres kilometros e meio acima da actual repreza, onde a agua é abundante, pura e isenta de qualquer polluição, por parte dos habitantes ribeirinhos, ou procedermos á desapropriação de todas as terras unidas aos mananciaes.

Na primeira hypothese, não teremos que fazer expropriações, pois que todas as terras, juntas ás nascentes, já são de dominio do Estado. Na segunda, teremos que empregar senão pequena somma na acquisição das mesmas. Penso em praticar o que fôr mais economico e, neste sentido já dei instrucções ao contratante dos serviços.

Será indispensavel que consigneis autorização ao executivo para esse fim.

Tomei a deliberação de fazer a canalização de agua para a cidade do Espirito Santo pelo continente e directamente do encanamento geral para alli, servindo, na passagem, aos povoados de "Argolas" e de Porto Velho". Assim ficarão abastecidas essas localidades e poder-se-á, de futuro, utilizando a ponte de ligação da nossa ilha ao continente, trazer por ella a agua destinada ao reservatorio da capital, dispensando-se dest'arte os encanamentos submarinos.

Depois de ter ouvido a competente opinião dos medicos da capital e terem elles, em sua quasi totalidade, assegurado que nenhum inconveniente adviria para a saude publica, consenti que o despejo da rêde geral de esgotos seja provisoria e directamente feito no Canal pouco a baixo do Penedo, na maior profundidade possivel.

Logo que do governo federal tenhamos decisão da requisição, feita por este governo do terreno necessario e apropriado para o deposito geral, de que cogita o projecto, será completado o trabalho.

Além desses importantes serviços, poude ainda o governo levar a effeito varios e imprescindiveis concertos no quartel de policia; drenando o solo em que se assenta o edificio drenando e aterrando todos os seus arredores; reparando os diversos compartimentos installando em todo elle a illuminação electrica; abastecendo-o fartamente d'agua e collocando varios apparelhos sanitarios e cento e vinte leitos hygienicos para as praças.

Do mesmo modo foram feitos grandes reparos nas dependencias da directoria de finanças, onde se encontram actualmente salas asseadas, relativamente amplas e bastante arejadas, apropriadas para as diversas secções da repartição.

Trabalho identico foi feito nas accomodações das directorias de agricultura e do interior, bem como nas em que funcciona a procuradoria geral do Estado, a inspectoria geral do ensino e a directoria do serviço sanitario.

Todas essas directorias estão installadas no edificio do palacio do governo, mas tem cada uma os seus gabinetes, as suas salas de trabalho, em boas condições de relativo conforto e de modesta representação, devido aos reparos e adaptações realizados ultimamente.

Tambem no palacio do governo, nas dependencias que servem para residencia e para os trabalhos do chefe do Estado, foram feitas importantes modificações, não só adaptando diversos commodos, como ainda melhorando todos elles e augmentando outros, reformando toda a rêde de esgotos e da illuminação electrica, e abastecendo-o d'agua, com grande abundancia.

Assim é que o referido edificio offerece hoje accommodações, relativamente boas, não só para os trabalhos do governo, como para residencia do presidente.

Afim de evitar o curso das aguas pluviaes na escadaria em frente ao palacio, foram feitos diversos conductores, levando directamente ao mar essas aguas, que tambem prejudicavam a boa conservação do jardim, feito ultimamente pelo governo nesse largo.

Com o pensamento de augmentar a praça ao lado do palacio, foram adquiridas duas casas no canto da rua Pedro Palacios.

A demolição, porém, só poderá ser feita quando seja permittido executarem-se todas as obras de ajardinamento e preparo da praça.

Além desses trabalhos na capital, tendo em vista facilitar á lavoura a exportação dos seus productos, procuro dar-lhe vias de communicação por meio de boas estradas. Para isso fiz construir uma de rodagem que vae da cidade de S. Matheus até Santa Leocadia, outra que parte da estação de Fundão, da E. F. Diamantina, até Santa Thereza.

Além destas, construidas por conta do Estado, foi começada a construcção de uma outra, que parte da estação de Muquy, da E. F. Leopoldina, com destino a S. José das Torres, devendo o governo do Estado auxiliar com a quantia de 3:500$000.

Outras estradas projectadas não têm sido ainda construidas por falta de verba.

De accôrdo com as leis ns. 651 e 652, de abril ultimo, tem o governo concedido privilegios para fundação de varias industrias no Estado.

Os respectivos contractos serão opportunamente submettidos á vossa apreciação.

Reconhecendo a grande falta de habitações na capital, o governo mandou construir casas hygienicas para pequenas familias, tendo, para isso, celebrado com o importante capitalista coronel Antonio José Duarte um contrato para edificação de 50 a 100 casas, estando já iniciadas as obras.

Com o mesmo capitalista foram contractados o aterro da villa Moscoso, bem como o arrendamento da Carril Suá e o prolongamento das suas linhas até o arrabalde de Santo Antonio.

Estes contractos serão executados, estou convencido, com grande exactidão, visto responder por elles pessoa de alta idoneidade moral.

Dou ainda a agradavel noticia de que está contractada e já iniciada a construcção do novo hospital, o que vem satisfazer uma grande necessidade da nossa capital.

O serviço das salinas foi interrompido, ha alguns mezes, não só por havermos entrado na estação fria, como porque aguardo a chegada de um profissional especialista, que dê conclusão ao trabalho, visto a impossibilidade em que se acha de proseguir o illustre dr. Luiz Lindemberg.

Tivemos já occasião de experimentar o effeito dessa util tentativa, colhendo uma boa amostra desse genero, attestando a possibilidade da fundação, aqui, dessa rendosa industria, pelo que julgo dever insistir por um resultado final.

O almoxarifado, secção ultimamente creada neste departamento, tem servido com proveito para evitar o extravio de pequenos objectos, bem como para a guarda dos materiaes destinados aos serviços executados pela administração, registrando a entrada, a sahida e o destino dos mesmos. E' um excellente meio de se evitarem repetidos prejuizos, que no fim do exercicio se podem avolumar.

Será de grande conveniencia a consignação de uma pequena verba para melhorar a installação dessa repartição e para supril-a de maior quantidade de materiaes, que pódem ser obtidos por modico preço e servir para as necessidades de momento.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO SANITARIO

O importante ramo da administração publica, subordinado a este departamento, vae sendo cuidado com grande diligencia pelo seu digno chefe, o illustrado clinico dr. Olympio Lyrio, a cuja solicitude em providenciar sobre todas as necessidades, que occorrem, muito fica devendo o nosso Estado.

Podiamos affirmar ser excellente o estado sanitario entre nós, si não devessemos registrar os varios casos de variola e varicela, manifestados nos ultimos mezes, a começar de abril ultimo.

Esta molestia trazida por uma praça do exercito, vinda do visinho Estado da Bahia, propagou-se por varios pontos do interior e mesmo nesta capital, a despeito das energicas medidas de prophylaxia e de isolamento empregadas pelo governo.

Nos municipios de Cachoeiro de Itapemirim, Santa Isabel e Santa Leopoldina já está completamente extincta a epidemia; nos de Santa Thereza, Affonso Claudio, Santa Cruz, Cariacica e da capital tem declinado sensivelmente, podendo-se considerar dominado o mal.

Os esforços do governo do Estado, em acção conjunta com os dos municipios, muito tem concorrido para este bom resultado. Para os pontos onde irrompe a molestia, tenho enviado grande quantidade de lympha, cedida pelo Instituto Vaccinico do Rio de Janeiro, bem como procuro facilitar os serviços medicos, deixando aos governos municipaes o fornecimento de medicamentos e de outros recursos materiaes, em soccorro da população.

O sr. director do serviço sanitario, sempre que recebe denuncia do apparecimento de um caso desta ou de qualquer outra molestia epidemica, transporta-se ao local, ou envia o seu auxiliar, afim de verificar e providenciar, conforme o exigem as necessidades.

Nos ultimos tempos, para melhor servir ás localidades do interior, tem esse digno chefe de departamento se conservado com o seu auxiliar nos logares em que mais intensa a epidemia se manifesta, deixando na direcção da repartição o seu distincto collega dr. João Lordello, em cuja actividade e competencia, sempre provadas, muito confia o actual governo.

Com o serviço de rigoroso asseio da nossa capital, com a abundancia d'agua, de que está provida, e com as correcções e inspecções dos estabelecimentos publicos e dos particulares, por parte dos encarregados do serviço sanitario e dos da inspectoria de hygiene municipal, temos obtido grande alteração nas consignações da estatistica social, pela sensivel diminuição dos obitos, o que prova com exuberancia á excellencia do nosso clima.

Já estão installados em gabinete apropriado, os apparelhos e materiaes adquiridos para o instituto de bacteriologia e de analyses. Do mesmo modo deve ser inaugurado, brevemente, o posto de desinfecção, que será montado em predio proprio, cuja construcção se acha contratada.

Com esses elementos, indispensaveis á defesa da saude publica, estou certo que poderemos evitar á nossa população as surpresas desagradaveis das invasões epidemicas e sua propagação.

Penso ser util a organização de um pequeno corpo de guardas sanitarios, neste departamento, afim de melhor satisfazer ás necessidades do serviço. Submettendo o assumpto ao vosso esclarecido estudo, espero que o resolvereis do modo mais acertado.

DEPARTAMENTO DO ENSINO PUBLICO

Vivamente empenhado em manter na altura que merece um serviço de tal importancia, como o que se refere á instrucção do povo, não tem o governo poupado esforços para dar a este departamento a maior expansão.

Os grandes sacrificios, feitos no presente, terão, de futuro, compensadora reproducção no preparo e no levantamento intellectual da nova geração — preciosa esperança e valioso penhor do nosso progresso e da nossa civilisação — Assim é que procura o governo diffundir o ensino, tanto quanto lhe permittem os recursos, augmentando as escolas e disseminando-as por todo o Estado, subordinadas todas ao mesmo methodo, á mesma disciplina e ao mesmo regulamento. Disto nos dão seguro attestado o numero de escolas providas, a respectiva matricula e, sobretudo, a frequencia.

Existem presentemente 219 escolas providas, inclusive as da modelo, as do grupo escolar Gomes Cardim, as da complementar e as reunidas nocturnas, com um total de 5.049 alumnos matriculados e 3.773 frequentes.

Tomando-se para base o recenseamento de 1900, em que o Espirito Santo é registrado com 209.000 almas, encontramos uma média de quasi 2 1|2 por o|o de alumnos matriculados e de quasi 2 o|o de frequentes sobre a população total do Estado.

Si, porém, essas apreciações forem feitas — e, aliás, com muito mais propriedade — em confronto com a população escolar, que, communmente não excede da quarta parte da população total de um Estado, teremos o expressivo resultado de quasi 10 °|° de matriculados e de mais de 7 °|° de frequentes sobre 52.245 creanças, que representam o total presumido da população infantil entre nós.

E' uma percentagem muito animadora, maximé, tendo-se em attenção que a actual reforma desse serviço tem apenas um anno e meio de existencia.

Os bons resultados do novo methodo e da actual organização do ensino, no Estado, são a cada passo testemunhados, não só pelos proprios paes dos alumnos, como por todos os que, de animo despaixonado, se dão ao pequeno trabalho de os observar nas nossas escolas.

Ao lado da instrucção literaria é ministrada, a educação physica do alumno que, pelos exercicios variados, intelligente e methodicamente executados, mantêm sempre o seu organismo em favoravel formação.

O sentimento civico é despertado constantemente pela recordação dos nossos grandes feitos e dos nossos dignos e venerandos antepassados.

Os exercicios physicos e militares para os alumnos e de gymnastica para as alumnas, os canticos e as solemnizações das nossas grandes datas conservam o animo da creança sempre bem disposto para o estudo, facilitam-lhe a comprehensão e a levem a receber a instrucção com facilidade e com agrado, sujeitando-se alegremente á disciplina escolar e sympathisando-se com a escola.

Dahi o phenomeno de não poderem actualmente os paes evitar que seus filhos deixem de ir á escola, sem grandissima contrariedade para estes, quando dantes a escola era apontada como castigo.

O serviço do ensino publico representa pesado encargo para o nosso orçamento, apezar dos recursos de que temos lançado mão, com a tributação especial de trezentos réis, de que trata a lei n. 553, de novembro de 1908 e com o auxilio dos 15 o|o dos municipios.

Continúa por isso o governo a fornecer com certa demora mobiliario ás escolas do interior, com o intuito de ver todas as casas de instrucção, no Estado, providas de moveis apropriados e decentes, além dos utensilios, livros e todos os materiaes precisos.

Com o numero elevado de escolas, a fiscalização não podia ser exercida com vantagem por dois inspectores. Fui forçado a designar mais dois funccionarios para este trabalho e agora vos peço a approvação desses actos que, creados esses logares, consigneis a respectiva verba, tendo em attenção as ponderações que a este respeito faz, em seu relatorio, o illustrado chefe desse departamento.

Depois das ultimas reformas e adaptações, acham-se perfeitamente installadas a Escola Normal nas dependencias do palacio, e a Modelo no predio a ella destinado desde a sua fundação.

Não posso, porém, dizer o mesmo do grupo escolar Gomes Cardim, porque a grande concorrencia de alumnos, ali, está exigindo augmento do predio. Para isso o governo já adquiriu, por vinte contos de réis, o edificio a elle contiguo, que adaptado convenientemente satisfará a necessidade actual.

Todas as escolas do Estado, inclusive a Normal, o collegio Divino Espirito Santo e equiparado, o collegio Divino Espirito Santo e o Gymnasio Espirito Santense, vão funccionando com regularidade, devido principalmente á intelligente direcção que lhes dá o digno chefe do departamento, dr. Deocleciano de Oliveira, já tão conhecido e experimentado na direcção dos serviços publicos.

Com a retirada do grande e competente pedagogo, dr. Gomes Cardim, a quem muito devemos, pelo extraordinario serviço prestado á nossa mocidade, na reforma da instrucção, foi chamado para substituil-o o dr. Deocleciano de Oliveira, cuja boa vontade, dedicação e zelo pelo desempenho de seus deveres têm contribuido poderosamente para manter no mesmo caminho o bom trabalho daquelle distincto reformador.

Não posso deixar de pedir que proporcioneis ao executivo meios de exigir que em todos os collegios, publicos ou particulares, se ensinem, de modo "especial" e "preferencial" a quaesquer outras disciplinas, a lingua, a historia e a chorographia do paiz. Desse modo poderemos evitar o triste espectaculo, a que ainda hoje assistimos, de ver conterraneos nossos, attingindo á maioridade, só fallarem o allemão ou o italiano e se dizerem allemães ou italianos, guardando, além disso, profundo sentimento de despreso para com os habitos, os costumes, a lingua e para com os filhos (seus patricios) do nosso caro Brasil.

Peço egualmente a vossa preciosa attenção para as palavras do dr. inspector geral do ensino publico, quando trata desta questão, em seu minucioso relatorio, e, tambem, para as ponderações por elle feitas sobre o curso normal, sobre a bibliotheca escolar e sobre os vencimentos dos professores da escola complementar e dos inspectores.

Esses assumptos vão muito claramente expostos no alludido relatorio e as providencias a serem dadas estão alli perfeitamente fundamentadas.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Este departamento, de importancia capital para o Estado, está confiado á criteriosa direcção do venerando servidor do Espirito Santo, o commendador Domingos Vicente, que, sempre cuidadoso, tem sabido imprimir aos serviços andamento seguro.

A escripturação e os trabalhos de contabilidade estão em perfeita ordem, com todos os lançamentos em dia.

A receita, orçada para 1909 em 3.019.000$, inclusive o imposto de que trata a lei n. 553, de novembro de 1908, attingiu á cifra de 3.840.331$957.

O excesso de 1.176.434$355, verificado entre a renda propriamente ordinaria e extraordinaria arrecadadas, provém dos emprestimos feitos pelos caixas da renda geral de 1908 e 1910, no valor de 122.200$000 e pelo caixa do fundo especial de 300 réis, de 1910, na importe de 20.891$457, e mais do supprimento do British Bank, na somma de 148.199$200, e das remessas de Ch. Victor & C., no valor de 883.538$920; além de 1.604$778 de renda não classificada.

Deduzidas as parcellas da receita propriamente extraordinaria, verifica-se que a renda do Estado, nesse exercicio subiu, a .... 2.663.900$, ou menos 355.099$398 do que a orçada, sendo, porém, bem maior do que a dos annos anteriores.

Ha ainda a accrescentar á renda ordinaria a somma de 10.037$955, proveniente do imposto de 300 réis, a qual ficou escripturada no seu respectivo caixa e teve a devida applicação especial, de accôrdo com a lei 553 que, conjunctamente com o saldo desse caixa, que passou para o corrente exercicio.

A despeza, inclusive 2.028$539 de uma operação de credito, subiu a 3.807.069$656, verificando-se, entretanto, sobre a receita, um saldo de 33.265$301, exclusive 8.092$643, correspondentes ao saldo do caixa do fundo especial, passados ambos aos respectivos caixas, para o actual exercicio.

Do total escripturado na columna das despezas, exclusive operação de credito citada, 1.621.953$384 foram applicados em serviços extraordinarios, por vós determinados, e sem que para elles fosse consignada no orçamento a competente verba.

Com os serviços ordinarios despendeu-se a quantia de 2.143.087$733, ou menos........ 520.812$860, do que o arrecadado, apurando-se, conseguintemente, esta mesma quantia, como saldo sobre a despeza effectivamente ordinaria. As prestações da divida externa foram feitas directamente por Ch. Victor & C., com o intuito de evitar para o cofre os onus e sobrecargas resultantes da passagem de dinheiros para o estrangeiro. Estas prestações importam em 473.641$653, de modo que, si o Estado as tivesse feito com os recursos da renda ordinaria, teria ainda assim conseguido, no orçamento, um saldo de 47.171$216.

Podereis verificar que as verbas orçamentarias foram respeitadas com escrupulo, mantendo o executivo nos limites das consignações estatuidas.

As unicas verbas que se verificou pequeno excesso são as seguintes: Do tit. 2, paragrapho 3, lt. "b" (porcentagem ao pessoal das estações fiscaes, por ter havido augmento na arrecadação); do tit. 2, paragrapho 4, lt. "a" (com o pessoal do gymnasio, por força da lei n. 622, de 11 de dezembro de 1909); do tit. 2, paragrapho 7, lt. "b" (hospital de isolamento, por força da lei n. 622, supracitado); do tit. 3, paragrapho 6 (conducção e alimentação de presos, por força da lei n. 607, de 11 de dezembro de 1909); do tit. 3, paragrapho 6, (pessoal do corpo militar de policia, por motivo de varias diligencias no interior para captura de criminosos); do tit. 6, paragrapho 2 (amortização da caixa de orphãos para antecipar a solução das obrigações); do tit. 8, paragrapho 1 e 2 (pessoal innactivo e pensionista, por ter sido votado credito inferior ás despezas determinadas pelas leis que concederam ás aposentadorias e pensões); do tit. 8, paragrapho 3 (eventuaes, visto terem sido pagas por este titulo despezas com serviços ordenados, sem consignação de verba); tit. 8, paragrapho 4 (restituições e indemnizações, por se ter procurado abreviar a solução de compromissos do Estado); tit. 8, paragrapho 7, lt. "a" (publicação dos actos officiaes, por não ter sido acredita a renda proveniente do fornecimento feito ás repartições para o respectivo expediente e bem assim por não se ter balanceado nesta conta, como se devia, o valor do deposito do material existente no almoxarifado da imprensa estadual).

Isto constitue por si só um valioso attestado do respeito que tem o executivo pelas vossas determinações.

O Estado continúa a manter com regular pontualidade os serviços de todas as suas dividas.

A externa está assim representada por 19.910 titulos do emprestimo de 1894 e por 24.992 obrigações da nova operação de 1908. Depois de varias prorogações de prazo para a ultimação deste emprestimo, poude o governo chegar a uma conclusão com o banqueiro, estabelecendo uma formula de liquidação definitiva das operações, conforme, em mensagem especial, terei occasião de vos expôr.

A divida consolidada interna é de .... 5.316.200$000, representada por titulos da divida publica.

A divida de orphãos e de ausentes, em que o meu antecessor fez a amortização de ...... 117.331$186 e o actual governo a de ...... 51.813$529, ainda é de 163.640$732, que vae sendo amortizada de accôrdo com os recursos orçamentarios.

A divida fluctuante sóbe a somma de 123.110$889 e não está toda amortizada, porque os seus portadores não se têm apresentado.

Existem varias pequenas contas, ainda não escriptas e não pagas, porque os respectivos credores não reclamaram os seus direitos, estando algumas destas já prescriptas e outras em eminencia disso. O cofre de depositos diversos accusa, de accôrdo com o balanço definitivo, um saldo de 342.372$511, na maior parte representado por apolices e documentos diversos em caução.

A divida activa continúa a ser arrecadada com zelo e diligencia, subindo a 26.868$700 a cobrança effectuada no exercicio de 1909.

No exercicio corrente toda a arrecadação, feita sob este titulo e que sóbe a 26.354$431, está sendo conservada em deposito especial, por força da lei n. 640, de dezembro de 1909 e para fazer face ao pagamento dos juros dos titulos que forem emittidos de accôrdo com a lei n. 638, de 21 de dezembro do mesmo anno.

Não podemos sentir desfallecimentos diante da nossa situação economica, que vai melhorando paulatinamente, mas de maneira segura e sempre crescente.

A orientação adoptada e tenazmente seguida pelo actual governo, de proteger por todos os modos a lavoura, dando-lhe transporte barato e facil, ministrando-lhe o ensino agricola, mantendo o regimen de premios e facilitando a fundação de industrias novas, certamente fará reanimar-se a nobre classe dos agricultores e proporcionará a entrada para o nosso meio de elementos novos, abrindo assim outras fontes de receita para o erario publico.

Além das estradas de rodagem que, conforme ficou dito, o governo manda construir de accôrdo com os recursos de que dispõe, muito me tenho esforçado pela diminuição dos fretes das linhas ferreas e maritimas, tendo já obtido das dignas directorias da Victoria a Minas e do Lloyd Brasileiro apreciaveis reducções.

Do mesmo modo mantenho com capricho o serviço de ensino agricola e o regimen de premios, instituido pela lei n. 580, de 7 de dezembro de 1908, tendo já conferido os seguintes: de um reproductor de raça (já entregue) a Virginio Calmon; de um reproductor de raça a Joaquim Gomes de Paiva; idem a Gilberto Ferreira Machado; idem a Gothardo José Esteves; de um conto de réis (já pago) a José Carlos Terra Lima; idem (já pago) a João Henrique Junger; de dois contos de réis (já pagos) a João Miranda & Irmão; idem (já pagos) a Vivacqua & Irmãos.

Além destes, aos srs. Joaquim Cardozo Ozorio e Joaquim Marques foram dadas pequenas gratificações de trezentos e de duzentos e cincoenta mil réis, a titulo de premios, visto haverem elles demonstrado grande empenho para corresponder ao intuito do legislador e só deixarem de se habilitar para receberem o premio instituido, por não terem prehenchido pequenas formalidades.

Todos esses elementos, postos conjunctamente em acção, como vai acontecendo, constituem, sem duvida, poderosos alicerces para a melhora de nossa posição economica, com decisiva e directa influencia sobre as finanças do Estado.

Além destes mencionados factores de modificação de nossas condicções economicas, devo citar outros que com elles têm immediata relação. E taes são os serviços executados e em execução entre nós, com reproducção prompta dos dispendios effectuados, como sejam o de abastecimento d'agua, o de illuminação electrica, o de fornecimento de força, o de installação de esgotos, o de construcção de casas e o da imprensa estadual.

Os primeiros, dando desde logo uma receita relativamente alta, de 12.500$000 mensaes, tendo apenas onze mezes de existencia e não estando ainda concluidos, dentro em breve poderão com folga e segurança garantir o custeio de todo o capital nelles empregado.

O ultimo permitte ao governo não dispender com o trabalho de impressão e publicações officiaes, visto a empreza produzir para sua manutenção.

A construcção de casas para funccionarios e para operarios foi resolvida deante da falta absoluta de habitações, na capital, estando os preços de alugeis elevadissimos, com difficuldades para a manutenção dos nossos concidadãos aqui residentes. Acredito que seja um capital de reproducção prompta, por serem essas casas construidas em condições razoaveis de preço e obedecendo a todos os preceitos hygienicos, devendo por isso terem uma grande procura, como acontece desde já, estando ellas ainda em construcção.

A essas vantagens accresce a de servir o governo ao interesse do povo, proporcionando-lhe maior bem estar, sem prejuizo dos cofres publicos.

Com taes elementos, repito, não podemos sentir desfallecimentos, em face das nossas condições economicas, cuja melhora gradativa vai-se fazendo sentir sempre.

Precisamos nos convencer de que os principaes factores para o desenvolvimento de um Paiz, como de um Estado, são a paz, pela fiel execução das leis, pela garantia absoluta de todos os direitos do cidadão, por parte das autoridades e o trabalho continuado, persistente e economico, por parte de todos.

Convencido destas verdades, não cesso de manter a mais continuada vigilancia, para, cumprindo a lei, não consentir em violencia, perturbações da ordem ou quasquer attentados a direitos legitimos dos meus concidadãos; não cesso de trabalhar com dedicado afinco pelo nosso desenvolvimento geral, confiando sempre que cada um saiba cumprir o seu dever.

DEPARTAMENTO DA SEGURANÇA PUBLICA

Vão em bom andamento todos os serviços affectos a este departamento, sob a proficua direcção do dr. Lafayette Valle, cujos actos dão perfeita idéa do seu criterio, actividade, diligencia e dedicação pela causa publica do Estado.

A policia civil, sempre vigilante e previdente, tem evitado a perturbação da ordem e garantido o uso de todos os direitos, impedindo e reprimindo os abusos e effectuando a captura dos deliquentes para entregal-os á acção da justiça. Praz-me consignar que, de maneira imparcial e com igual energia, tem a policia agido, sempre que occorre um delicto, não lhe cabendo a responsabilidade pela impunidade que possa ter havido em qualquer facto criminoso.

Nas delegacias, em geral, não se fazia o registro do movimento policial, não eram feitas annotações das nomeações, posse e exercicio das respectivas autoridades, dos seus actos, e dos inqueritos e prisões effectuados, conforme o declara o relatorio de chefe do departamento.

Para fazer cessar essa anomalia, foram fornecidos os competentes livros, acompanhados de instrucções especiaes e já se tem conseguido regularizar esse trabalho em varios districtos.

O serviço da policia civil encontra, para a sua boa e facil execução, um grande embaraço na gratuidade do cargo. Tal facto concorre para que seja elle recusado pelas pessoas mais capazes e competentes, indo ás vezes, cahir em mãos que não o exercem como deviam e era para se desejar.

Para algumas localidades tenho consentido que sejam nomeados delegados especiaes, em commissão, percebendo uma remuneração modica; e com esta providencia, tenho colhido bom resultado em favor da tranquillidade publica.

Assim procedo, por não dispôr de officiaes do corpo militar de policia, em numero sufficiente para satisfazer a todas essas necessidades.

Em abril ultimo foi provido o logar de commissario de policia maritima da capital, continuando nos demais portos essa funcção commettida aos delegados de policia.

Por falta de verba não foi organisada ainda a guarda da policia maritima. Peço-vos a consignação de uma pequena quota para tal fim, permittindo assim á nossa capital ter desde logo esse serviço modestamente organizado.

A policia militar, bastante disciplinada e fiel aos seus superiores, sob o commando do distincto tenente coronel dr. Orozimbo Lyrio, continúa prestando excellentes serviços na manutenção da ordem publica e repressão dos crimes.

E' sob todo o ponto insufficiente, para as necessidades do Estado, a força, ora existente, a despeito da boa vontade que se encontra da parte da officialidade em bem corresponder aos intuitos do governo, no rigoroso cumprimento dos seus deveres.

Não obstante, porém, esse facto, que se evidencia sempre que em dado ponto é reclamada a presença da força, me sinto sem direito de pedir-vos augmento, visto não devermos actualmente sobrecarregar o orçamento, sinão para fomentar as nossas fontes da receita.

Está bem municiada e provida a nossa policia, conforme claramente descreve o relatorio do illustre chefe deste departamento.

Infelizmente, os nossos recursos não permittiram ainda os reparos e reconstrucções dos alojamentos das praças e das prisões no interior, havendo a esse respeito constantes reclamações.

Tenho confiança, porém, que no proximo exercicio a receita possa comportar mais esta não pequena carga.

MINISTERIO PUBLICO

Sob a competente direcção do dr. Ciodoaldo Linhares, que se empenha por bem corresponder aos reclamos que, de sua culta actividade, faz o nosso Estado, o serviço do ministerio publico é feito sem embaraço e com normalidade, estando preenchidas todas as promotorias de accôrdo com a lei respectiva.

Vamos colhendo já os resultados dos esforços que vimos empregando desde 1908, na regularisação do registro civil.

Entregue ao ministerio publico, sob a competente direcção do dr. procurador geral, póde considerar-se normalisado esse interessante trabalho, em todo o Estado, com excepção apenas das comarcas de Cachoeiro de Itapemirim, Rio Pardo, Linhares, Affonso Claudio e S. Pedro de Itabapoana, onde se notam ainda algumas falhas, que poderão ser evitadas, havendo maior cuidado da parte dos respectivos funccionarios.

O sr. procurador geral, no intuito de facilitar aos interessados, confeccionou e fez distribuir, em folhetos, um formulario simples e claro para o processo e preparo dos papeis referentes ao registro; recommendou rigorosa observancia da lei sobre esta importante materia, sob pena de energica punição, e permittiu que fossem effectuados, com isenção dos impostos devidos á fazenda estadual, os registros omittidos em annos anteriores.

Estas medidas produziam os desejados effeitos, não só para reorganizar o serviço, como, principalmente, para amparar e garantir os direitos das partes.

O movimento geral do registro civil, no exercicio de 1909, nos 85 districtos, em que se divide o Estado, foi de 9.341 nascimentos, e 3.580 obitos e 1.495 casamentos, e em 1908, com exclusão de 9 districtos, foi de 3.252 nascimentos, 1.728 obitos e 1.248 casamentos.

O dr. procurador geral tem funccionado tambem como consultor juridico, junto da secretaria do governo, emittindo parecer sobre todos os assumptos de direito.

E' esse um valioso auxilio para elucidar as questões, bem resguardando os interesses em jogo.

Igualmente, a elle têm sido entregues as soluções judiciarias das desapropriações, que o governo tem precisado levar a effeito.

Tenho me valido dos bons serviços desse digno auxiliar, porque reconheço que deste modo ficam bem protegidos os interesses do Estado.

PODER JUDICIARIO

Contribue efficaz e proficuamente com os seus trabalhos para o progresso do Estado, exercendo as suas funcções com correcção, independencia e zelo, os membros da magistratura. O governo, fiel ás normas que se traçou, procura cercal-os das maiores considerações e garantias, mantendo com elles cordiaes relações.

No relatorio apresentado, nos termos da lei 516, de dezembro de 1907, pelo dr. Getulio Serrano, respeitavel e illustrado chefe desse poder, póde-se bem aquilatar dos bons serviços que elle presta á causa do povo.

Nos termos das disposições geraes respectivas submetterei á vossa consideração a reforma processual, elaborada pelo illustre desembargador dr. Ferreira Coelho. — A demora havida, no cumprimento desse dever, foi motivada pelo facto de só me ter sido entregue esse projecto completo, em dias do mez de agosto findo.

CONCLUSÃO

A presente succinta exposição dos negocios do Estado, apoiada na seguinte exactidão dos factos occorridos e auxiliada pelos esclarecimentos contidos nos relatorios dos preclaros auxiliares do governo, permittirá conhecer plenamente todas as nossas necessidades, que o vosso alto saber e esclarecido espirito de iniciativa uteis, certamente remediarão, votando leis sabias e de molde a fornecer ao executivo, as medidas de mais conveniencia para o bem de toda a collectividade.

Faço votos muito sinceros, porque a presente sessão legislativa seja de grande proveito para o progresso do Estado, que tanto espera do verdadeiro patriotismo, do trabalho consciencioso, da actividade intelligente e da dedicação desinteressada de cada um dos seus illustres representantes em favor do objectivo commum, que é o engradecimento do Espirito Santo.

Victoria, 23 de setembro de 1910 — *Jeronymo de Souza Monteiro*, presidente.

De Portugal

OS TELEGRAMMAS DE LISBOA

"Gibraltar, 17. A policia effectuou hontem a prisão de dois marinheiros portuguezes que, em estado de embriaguez, percorriam as ruas de Gibraltar, dando vivas á republica".

Marinheiros portuguezes bebados! E' a primeira vez! Só mesmo depois de... Biba a Republica!

"Lisboa, 17. O governo vai nomear o escriptor João Chagas ministro em Paris."

O coitado anda em leilão! Ninguem o quer. Ha de encontrar quem o queira, olá! E olhem que levam uma ... deste tamanho! ...

"Foram abalidos os titulos nobiliarchicos e condecorações, exceptuada a da Torre e Espada".

Justissima! E' preciso premiar os herões da jornada!

E será de ver quantos balordas de penduricalhos!

Pelintras!

Lisboa, 17. Estiveram imponentes os funeraes do almirante Candido Reis e dr. Miguel Bombarda, etc., etc... Era enorme o numero de mulheres que tomaram ... parte no cortejo".

Mulheres! O' malcreados! E' assim que se tratam senhoras da Alta! Dize-me com quem andas... E não tardam por ahi os pregoeiros de modinhas:

"Os segredos *da tarimba*! ...

Lisboa, 17. Sabe-se aqui officialmente não ser exacta a noticia, para ahi transmittida, de ter o Governo Provisorio resolvido prohibir a emigração para o Brasil".

Fez bem, o Bernardino. Recuar é de bom aviso e não fica mal! Não recuar é que seria *Bernardice*. Lá nos parece que tal caróço não podia ter saido da cachola de quem, como ministro que foi da corôa, tantas provas deu de tino!

Estancar a emigração seria seccar a arvore das patacas, que tão precisas lá são agora. Não será o unico receio. No que elles não recuarão nem que lhes pizem nos... callos é em restituir aos frades o que a pilhagem carregou!

Si elle, o dinheiro, é tão faceiro, o marótol...

"Gibraltar, 17. Todos os navios portuguezes fundeados no porto arvoraram a bandeira republicana".

Com os diabos. Devia ser uma poderosa esquadra! E era. Lá estavam o *Flor do Alfâma* (ex. D. C.) *Terror do Bairro Alto* (ex. ad.) e um sem numero de Chalupas, Patachos, Breus e outros congeneres. A esquadra Britannica é que não gostou do caso. Mas ao vêr que a bandeira tinha uma especie de olho ao centro, exclamou:

— Outro Officio, aqui não ha gregorios!...

"Lisboa, 17. Um grupo de officiaes (sargentos elevados a officiaes) do exercito alvitrou a idéa de uma subscripção para o pagamento da divida fluctuante.".

Agora sim, com a mesma bravura com que abateram a Monarchia, vão matar a divida fluctuante. Não se assustem os portadores. . As economias é que vão ser apertaditas, e quem vae damnar com a bravata é o modesto Carapau que passa a ter honras em banquetes (apezar da baixa do Bacalhau) quando até agora só era para o gato.

Repraes, ó povos! Elles vão liquidar a divida fluctuante!

Velho, não chores! Para que te servem as colonias! Sem cerimonia, briosos officiaes, mandem para cá umas listas!

— Guerra Junqueiro, referindo-se á nova bandeira da Republica, é de opinião que nella devem ser conservadas as côres azul e branca.

Diz que o branco symboliza a innocencia e a candura da unanimidade do povo portuguez, a pureza da Virgem; e o azul é a côr do céo e do mar, lembra a immensidade, a bondade infinita e a alegria simples.

O fundo da alma portugueza, termina o grande poeta — é azul e branco.

Felizmente pela voz do grande poeta todos ficamos sabendo o que significam as côres azul e branco. Foi uma providencia fallar o grande poeta! Olhem que se elle não falla, todos continuariamos a suppôr, como até aqui, que o azul e branco, assim juntinhos, significavam a côr do burro quando foge.

Diz mais o grande poeta que o *fundo da alma portugueza* é azul e branco. E quando avança no amo do convento, qual a côr, seu poeta?

Lisboa, 18. O Governo mostra-se muito descontente com os correspondentes de varios jornaes extrangeiros, particularmente allemães, que transmittem para os seus jornaes noticias exaggeradas.

Alguns, por exemplo, informam que Lisboa continúa em fogo, havendo uma verdadeira matança de religiosos.

Teem razão, as pombas de alma azul e branca!

Ha verdades que se não dizem. Na terra em que tu viveres.... O lemma é: Mentir. Senhores correspondentes toca a mentir!

Começa o entremez.

Rapa

British Bank

Os agentes da Loteria Federal, srs. Nazareth & C., pagaram hontem, ao British Bank of South America, o bilhete n. 47.934, premiado com 30:000$, na extracção do dia 5 do corrente. Esse bilhete fôra vendido no Ceará, pelo agente, sr. Edgard Borges.

O caso Fluminense

O substitutivo formulado pelo *leader* da opposição fluminense na Camara Federal exprime bem o desespero e desanimo que lavram em seus arraiaes.

Fere desde logo a attenção seu tom imperativo. Materia essencialmente politica e que entende com os principios cardeaes do regimen republicano federativo, a intervenção, decretada pelo Congresso, traduz sempre uma ampla confiança no Chefe do Poder Executivo. Mais do que qualquer outra, merece, portanto essa resolução legislativa revestir a fórma de autorização.

Aliás, os termos do decreto legislativo não têm o poder de alterar a essencia do regimen. O presidente da Republica incarna um dos poderes politicos, cuja acção é tão independente quanto a do Congresso; sua investidura emana, como a deste, do voto popular e lhe incumbe tambem interpretar a Constituição para melhor executal-a.

Sejam, pois, quaes forem os termos do decreto legislativo, elle será sempre uma autorização, que o presidente, responsavel directo pela ordem e tranquillidade publicas, usará ou não, conforme as circumstancias lhe aconselharem o entender o paragrapho 2º, do artigo 6º, da Constituição. Como muito bem ponderou o illustre Senador Pinheiro Machado em seu ultimo discurso sobre o caso do Amazonas, o presidente da Republica é sempre o juiz da conveniencia e opportunidade da intervenção.

Poderia parecer pela expressão *immediatamente* que a intervenção é para ser executada desde logo, mas a referencia ao *orçamento que estiver em vigor* mostra que a medida é para o governo do marechal Hermes e que o fim principal collimado, embora não esteja claramente dito, só se verificará a 31 de dezembro, que é quando o dr. Backer tem de transmittir a presidencia do Estado ao seu successor.

Mas, onde o substitutivo toca ás raias do absurdo é em determinar que o presidente da Republica assegure *quanto lhe caiba*, o cumprimento das leis, resoluções e actos da Assembléa Legislativa, entre os quaes está o reconhecimento do dr. Botelho como presidente do Estado no proximo quatriennio.

Ora, é exactamente o que não cabe ao presidente da Republica, que em balde procurará essa entre as attribuições que lhe confere o art. 48, da Constituição. E como na lei de responsabilidade não se cogita tambem do caso, resta que o substitutivo para ser completo reforme primeiro a Constituição, dando ao presidente da Republica attribuições que competem ao presidente do Estado do Rio, e determine em seguida a pena em que incorrerá, se entender de não exercel-as.

Longe vae o substitutivo em seus intuitos. Como a sua linguagem é toda capciosa, póde o marechal, com a franqueza militar, inimiga de subterfugios, entender que a resolução legislativa não allude precisamente á dualidade de governo e que esta é um caso domestico, segundo os principios invocados pelo nosso ineffavel Barére, relator *ad usum presidentium*, em seu parecer sobre a indicação do senador Erico Coelho querer por isso um novo pronunciamento do Congresso. E como tal não convém, porque outros serão os ventos, o substitutivo embarga-lhe o passo, sem dizer entretanto qual a consequencia, si o marechal entender o contrario.

Tão grande foi a cabeçada que nem o Poder Judiciario della escapou. Depois de se referir aos poderes Legislativo e Executivo, prohibindo a este que consulte de novo áquelle, diz o substitutivo, na sua linguagem typica, cavilosa: *ou de pronunciamento de outro poder*, como se restasse outro a não ser o judiciario.

Ou o Poder Judiciario tem, pela Constituição, competencia para conhecer do decreto de intervenção e suas consequencias, e não se lhe póde tiral-a por acto do legislativo ordinario; ou não tem, e ociosa foi a referencia.

O autor do substitutivo tanto se narcisou em sua obra imaginando ter feito um prodigio de habilidade *para embrulhar o marechal*, que acabou transformando-a em um monstro juridico.

Civis

Cooperativas Agricolas Mineiras

A Agencia do Rio, segundo informa *O Paiz*, de 19 do corrente, realizou no ultimo anno a economia de 140:518$888 a favor do productor, a saber:

Differença de despesas no café vendido	98:763$008
Differença de despesas no café exportado	33:710$535
Differença de despesas de cereaes vendidos	1:529$457
Bonificação das Companhias de navegação	6:518$888
Somma	140:518$888

Mas, vejamos agora o resultado dessa decantada economia:

A exportação total pelo porto do Rio de Janeiro foi de 3.469.344 saccas, de 1 de julho de 1909 a 30 de junho de 1910, e não é exaggerado dizer-se que desse café 2.500.000 saccas, pouco mais ou menos, são de procedencia mineira, que pagaram no acto da exportação 3 francos por sacca, o que dá um total de 7.500.000 francos, que a $560 o franco, produz o total minimo, pago pela lavoura, de 4.200:000$000, para gozar do immenso beneficio, muito discutivel, de....... 140:518$888 !!!

Ora, encontrada a taxa paga	4.200:000$000
com o beneficio recebido	140:518$888
vemos que a lavoura perdeu no minimo	4.059:481$112

Quatro mil e cincoenta e nove contos, quatrocentos oitenta e um mil cento e doze réis.

Não precisamos demonstrar mais nada para podermos pedir que deixem sem protecção a tão explorada

Lavoura.

(Extrahido do *Jornal do Commercio*, de 20 de outubro de 1910).

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

SECÇÃO DE MONTEPIO

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. mutuarios que, estando terminada a distribuição do *Projecto de reforma* do regulamento desta secção, será convocada para o dia 29 do corrente a assembléa, para discussão do mesmo, de accordo com o que foi resolvido na ultima reunião.

Na secretaria desta Associação acham-se á disposição dos srs. mutuarios, que não foram encontrados, exemplares do referido projecto.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1910.

BERNARDO GOMES, 1º secretario.

DECLARACOES

Banco do Commercio

RUA GENERAL CAMARA N. 8

Esquina da rua Primeiro de Março
Endereço telegraphico "Bancocio"—Caixa do Correio, 633

Faz todas as operações bancarias

Encarrega-se de cobranças e pagamentos em qualquer praça do interior ou do exterior, onde tem correspondentes, da compra e venda de titulos de renda, do recebimento de juros, dividendos e alugueis de predios no centro da cidade.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Conta corrente de movimento		2 %
Letras e contas correntes a prazo fixo	3 mezes	3 %
	6 "	4 %
	9 "	5 %
	12 "	6 %

O sello por conta do Banco.—Directores: *Conde de Avellar. — Octavio Monteiro Reis.*
1208

Rio de Janeiro, 1 de Outubro de 1910

Ex.mo Snr.

Aproximando-se o praso marcado para o balanço e presrações ae contas aos credores do "Petit Marché" (antiga casa OLAVO BRAGA) será este o ultimo mez de negocio conforme ordens recebidas pelo liquidante, que tem a honra de convidar V. Ex.a a fazer uma visita a este estabelecimento onde encontrará um grande stock de mercadorias de superior qualidade, a preços sem precedente no commercio do Rio de Janeiro.

Tendo de fechar as portas no principio do mez de Novembro, e para evitar maiores prejuizos, ficou resolvido liquidar-se a preços muito baixos, todos os artigos existentes; podendo assim V. Ex.a comprar tecidos de seda, lã, linho e algodão, roupas brancas para senhoras, homens e creanças, de ambos os sexos, morins, linhos e cretones para lençóes, tapetes, cortinados, confecções em seda, castor e cazemira, vestedinhos brancos e de cores, aventaes para senhoras e creanças, meias de todos os generos, bluzas em grandes quantidades, colchas, cobertores, atoalhados, guardanapos, toalhas de linho e algodão, lençóes felpudos, chapéos de palha para homens e meninos e muitos outros artigos a PREÇOS SEM EXEMPLO.

Todos os artigos estão com o preço marcado, podendo assim V. Ex.a verificar com a maxima facilidade os grandes descontos feitos em todas as mercadorias.

Esperando a honrosa visita de V. Ex.a subscrevo-me

de V. Ex.a
criado muito grato
O LIQUIDANDE
J. dos Santos Guimarães

AU PETIT MARCHÉ
Antiga casa OLAVO BRAGA
RUA DO OUVIDOR, 86
(Entre rua da Quitanda e Avenida Central)

Associação de Soccorros Mutuos á Memoria de Saldanha da Gama

Peço o comparecimento dos srs. directores, associados e de suas familias á missa de trigesimo dia, que, por alma de d. GORDIANA DA BOAMORTE, avó do sr. Alberto Galdino Leal, procurador desta associação, será realizada amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento; agradecendo aos que comparecerem a esse acto de respeitosa homenagem á veneranda senhora. — *José Fernandes dos Santos*, secretario.

Congresso Beneficente Campos Salles

O conselho administrativo deste Congresso, pezaroso pelo passamento de d. GORDIANA DA BOAMORTE, avó do actual 1º secretario, sr. Alberto Galdino Leal, desejando tornar bem significativa a sua participação neste lutuoso acontecimento, pede o comparecimento de todos os seus consocios e amigos á missa de trigesimo dia, que, por alma da mesma veneranda senhora, será celebrada amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento; agradecendo aos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião. — *Antonio Torres da Silva Reis*, secretario.

Club 24 de Maio

Sabbado, 22, recita mensal. Ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez. — *J. Lima*, 1º secretario.

A' praça

C. Mattos, estabelecido á rua da Saude n. 149, participa aos seus amigos e freguezes que desta data em deante deixou de ser seu vendedor e cobrador o sr. Custodio da Cunha Braga, não se responsabilizando por qualquer transacção que o mesmo senhor faça. Outrosim, declara que as contas devem ser pagas a quem apresentar procuração ou no escriptorio.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1910. — *C. Mattos.*

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

REUNIÃO INTIMA

Sabbado, 22 de outubro de 1910

A entrada dos srs. socios é feita, unicamente, com a apresentação do recibo do corrente mez.

Não ha convites.

Rio, 21 de outubro de 1910. — *Luiz Vianna*, 1º secretario.

Aug.·. e Ben.·. Loj.·. Cap.·. Ganganelli do Rio.

Hoje ses.·. ás horas do costume.

De ordem do Resp.·. Mest.·. convido a todos os Ir.·. a comparecerem.

Secret.·. em 21 de outubro de 1910. — *J. Rosa Junior*, secret.·.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro.

Secretaria — Rua de S. José, 122.

Sessão ordinaria do conselho director, hoje, ás 7 horas da noite. — *Julio Lopes*, secretario.

Convite ao Commercio

Tendo a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro convocado uma reunião de seu Conselho Deliberativo e, bem assim, numerosos commerciantes directamente interessados na boa marcha dos serviços do novo cáes, afim de deliberar sobre as reclamações e protestos que se levantam contra o modo por que estão sendo feitos taes serviços, essa reunião realizou-se hontem, com regular concorrencia. Sendo, porém, o assumpto de enorme relevancia para toda a classe, e, multiplicando-se nessa reunião as queixas e protestos, ficou resolvida, por propostas dos srs. H. David de Samson e Ed. Hime, unanimemente approvada, a convocação de uma nova reunião, sexta-feira proxima, 21 do fluente, ás 3 horas da tarde, no edificio da Associação.

Para esta nova reunião é convidado o commercio em geral, independentemente da qualidade de socio da Associação, afim de que as resoluções tomadas o sejam por apreciavel maioria, fielmente attendendo ás justas aspirações de toda a classe.

Em vista da excepcional urgencia e magnitude da questão a ser debatida, e, tendo-se ainda em consideração o facto de, na referida reunião dever ser, entre os presentes, nomeada uma commissão que directa e pessoalmente transmittirá ao exmo. sr. ministro da Fazenda a opinião do commercio desta praça, a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro espera o comparecimento dos representantes das firmas commerciaes e industriaes, no dia e hora acima designados. — *Barão de Ibirocahy*, presidente.

A' praça

Tendo sido dissolvida a firma de Silva Dantas & C., por sentença do juiz da 1ª Vara commercial, em virtude da retirada do socio commanditario sr. Joaquim Teixeira Bastos Guimarães, que nesta data foi pago e satisfeito de seus haveres, os demais socios componentes da extincta firma organizaram uma nova sociedade solidaria, a contar de 1 de agosto do corrente anno, sob a mesma rasão social, continuando com o mesmo negocio de armarinho e ferragens, á rua de S. Pedro n. 86, (antigo 78), e assumindo a responsabilidade do activo e passivo, da sua firma antecessora.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1910 —SILVA DANTAS & C.

Sociedade U. B. das Familias Honestas.

Secretaria — Praça da Republica n. 61 — Edificio proprio.

Sessão do conselho, hoje, 21, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *José Moitinho dos Santos.*

D. C.
Club dos Democraticos

Sabbado, 22 de outubro de 1910

Porfiadissimo e reivindicante

BAILE

DO

Grupo dos Capuchinhos

Frei Gargalo
Secretario.

O **castigo** é de cara, antes mesmo de pegar nos cordões do nosso **provincial**.

Frei Surrão
Thesoureiro.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França. (Irajá)

DOMINGO 23 DO CORRENTE

A administração desta veneravel Irmandade fará rezar, em sua capella, no domingo 23 do corrente, ás 8, 9, 10 e 11 horas, missas em supplica á Immaculada Virgem, em seu favor e no dos fieis romeiros, devotos de Nossa Senhora da Penha, com acompanhamento de harmonium, pelo provecto organista da Irmandade, prestando-se uma distincta irmã, zeladora a cantar na missa, das 10 horas.

Em artistico coreto, junto á casa da Romaria, uma das melhores bandas de musica, particulares, tocará variadas peças de musica, de seu vasto repertorio. A administração envidará todos os esforços para attender dignamente aos fieis devotos e romeiros que forem cumprir suas promessas á Santissima Virgem, bem como áquelles que quizerem pertencer á nossa Irmandade.

A Companhia Leopoldina manterá carros extraordinarios em grande quantidade, para facilitar a ida dos fieis romeiros.

Secretaria, em 20 de outubro de 1910.— O secretario, *José Duarte Navio.*

Club Dramatico de S. Christovão

Reunião intima, sabbado 22, ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez.

Rio, 19 de outubro de 1910.— O secretario, *Ferreira da Silva.*

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Segunda-feira, 24 do corrente
20:000$000
POR 2$000

Quinta-feira 27 do corrente
40:000$000
Por 4$000

Quinta-feira, 17 de novembro
Grande e extraordinaria loteria
60:000$000
Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EMPREGO DE CAPITAL

MAIS DE 22 MIL HECTARES DE TERRAS NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Leilão a 21 de novembro proximo futuro, pelo leiloeiro J. DIAS, que annuncia todos os domingos no *Jornal do Commercio.*

Sociedade União dos Proprietarios

Séde social— RUA DA CARIOCA N. 69
Sobrado

São convidados todos os socios desta sociedade para sessão solemne, inauguração da séde e pavilhão social, que se deve realizar, em 21 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite.

EDITAES

Ministerio da Guerra

Inspecção permanente da 9ª região militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

O major de cavallaria Alvaro Pedreira Franco, presidente da junta de alistamento militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno de 1908, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, a todos aquelles que, tendo 21 ou mais, ainda não ... mo determina o regulamento para execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará em todos os dias no edificio do quartel regional da policia, á rua do Cattete, esquina da rua Pedro Americo. E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta e publicado no *Diario Official.*

Capital Federal, 5 de outubro de 1910. — O secretario, *Carlos Balliester* — *Alvaro Pedreira Franco*, major presidente.

Ministerio da Guerra

Inspecção permanente da 9ª região militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

16º districto — Tijuca

O major do Exercito Cicero Monteiro, presidente da Junta do Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno de 1908, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, a todos aquelles que, tendo 21 ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará em todos os dias no predio n. 293 da rua Conde de Bom fim. E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, á rua e numero acima declarados, e publicado no *Diario Official.* Eu, major honorario do Exercito, Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueiredo, secretario, subscrevi.

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — *Cicero Monteiro*, major presidente.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO
(Campo de S. Christovão)

De ordem do sr. coronel chefe, a agencia de compras desta repartição distribue memoranda para acquisição de "*um automovel ambulancia*", até ás 2 horas da tarde do dia 22 do fluente. — *José Antonio da Silva Coutinho*, agente de compras.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de satisfazer o pagamento dos emolumentos que são devidos, pelos mesmos, das placas de numeração, que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907:

DISTRICTO DA LAGOA

Rua Marquez de S. Vicente n. 1, moderno.
Rua Marquez de S. Vicente n. 13, moderno.
Rua Marquez de S. Vicente n. 25, moderno.
Rua Marquez de S. Vicente n. 43, moderno.
Rua Marquez de S. Vicente n. 109, moderno.
Rua Marquez de S. Vicente n. 117, moderno.
Rua Marquez de S. Vicente n. 189, moderno.
Rua Marquez de S. Vicente n. 209, moderno.
Rua Marquez de S. Vicente n. 220, moderno.
Rua Dona Marianna n. 137, moderno.
Rua da Passagem ns. 61 e 63, modernos.
Rua da Passagem ns. 73 e 75, modernos.
Rua da Passagem n. 105, moderno.
Rua da Passagem n. 178, moderno.
Rua da Passagem n. 38, moderno.
Praia de Botafogo n. 90, moderno.
Praia de Botafogo n. 158, moderno.
Praia de Botafogo n. 360, moderno.
Praia de Botafogo n. 152, moderno.
Rua Maria Eugenia ns. 69 e 71, modernos.
Rua Dr. Barata Ribeiro n. 4, moderno.
Rua Barata Ribeiro n. 280, moderno.
Rua S. Manoel n. 23, moderno.
Rua Dezenove de Fevereiro n. 120, moderno.
Rua Dezenove de Fevereiro n. 36, moderno.
Rua da Matriz n. 25, moderno.
Rua da Matriz n. 26, moderno.
Ladeira do Leme n. 33, moderno.
Ladeira do Leme n. 128, moderno.
Ladeira do Leme n. 152, moderno.
Rua Barroso n. 105, moderno.
Rua do Barroso n. 98, moderno.
Rua Fernandes Guimarães n. 51, moderno.
Rua Fernandes Guimarães n. 57, moderno.
Rua Fernandes Guimarães n. 79, moderno.
Rua Fernandes Guimarães n. 91, moderno.
Rua Fernandes Guimarães n. 95, moderno.
Rua Fernandes Guimarães n. 75, moderno.
Rua Fernandes Guimarães n. 88, moderno.
Travessa João Affonso n. 77, moderno.
Travessa João Affonso n. 56, moderno.
Rua Voluntarios da Patria n. 431, moderno.
Rua Voluntarios da Patria n. 40, moderno.
Rua Voluntarios da Patria n. 148, moderno.
Rua General Menna Barreto n. 140, moderno.
Rua General Menna Barreto n. 146, moderno.
Rua General Menna Barreto n. 158, moderno.
Rua General Polydoro n. 85, moderno.
Rua General Polydoro n. 177, moderno.
Rua General Polydoro n. 187, moderno.
Rua Pinheiro Guimarães n. 31, moderno.
Rua Pinheiro Guimarães n. 59, moderno.
Rua Pinheiro Guimarães n. 86, moderno.
Rua das Palmeiras n. 22, moderno.
Rua Paulino Fernandes n. 67, moderno.
Rua Dona Carlota n. 52, moderno.
Rua Humaytá n. 283, moderno.
Rua Humaytá n. 60, moderno.
Rua Humaytá n. 114, moderno.
Rua Bambina n. 43, moderno.
Rua Bambina n. 49, moderno.
Rua Bambina n. 53, moderno.
Rua Bambina n. 68, moderno.
Rua Bambina ns. 76 e 78, modernos.
Rua S. João Baptista n. 15, moderno.
Rua S. João Baptista n. 25, moderno.
Rua S. João Baptista n. 41, moderno.
Rua S. João Baptista n. 55, moderno.
Rua S. João Baptista n. 19, moderno.
Rua S. João Baptista n. 40, moderno.
Rua S. João Baptista n. 42, moderno.
Rua S. João Baptista n. 50, moderno.
Rua S. João Baptista n. 68, moderno.
Rua Assumpção n. 37, moderno.
Rua Assumpção n. 57, moderno.
Rua Assumpção n. 67, moderno.
Rua Assumpção n. 93, moderno.
Rua Assumpção n. 135, moderno.
Rua Assumpção n. 139, moderno.
Rua Assumpção n. 40, moderno.
Rua Assumpção n. 90, moderno.
Rua Assumpção n. 92, moderno.
Rua General Severiano n. 30, moderno.
Rua General Severiano n. 94, moderno.
Rua General Severiano n. 112, moderno.
Rua Farani n. 45, moderno.
Rua Dona Anna n. 5, moderno.
Rua Marquez de Olinda n. 41, moderno.
Travessa Figueiredo n. 8, moderno.
Rua D. Polixena n. 95, moderno.
Rua D. Polixena n. 76, moderno.
Rua Assis Bueno n. 17, moderno.
Rua Assis Bueno n. 25, moderno.
Rua Sergipe n. 21, moderno.
Rua Sergipe n. 33, moderno.
Rua Sergipe n. 32, moderno.
Rua Sergipe n. 66, moderno.
Rua Sergipe n. 116, moderno.
Rua Sergipe n. 292, moderno.
Avenida Atlantica n. 526, moderno.
Rua Dr. Moniz Barreto n. 23, moderno.
Rua Sorocaba (Marechal Niemeyer) n. 31, moderno.
Rua Sorocaba (Marechal Niemeyer) ns. 45 e 47, modernos.
Rua Sorocaba (Marechal Niemeyer) n. 51, moderno.
Rua Sorocaba (Marechal Niemeyer) ns. 53 e 55, modernos.
Rua Sorocaba (Marechal Niemeyer) n. 09.
Rua Sorocaba (Marechal Niemeyer) n. 46, moderno.
Rua D. Marciana n. 5, moderno.
Rua D. Marciana n. 33, moderno.
Rua D. Marciana n. 79, moderno.
Rua D. Marciana n. 153, moderno.
Rua Humaytá n. 179, moderno.
Rua Humaytá n. 259, moderno.
Rua Humaytá n. 263, moderno.
Rua General Severiano n. 174, moderno.
Rua S. Clemente n. 15, moderno.
Rua S. Clemente n. 67, moderno.
Rua S. Clemente n. 69, moderno.
Rua S. Clemente n. 79, moderno.
Rua S. Clemente n. 81, moderno.
Rua S. Clemente n. 141, moderno.
Rua S. Clemente n. 165, moderno.
Rua S. Clemente n. 389, moderno.
Rua S. Clemente n. 50, moderno.
Rua S. Clemente n. 64, moderno.
Rua S. Clemente n. 176, moderno.
Rua S. Clemente n. 212, moderno.
Rua S. Clemente n. 474, moderno.

DISTRICTO DE SANT'ANNA

Rua do Areal n. 23, moderno.
Rua do Areal n. 54, moderno.
Rua do Areal n. 66, moderno.
Praça da Republica n. 69, moderno.
Becco da Moeda n. 32, moderno.
Rua Dr. Pedro Rodrigues n. 15, moderno.
Travessa D. Elisa n. 19, moderno.
Travessa das Partilhas n. 46, moderno.
Travessa das Partilhas n. 52, moderno.
Travessa das Partilhas n. 76, moderno.
Travessa das Partilhas n. 80, moderno.
Travessa Aguiar n. 15, moderno.
Rua Marquez de Pombal n. 72, moderno.
Rua João Caetano n. 29, moderno.
Rua João Caetano n. 55, moderno.
Rua João Caetano n. 61, moderno.
Rua João Caetano n. 65, moderno.
Rua João Caetano n. 67, moderno.
Rua João Caetano n. 77, moderno.
Rua João Caetano n. 95, moderno.
Rua João Caetano n. 127, moderno.
Rua João Caetano n. 203, moderno.
Rua S. Leopoldo n. 33, moderno.
Rua S. Leopoldo n. 49, moderno.
Rua S. Leopoldo n. 139, moderno.
Rua S. Leopoldo n. 267, moderno.
Rua S. Leopoldo n. 187, moderno.
Rua S. Leopoldo n. 68, moderno.
Rua S. Leopoldo n. 74, moderno.
Rua S. Leopoldo n. 84, moderno.
Rua Dr. Carmo Netto n. 193, moderno.
Rua Dr. Carmo Netto n. 221, moderno.
Rua de Catumby n. 85, moderno.
Rua de Catumby n. 52, moderno.
Rua de Catumby n. 58, moderno.
Rua de Catumby n. 96, moderno.
Rua de Catumby n. 98, moderno.
Rua de Catumby n. 116, moderno.
Rua dos Coqueiros n. 17, moderno.
Rua dos Coqueiros n. 51, moderno.
Rua dos Coqueiros n. 65, moderno.
Rua dos Coqueiros n. 69, moderno.
Rua dos Coqueiros n. 79, moderno.
Rua dos Coqueiros n. 93, moderno.
Rua da Paz n. 46, moderno.
Rua da Paz n. 48, moderno.
Rua da Paz n. 68, moderno.
Rua Aristides Lobo n. 57, moderno.
Rua Aristides Lobo n. 163, moderno.
Rua Aristides Lobo n. 251, moderno.
Rua Aristides Lobo n. 257, moderno.
Rua Aristides Lobo n. 86, moderno.
Rua Aristides Lobo n. 146, moderno.
Rua Aristides Lobo n. 212, moderno.
Rua Dr. Maia de Lacerda n. 21, moderno.
Rua Dr. Maia de Lacerda n. 35, moderno.
Rua Dr. Maia de Lacerda n. 30, moderno.
Rua Dr. Maia de Lacerda n. 40, moderno.
Rua Dr. Maia de Lacerda n. 57, moderno.
Rua Dr. Maia de Lacerda n. 77, moderno.
Rua Dr. Maia de Lacerda n. 139, moderno.
Rua Itapirú n. 17, moderno.
Rua Itapirú n. 31, moderno.
Rua Itapirú n. 159, moderno.
Rua Itapirú n. 195, moderno.
Rua Itapirú n. 261, moderno.
Rua Itapirú n. 243, moderno.
Rua Itapirú n. 257, moderno.
Rua Itapirú n. 38, moderno.
Rua Commandante Maurity n. 16, moderno.
Rua Presidente Barroso n. 18, moderno.
Rua Presidente Barroso n. 42, moderno.
Rua Presidente Barroso n. 48, moderno.
Rua Presidente Barroso n. 120, moderno.
Travessa Pedregulho n. 37, moderno.
Rua Faria n. 14, moderno.
Rua Faria n. 19, moderno.
Rua Affonso Cavalcanti n. 147, moderno.
Rua Affonso Cavalcanti n. 137, moderno.
Rua Nery Pinheiro n. 65, moderno.
Rua Senhor de Mattosinhos n. [illegible], moderno.
Rua Senhor de Mattosinhos n. [illegible], moderno.
Rua Dr. Carmo Netto n. 253, moderno.
Rua Dr. Carmo Netto n. 198, moderno.
Rua Dr. Carmo Netto n. 222, moderno.
Rua Dr. Carmo Netto n. 260, moderno.
Rua Visconde de Itauna n. 11, moderno.
Rua Visconde de Itauna n. 23, moderno.
Rua Visconde de Itauna n. [illegible], moderno.
Rua Visconde de Itauna n. [illegible], moderno.
Rua Visconde de Itauna n. [illegible], moderno.
Rua Visconde de Itauna n. [illegible], moderno.
Rua Visconde de Itauna n. [illegible], moderno.
Rua Dr. Mesquita Junior n. 1, moderno.
Rua Dr. Mesquita Junior n. [illegible], moderno.
Rua Senador Euzebio n. 18, moderno.
Rua Senador Euzebio n. [illegible], moderno.
Rua Senador Euzebio n. [illegible], moderno.
Rua Senador Euzebio n. [illegible], moderno.
Rua Senador Euzebio n. [illegible], moderno.
Rua Senador Euzebio n. [illegible], moderno.
Rua Senador Euzebio n. [illegible], moderno.
Rua Senador Euzebio n. [illegible], moderno.
Rua Senador Euzebio n. 342, moderno.
Rua Senador Euzebio n. 364, moderno.
Rua Visconde de Sapucahy n. [illegible], moderno.
Rua Visconde de Sapucahy n. 138, moderno.
Rua Visconde de Sapucahy n. [illegible], moderno.
Rua Visconde de Sapucahy n. [illegible], moderno.
Rua Visconde de Sapucahy n. [illegible], moderno.
Rua Benedicto Hippolyto n. [illegible], moderno.
Rua Benedicto Hippolyto n. [illegible], moderno.
Rua Benedicto Hippolyto n. [illegible], moderno.
Rua Benedicto Hippolyto n. [illegible], moderno.
Rua Benedicto Hippolyto n. 177, moderno.
Rua Benedicto Hippolyto n. [illegible], moderno.
Rua Benedicto Hippolyto n. 78, moderno.
Rua Benedicto Hippolyto n. [illegible], moderno.
Rua Benedicto Hippolyto n. [illegible], moderno.
Rua Benedicto Hippolyto n. 178, moderno.
Rua Benedicto Hippolyto n. [illegible], moderno.

DISTRICTO DO MEYER

Rua Barcelona n. 5, moderno.
Rua Archias Cordeiro n. 320, moderno.
Rua Archias Cordeiro n. 384, moderno.
Rua Dr. Dias da Cruz n. 90, moderno.
Rua Baroneza Uruguayana n. 130, moderno.
Rua Baroneza Uruguayana n. 162, moderno.
Rua General Thompson Flores n. [illegible], moderno.
Rua Dr. Silva Rabello n. 20, moderno.
Rua Dr. Silva Rabello n. 101, moderno.
Rua D. Claudina n. 19, moderno.
Rua Magdalena n. 30, moderno.
Rua D. Thereza n. 70, moderno.
Rua Cardoso n. 246, moderno.
Rua Engenho de Dentro n. 24, moderno.
Rua Duque Estrada Meyer n. 38, moderno.
Rua D. Clara n. 54, moderno.
Rua Dr. Fabio Luz n. 117, moderno.
Rua Miguel Cervantes n. 34, moderno.
Rua Aracajú n. 53, moderno.
Rua Wenceslão n. 68, moderno.
Rua Isolina n. 95, moderno.
Rua Magalhães Couto n. 16, moderno.
Rua Lucidio Lago n. 91, moderno.
Rua Amaro Cavalcanti n. [illegible], moderno.
Rua Bella n. 35, moderno.
Rua Conselheiro Agostinho n. 109, moderno.
Rua Mourão n. 26, moderno.
Rua Castro Alves n. 110, moderno.
Rua General Belegarde n. 82, moderno.
Rua Verne de Magalhães n. 54, moderno.
Rua Araujo Leitão n. 287, moderno.
Rua Grão Pará n. 50, moderno.
Rua Grão Pará n. 120, moderno.
Rua Souza Barros n. 210, moderno.
Rua Bella Vista n. 60, moderno.
Rua Bella Vista n. 120, moderno.
Travessa José Bonifacio n. 19, moderno.
Rua Bella Vista n. 122, moderno.
Rua Tenente Franco n. 98, moderno.
Rua Padilha n. 44, moderno.
Rua Padilha n. 50, moderno.
Rua Padilha n. 64, moderno.
Rua Padilha n. 66, moderno.

DISTRICTO DO ESPIRITO SANTO

Rua Major Freitas n. 38, moderno.
Rua Dr. Mattos Rodrigues n. 48, moderno.
Rua Ermelinda n. 4, moderno.
Rua Ermelinda n. 183, moderno.
Rua Ernestina n. 191, moderno.
Travessa Navarro n. 59, moderno.
Travessa Navarro n. 69, moderno.
Rua Nova de S. Leopoldo n. 62, moderno.
Rua Nova de S. Leopoldo n. 68, moderno.
Rua Miguel de Frias n. 43, moderno.
Rua Miguel de Frias n. 92, moderno.
Rua José Bernardino n. 33, moderno.
Rua José Bernardino n. 32, moderno.
Travessa do Carneiro n. 15, moderno.
Travessa do Carneiro n. 5, moderno.
Rua Santos Rodrigues n. 26, moderno.
Rua Jequitinhonha n. 37, moderno.
Travessa Marietta n. 21, moderno.
Travessa Marietta n. 11, moderno.
Rua Agra n. 17, moderno.
Rua S. Roberto n. 53, moderno.
Rua Navarro n. 93, moderno.
Rua Navarro n. 198, moderno.
Rua Estrella n. 193, moderno.
Rua Magalhães n. 21, moderno.
Rua Viscondessa Pirassinunga n. 11, moderno.
Rua Miguel de Dulva n. 39, moderno.
Rua Santa Alexandrina n. 233, moderno.
Rua Santa Alexandrina n. 34, moderno.
Rua Santa Alexandrina n. [illegible], moderno.
Rua Maria José n. 49, moderno.
Rua Valença n. 34, moderno.
Rua Valença n. 141, moderno.
Rua Eliseu de Almeida n. 45, moderno.
Rua Gonçalves n. 55, moderno.
Rua Gonçalves n. 33, moderno.
Rua Padre Miguelino n. 55, moderno.
Rua Padre Miguelino n. 20, moderno.
Rua do Chichorro n. 99, moderno.
Rua Barão de Petropolis n. [illegible], moderno.
Rua Barão de Petropolis n. 110, moderno.
Rua Barão de Petropolis n. 120, moderno.
Rua Machado Coelho n. 40, moderno.
Rua Machado Coelho n. 148, moderno.
Rua Estacio de Sá n. 57, moderno.
Rua Estacio de Sá n. 79, moderno.
Travessa do Gueles n. 51, moderno.
Rua S. Martinho n. 38, moderno.
Rua D. Laura de Araujo n. 8, moderno.
Rua D. Laura de Araujo n. 139, moderno.
Rua D. Laura de Araujo n. 134, moderno.
Rua D. Julia n. 45, moderno.
Rua D. Julia n. 73, moderno.
Rua D. Julia n. 19, moderno.
Rua D. Julia n. 18, moderno.
Rua D. Julia n. 106, moderno.
Rua D. Julia n. 267, moderno.
Rua D. Julia n. 269, moderno.
Rua D. Minervina n. 37, moderno.
Rua D. Minervina n. 27, moderno.
Rua D. Minervina n. 31, moderno.
Travessa Onze de Maio n. 21, moderno.
Travessa Onze de Maio n. 16, moderno.
Travessa Onze de Maio n. 27, moderno.
Rua Visconde de Sapucahy n. 8, moderno.
Rua Visconde de Sapucahy n. 10, moderno.

DISTRICTO DO ANDARAHY

Rua Felix Lembrança n. 40, moderno.
Rua Barão de Pilar n. 43, moderno.
Rua dos Araujos n. 75, moderno.
Rua dos Araujos n. 96, moderno.
Rua Silva Guimarães n. 50, moderno.
Rua Silva Guimarães n. 19, moderno.
Rua D. Zulmira n. 18, moderno.
Rua Bom Pastor n. 20, moderno.
Rua Bom Pastor n. 116, moderno.
Rua Barão de Pirassinunga ns. 4 e 8, moderno.

Rua Barão de Pirassinunga n. 26, moderno.
Rua Desembargador Izidro n. 13, moderno.
Rua Estevam n. 106, moderno.
Rua José Vicente n. 77, moderno.
Rua Alzira Brandão n. 35, moderno.
Rua Conde de Bomfim n. 9, moderno.
Rua Conde de Bomfim n. 111, moderno.
Rua Conde de Bomfim n. 254, moderno.
Rua Conde de Bomfim n. 298, moderno.
Rua Conde de Bomfim n. 308, moderno.
Rua Conde de Bomfim n. 478, moderno.
Rua Conde de Bomfim n. 67, moderno.
Rua Conde de Bomfim n. 275, moderno.
Rua Conde de Bomfim n. 279, moderno.
Rua Gonzaga Bastos n. 61, moderno.
Rua Gonzaga Bastos n. 139, moderno.
Rua Gonzaga Bastos n. 141, moderno.
Rua Senador Nabuco n. 75, moderno.
Rua Jorge Rudge n. 43, moderno.
Rua Jorge Rudge n. 182, moderno.
Rua Gonzaga Bastos n. 200, moderno.
Rua Theodoro da Silva n. 121, moderno.
Rua Theodoro da Silva n. 333, moderno.
Rua Theodoro da Silva n. 351, moderno.
Rua Theodoro da Silva n. 84, moderno.
Rua Theodoro da Silva n. 320, moderno.
Rua General Silva Telles n. 55, moderno.
Rua General Silva Telles n. 93, moderno.
Rua General Silva Telles n. 120, moderno.
Rua D. Elisa n. 25, moderno.
Rua D. Bibiana n. 120, moderno.
Rua D. Bibiana n. 89, moderno.
Rua D. Bibiana n. 75, moderno.
Rua D. Bibiana n. 67, moderno.
Rua Club Athletico n. 32, moderno.
Rua Dr. Felix da Cunha n. 112, moderno.
Rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 104, moderno.
Rua Pinto de Figueiredo n. 18, moderno.
Rua Pinto de Figueiredo n. 34, moderno.
Rua Barão de Cotegipe n. 49, moderno.
Rua Luiz Barbosa n. 18, moderno.
Rua Visconde de Santa Isabel n. 21, moderno.
Rua Dr. Rufino de Almeida n. 57, moderno.
Rua Senador Nabuco ns. 2 e 10, moderno.
Rua Felippe Camarão n. 55, moderno.
Rua Felippe Camarão n. 75, moderno.
Rua Felippe Camarão n. 81, moderno.
Rua Felippe Camarão n. 50, moderno.
Rua Barão de S. Francisco Filho n. 69, moderno.
Rua Barão de S. Francisco Filho n. 125, moderno.
Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 287, moderno.
Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 256, moderno.
Rua Barão de Mesquita n. 667, moderno.
Rua Barão de S. Francisco Filho n. 159, moderno.
Rua Barão de S. Francisco Filho n. 2, moderno.
Rua Barão de S. Francisco Filho n. 142, moderno.
Rua Souza Franco n. 63, moderno.
Rua Souza Franco n. 69, moderno.
Rua Souza Franco n. 170, moderno.
Rua Souza Franco n. 226, moderno.
Rua Souza Franco n. 230, moderno.
Rua Souza Franco n. 232, moderno.
Rua Souza Franco n. 234, moderno.
Travessa Carvalho Alvim n. 27, moderno.
Rua Santo Henrique n. 103, moderno.
Rua Santo Henrique n. 125, moderno.
Rua Santo Henrique n. 43, moderno.
Rua Santo Henrique n. 66, moderno.
Rua Santo Henrique n. 138, moderno.
Rua Jorge Rudge n. 139, moderno.
Rua Jorge Rudge n. 56, moderno.
Rua Jorge Rudge n. 110, moderno.
Rua Jorge Rudge n. 188, moderno.
Rua Torres Homem n. 65, moderno.
Rua Torres Homem n. 88, moderno.
Rua Torres Homem n. 344, moderno.
Rua Torres Homem n. 239, moderno.
Rua Torres Homem n. 283, moderno.
Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 237, moderno.
Boulevard Vinte e Oito de Setembro ns. 323 e 325, modernos.
Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 401, moderno.
Rua Major Avila n. 73, moderno.
Rua Major Avila n. 77, moderno.
Rua Major Avila n. 136, moderno.
Travessa Major Avila n. 5, moderno.
Travessa Major Avila n. 9, moderno.
Rua Visconde de Abaeté n. 95, moderno.
Rua Visconde de Abaeté n. 119, moderno.
Rua Visconde de Abaeté n. 136, moderno.
Rua Porto Alegre n. 25, moderno.
Rua Pereira Nunes n. 53, moderno.
Rua Pereira Nunes n. 132, moderno.
Rua Gonzaga Bastos n. 78, moderno.
Rua Gonzaga Bastos n. 104, moderno.
Rua Leopoldo n. 93, moderno.
Rua Oito de Dezembro n. 1, moderno.
Rua Oito de Dezembro n. 156, moderno.
Rua Babylonia n. 45, moderno.
Rua D. Rita n. 13, moderno.
Rua Theodoro da Silva n. 101, moderno.
Rua Theodoro da Silva n. 145, moderno.
Rua Theodoro da Silva n. 155, moderno.
Rua Theodoro da Silva n. 171, moderno.
Rua Theodoro da Silva n. 186, moderno.
Rua Theodoro da Silva n. 216, moderno.
Rua Theodoro da Silva n. 280, moderno.
Rua Theodoro da Silva n. 324, moderno.
Rua Barão de Mesquita n. 937, moderno.
Rua Barão de Mesquita n. 958, moderno.
Rua Dr. Silva Pinto n. 81, moderno.
Rua Barão de Amazonas n. 35, moderno.

Directoria Geral de Obras e Viação, 19 de outubro de 1910. — O chefe do escriptorio, *Joaquim Pereira de Souza Caldas*.

Ministerio da Guerra

Inspecção permanente da 9ª região militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

O tenente-coronel João Baptista Carrilho, presidente da Junta de Alistamento Militar,

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará em todos os dias no Collegio Militar, das 11 ás 3 horas da tarde.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta e publicado no *Diario Official*.

Collegio Militar, 15 de setembro de 1910. — *Nicolão Teixeira*, secretario. — *João Baptista Carrilho*, presidente.

Acta da installação dos trabalhos da Junta de Alistamento Militar do 15º districto (Andarahy). Aos 15 dias do mez de setembro de 1910, em uma dependencia do Collegio Militar, reuniu-se a Junta de Alistamento Militar, composta dos srs. tenente-coronel João Baptista Carrilho, Nicoláo Teixeira, funccionario municipal, e do tenente Ernesto Zeferino Duarte Nunes, procedeu-se á eleição para o primeiro cargo e secretario, sendo eleitos para primeiro o sr. João Baptista Carrilho, e para o segundo o sr. Nicoláo Teixeira. Em seguida, o sr. presidente mandou lavrar os editaes de convocação para o alistamento, mandando affixar nas sédes das repartições e logares publicos da respectiva jurisdicção, a fim de que chegasse ao conhecimento de todas as repartições, e bem assim, officiar ás autoridades civis e militares, communicando a installação dos trabalhos da junta.

A junta se decidiu a funccionar no mesmo local, nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, afim de attender a todas as pessoas que solicitem esclarecimentos e bem assim fazer a inscripção dos alistandos nos termos do edital. E para que os trabalhos preliminares de alistamento, o sr. tenente-coronel presidente declarou encerrados os dictos trabalhos. E eu, Nicoláo Teixeira, secretario da junta, lavrei esta acta que vae por todos assignada, em 15 de setembro de 1910. — Tenente-coronel *João Baptista Carrilho*, presidente. — *Nicoláo Teixeira*, secretario. — Tenente *Ernesto Zeferino Duarte Nunes*, vogal.

Collegio Militar, 15 de setembro de 1910. — O secretario, *Nicoláo Teixeira*.

Ministerio da Guerra

Inspecção permanente da 9ª região militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

22º districto do alistamento

O presidente da Junta do Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará em todos os dias uteis, das 11 ás 3 horas.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta e nos logares mais publicos, e publicado no *Diario Official*. E eu, 1º tenente Antonio de Carvalho Borges Sobrinho, secretario, subscrevi.

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — Tenente-coronel *José Sabino Maciel Monteiro*, presidente.

Junta de alistamento militar

12º MUNICIPIO

Freguezia do Espirito Santo

Relação dos cidadãos alistados no anno de 1909 pela junta acima mencionada, e excluidos pela Junta de Revisão e Sorteio Militar, por não terem a edade legal:

1 Joaquim Lopes da Silva.
2 João Cosme de França.
3 Alvaro Pereira de Mattos.
4 Manoel Antonio Salgado.
5 Adamasio Antonio José de Almeida.
6 Bonifacio José Luiz.
7 Arnaldo Bittencourt Belfort.
8 Alcides da Cunha Machado.
9 Eduardo Pires Duarte.
10 Eduardo de Moraes.
11 Heitor Fogaça Pereira.
12 José Ferreira de Almeida.
13 Francisco Anselmo.
14 Laudelino Teixeira P. Ribeiro.
15 Ildefonso dos Santos.
16 Sebastião de Almeida.

Capital Federal, 23 de setembro de 1910. — O presidente, major *Joaquim Vieira de Almeida*.

AVISOS MARITIMOS

ALUGA-SE uma boa sala para gabinete dentario ou escriptorio, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Floriano Peixoto.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia; na praia de Icarahy n. 29, Nictheroy. 400

ALUGAM-SE um escriptorio e um commodo; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 421

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; para tratar no becco do Motta n. 16.

ALUGA-SE uma sala com pensão, a casal ou a duas pessoas, casa de familia, perto dos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo numero 37. 843

ALUGAM-SE commodos, na ladeira Estreita do morro de Santo Antonio n. 5. 371

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos, não se lava para fóra; rua Camerino n. 118. 762

ALUGAM-SE bons quartos, para moços solteiros; na praça Tiradentes n. 69, botequim.

ALUGA-SE uma boa sala, a um casal sem filhos ou a dois moços solteiros; na rua D. Luiza n. 71, Gloria. 748

ALUGA-SE um aposento, em casa de familia, a casal sem filhos ou a dois rapazes do commercio; na rua Francisco Belisario n. 17, 1º andar, antiga dos Arcos. 732

ALUGA-SE um bom quarto, a dois moços solteiros, com pensão, em casa de familia, ou a um casal sem filhos; rua Silva n. 21, 3º andar, largo da Gloria, com vista para o jardim, avenida Beira-Mar. 738

ALUGA-SE ou vende-se um magnifico e novo predio da rua Manoella Barbosa n. 37, no Meyer, proximo á estação, com espaçosos commodos, com janellas, jardim, bom terreno; trata-se em frente no n. 32. 705

ALUGA-SE por 80$ mensaes, uma casa meia assobradada, de bonita apparencia, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e gradil na frente; na rua da Estação n. 20-C, Cascadura; trata-se no n. 20-A. Exige-se fiador. 690

ALUGA-SE a loja da rua da Harmonia n. 19; trata-se no largo da Sé n. 14. 694

ALUGA-SE, por 162$, uma casa, á rua de S. Paulo n. 27, estação do Sampaio, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 272, onde se trata. 688

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares do predio da rua do Catete n. 5. 729

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos, jardim na frente e grande quintal, na rua Barão de Mesquita n. 653, aluguel 160$; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 28. 725

ALUGA-SE um moço decente, para trabalhar das 6 horas da tarde até qualquer hora da noite; na redacção de um jornal ou qualquer outro serviço, na redacção desta folha, a B. M.

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, mobilados, com ou sem pensão; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado. 708

ALUGA-SE um bom quarto com pensão e todo o conforto e liberdade, em casa de familia, a casal ou a moços respeitaveis, preço modico; rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE um bom escriptorio, com bella divisão envidraçada, dando para escriptorio e sala de espera, muito claro e fresco, no predio á rua do Carmo n. 71, canto da rua Ouvidor. Preço 80$000.

ALUGA-SE uma sala, a um casal ou a moços solteiros; rua Nova do Ouvidor n. 11, actual Sachet. 642

ALUGA-SE a casa da rua Gavião Peixoto numero 76; trata-se na rua Regeneração n. 23, Icarahy. 362

ALUGAM-SE bons commodos, com optima pensão, a exmas. familias e cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Pensão Bella Vista. 432

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão; e acceitam-se pensionistas de mesa; largo do Machado, 37, Cattete. 153

ALUGAM-SE excellentes commodos; na rua Vista Alegre n. 16, Catumby. 320

ALUGAM-SE, por 35$ e 40$, casinhas, com todas as condições hygienicas, gaz e chuveiro, a gente que não cozinhe em casa; rua do Mattoso n. 106. 295

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a pessoas do commercio ou a casaes sem filhos; na rua do Riachuelo n. 208. 270

ALUGAM-SE uma rica sala e quarto, muito bem mobilados; na rua do Riachuelo n. 7.

ALUGAM-SE escriptorios para advogados, á rua do Ouvidor n. 108, 1º andar, tendo luz electrica gratis. 319

ALUGA-SE um quarto espaçoso; rua Silva Manoel n. 133, bondes de 100 réis. 381

ALUGAM-SE, todos os dias, creados afiançados, para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 842

ALUGA-SE a casa 2 da Villa Castrinho, á rua D. Bibiana n. 16, Fabrica das Chitas; as chaves estão por favor, na casa 1 e trata-se na rua de Sant'Anna n. 109. 837

ALUGA-SE um grande quarto e uma pequena saleta, muita agua e bom quintal; na rua da America n. 21, loja, São Christovão, não tem escripto, preço modico. 833

ALUGA-SE, na rua do Cattete n. 34, novo, uma sala de frente e um quarto, em casa de familia. 800

ALUGAM-SE duas salas, na rua do Cattete, casa de familia; informa-se na rua de São José n. 65. 801

ALUGA-SE a casa n. 220 da rua General Caldwell, com tres quartos, duas salas e quintal; a casa está aberta das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. 802

ALUGAM-SE dois quartos, independentes e confortaveis; rua da Campinho n. 93, Cascadura.

ALUGA-SE a um ou dois moços sérios, um bom quarto, com ou sem pensão, em casa de familia; na praia de Icarahy n. 29. 474

ALUGA-SE a casa da rua de Sant'Anna, 6; as chaves estão na rua Adelaide n. 2, venda, e trata-se na rua Magalhães Couto n. 30, antigo, Meyer.

ALUGA-SE um predio com todas as commodidades, para familia, á rua General Andrade Neves n. 3, em Nictheroy; as chaves estão na mesma rua n. 9, e trata-se na rua Visconde de Uruguay n. 88, tambem em Nictheroy.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 564

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com direito á cozinha, entrada independente; rua Alfredo de Almeida, estação da Piedade. 583

ALUGA-SE um bom commodo, com janella, a uma senhora só, de respeito; na rua Visconde de Itamaraty n. 88, avenida Bomfim, casa n. 4.

ALUGA-SE o sobrado do predio novo da rua de S. Christovão n. 537, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal; a chave está na venda junto, e trata-se na Companhia dos Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 37.

ALUGA-SE, por 150$, o magnifico chalet da rua Monte Alegre n. 175, moderno, com tres salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, gradil na frente, e uma linda vista; as chaves, por especial favor na mesma rua n. 179; trata-se na rua da Prainha n. 55, moderno, loja. 567

ALUGA-SE o vasto 2º andar do predio n. 80 da rua Visconde de Inhauma, com boas accommodações para familia de tratamento; trata-se no escriptorio do n. 78. 574

ALUGA-SE uma alcova a solteiro, em familia; rua Senhor dos Passos n. 160, sobrado.

ALUGA-SE o predio da ladeira do Faria numero 101; as chaves estão com o sr. Cunha, no botequim da rua Senador Pompeu n. 240; trata-se com o mesmo. 596

ALUGA-SE uma pequena casa com muito terreno e agua em abundancia, para pequena familia, em logar muito saudavel; trata-se na travessa Navarro n. 81, venda, em Catumby. 599

ALUGA-SE, em casa franceza, uma esplendida sala de frente, para casal ou senhores solteiros, boas accommodações; rua Conde de Bomfim n. 94. 576

ALUGA-SE um chalet, por 106$, bom para operarios, por estar perto de linha de bondes de 100 réis, serve para duas familias, com cinco salas e um quarto, tendo sido reformado de novo, estando nas condições hygienicas, perto da Praia de Botafogo; trata-se na travessa de S. Sebastião n. 9, morro do Castello. 586

ALUGAM-SE, separadamente, tres predios novos, com esplendidas accommodações, para familia; na rua D. Maria Romana, esquina da rua Derby-Club; as chaves estão na casa ao lado; trata-se na rua da Constituição n. 19, loja. 588

ALUGA-SE, em casa de um casal, uma sala e alcova de frente, por 60$; rua Visconde de Sapucahy n. 255, casa 13.

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de São Vicente n. 291, Gavea, banheiro de rio corrente, com cachoeira, preço 100$, bons commodos.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com duas janellas, em casa de familia de tratamento, a pessoas distinctas; na rua Corrêa Dutra n. 80, podendo ser com mobilia e com pensão. 628

ALUGA-SE linda sala de frente, a casaes ou rapazes com bom banheiro, cozinha e terraço, para lavar, preço razoavel; na rua da Lapa n. 53, 2º andar, casa de familia. 657

ALUGAM-SE, para familia de tratamento, os predios da rua Visconde Dupratt ns. 12 e 22; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 83, Kab-Kab, aluguel 200$ cada. 649

ALUGA-SE, por 250$, uma excellente casa, para familia de tratamento, na rua da Paz n. 29; a chave está na venda, em frente e trata-se na rua Uruguayana n. 98, loja de calçado.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

da rua Barrés, escoltada por um só escudeiro.

Era elle o espião que seguira Claudio.

Quando chegaram á rua Barrés, o espião, tomando a frente, deteve-se deante da casa de que vira sair Claudio. Fausta apeou, assumindo a posição que lhe convinha. Ao fim de alguns minutos, bateram na porta. Abriram-n'a. Um homem, appareceu, então.

— Que desejaes? perguntou elle, lançando á rua um olhar de curiosidade, rapido e expressivo, ao mesmo tempo que constatava na sua presença um gentilhomem acompanhado de seu lacaio.

Fausta respondeu:

Venho da parte do cavalheiro de Pardaillan, do senhor Claudio e do senhor Farnése.

Que effeito teria causado essa triplice recommendação? Seria bastante um só desses tres nomes?...

Mal Fausta acabava de falar, o homem abriu-lhe precipitadamente a porta, dizendo:

— Entrae, o patrão attender-vos-á...

— Senhor! disse Fausta, entrando.

Fausta penetrou ali, sem qualquer receio apparente; todavia, a mão, segurando o punhal e a pistola, collocados na cinta, tremia.

— Entrae, entrae, senhor! continuou o creado, atravessando a antecamara.

Embora de passagem, estudou Fausta essa especie de sala de espera, na rapidez de um simples olhar. Sobre uma mesinha, via-se um retrato de mulher ainda joven, de uma delicadissima e melancolica formosura. Em baixo do retrato, bordadas a ouro, estas palavras, que se repetiam em varios outros paineis: "*Se charme tout.*

— Marie Touchet! A amada do rei Carlos IX!...

Na sala em que foi introduzida, depois, Fausta encontrou os mesmos dizeres e o mesmo retrato, que se faziam acompanhar de outro retrato: o do proprio Carlos IX. Fausta sorriu e murmurou:

— Estou em casa de Marie Touchet!... E' o amigo de Pardaillan... aquelle a quem Violeta está confiada... aquelle que insultou Guise na praça da Gréve... aquelle que vem de vingar o pae... Carlos de Valois, duque d'Angoulême!... E' elle, não ha que ver...

Com effeito, nesse momento, uma porta abriu-se e Carlos d'Angoulême appareceu de repente, exclamando com indizivel emoção:

— Sêde bemvindo, vós que vindes em nome de tres homens que occupam, nesta hora, todo o meu pensamento...

XL

O CASAMENTO DE VIOLETA

(Continuação)

Depois da partida de Claudio, ficou o duque d'Angoulême alguns instantes pensativo, sem poder afastar de seu espirito aquella pagina, que lhe despertára varios sentimentos, piedade, sympathia, receio e, principalmente, uma intensa curiosidade, despertada pelo segredo que havia na sua existencia.

Sem duvida, era esse segredo terrivel. Violeta o sabia!

Carlos, porém, jurára não inquiril-a nunca a tal respeito.

Logo depois o pensamento de Carlos tomou um outro curso.

O amor, naquillo que elle tem de mais puro, de mais generoso e de mais enthusiasta, o amor tal como o homem já o experimentou uma vez na aurora de sua vida, aos vinte annos, deixando-lhe um intenso perfume de poesia, o amor, diziamos, vibrava no coração do duque.

Alguns mezes apenas o separavam do acaso feliz em que Violeta lhe apparecera, inflammando-lhe o coração ao primeiro olhar.

Um dia, em Orléans, passava elle pela cathedral, em companhia de varios amigos, quando viu um agrupamento popular, em volta de uma carro

— Senhora, disse elle, meu senhor, o duque, manda-me que vos confirme a nova narrada nesta missiva, isto é, que Pardaillan vae ser preso. Si vos convier assistir a essa caçada, supplico-vos que me sigaes sem mais demora, porque eu proprio tenho certo interesse em estar presente á operação.

Fausta desde a entrada de Maurevert empregára todos os recursos do seu espirito para julgar o homem, quer pela voz, quer pelo gesto. A sua prodigiosa actividade de imaginação e de calculo exigiam-lhe esse trabalho todas as vezes que se encontrava em presença de um desconhecido. Raramente Fausta se enganava.

Assim, quando Maurevert acabou de falar, comprehendeu ella que um odio terrivel, inextinguivel e feroz o dominava, deixando elle de ser, portanto, aos seus olhos um banal mensageiro.

— Senhor de Maurevert, disse ella de repente, com um daquelles seus sorrisos que faziam de repente gelar o sangue nas veias, tenho tanta pressa como o senhor em reunir-me ao duque de Guise...

— Partâmos, portanto, disse Maurevert.

— Um momento. Quero explicar-lhe a causa da minha demora, esperando que me ajude num certo projecto.

— Estou ao vosso dispôr, disse Maurevert, curvando-se, com a elegante polidez que lhe era habitual. Mas, por Deus, despachae-vos, senhora.

Fausta examinava-o, detalhava-o, estudava-o com uma sombria satisfação e já designava a Maurevert um papel sombrio na grande tragedia que architectava. E' este um dos segredos dos predestinados: saber julgar os homens e saber delles utilizar-se.

— Quero, disse ella fixando Maurevert, pedir-lhe um favor, isto é, solicitar de Guise uma graça. De certo não m'a recusará elle. Já que me promettestes o vosso concurso, conto inteiramente com elle, pois sei que o duque vos tem em grande estima...

— E qual é esta graça? indagou Maurevert, impacientemente.

— Uma grande coisa: a vida e a liberdade de Pardaillan.

Maurevert estacou. O olhar envidrou-se-lhe por instantes. Manchas lividas appareceram-lhe no rosto. Teve elle um riso nervoso e bateu violentamente as mãos uma na outra.

— E' isso que desejaes que eu peça ao duque? disse elle com voz alterada. Permitti-me expor-vos o meu modo de pensar a respeito. Vae para perto de dezoito annos que conheço... Pardaillan. E ha tambem dezoito annos que não encontro uma occasião como esta de ajustar contas com elle. Hoje, si o meu melhor amigo pronunciasse uma palavra a favor de Pardaillan, tornar-se-ia, immediatamente, meu inimigo mortal. Si meu pae fizesse um só gesto em defesa de Pardaillan, asseguro-vos que o mataria. Si o duque de Guise perdoasse a Pardaillan, mataria o proprio duque. E si me pedisseis essa graça, não duvidaria em vos fazer o mesmo!...

Dizendo essas palavras, Maurevert, o cerebro agitado pelo odio, gestos convulsos, as mãos crispadas, apertando o punhal, parecia, com effeito, prestes a se atirar sobre Fausta.

Subito, recuperando o seu habitual sangue frio, curvou-se de novo:

— Até á vista, senhora! Perdoae-me a violencia com que vos dirigi taes palavras. Não era precisamente esta a minha intenção. Perdoae-me si não vos acompanho, tampouco, uma vez que sei o que ides pedir ao duque...

— Não obstante, pedirei! affirmou Fausta, levantando-se.

O mesmo riso nervoso agitou Maurevert.

— Felizmente, replicou elle entre dentes, não serei levado ao assassinato de tão bella creatura, como sois, porque espero que o duque vos matará por suas proprias mãos, si qualquer gesto fizerdes para salvar a vida e dar a liberdade ao seu maior inimigo.

— Com que, então, elle... disse Fausta com aquelle accento de irresistivel autoridade, que curvava deante della as frontes mais orgulhosas. O que elle

ALUGAM-SE bons quartos, a 35$ e 40$, só a pessoas do commercio; informa-se na rua do Hospicio n. 186-A, venda. 797

ALUGA-SE um armazem, na rua de S. Pedro n. 91, moderno; as chaves estão na egreja de S. Pedro. 809

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico numero 29, Estacio de Sá, tem grandes commodos; as chaves estão no n. 27, e trata-se na rua de S. Carlos n. 47. 812

ALUGA-SE, por 60$ com fiador idoneo, só para duas ou tres pessoas, boa casinha na avenida da rua Senador Euzebio n. 184; informa-se na mesma, casa da frente e tambem na rua Dona Feliciana n. 72, em frente ao portão do Gaz.

ALUGAM-SE dois commodos, juntos ou separados, tem todas as commodidades precisas, a moços do commercio; rua do Bispo n. 129.

ALUGA-SE a casa da rua Nilo Peçanha n. 5, perto dos banhos de mar, em S. Domingos, Nictheroy; trata-se na mesma. 823

ALUGAM-SE dois commodos, a um casal, com direito a quintal e cozinha; rua do Chichorro n. 101, Cachamby. 781

ALUGA-SE uma grande e limpa sala de frente, em casa de familia, a casal decente, ou pessoas do commercio; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço. 896

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, a um casal que trabalhe fóra ou a moços e tambem se aluga um quarto; na rua Chile n. 1, se faz casa de machinas. 894

ALUGA-SE uma sala de frente, com todas as accommodações para um casal ou rapazes, casa de familia; rua da Lapa n. 53, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, seis quartos, banheiro, quintal e jardim na frente, a familia de tratamento; trata-se das 8 ás 11 horas; na rua Conde de Bomfim n. 789, perto da Muda. 880

ALUGA-SE um aposento, em casa de familia, muito arejado, a rapazes do commercio ou a casal; na rua do Rezende n. 48. 883

ALUGA-SE um esplendido quarto muito arejado, com banheiro de chuva e todas as commodidades; na rua de S. José n. 31, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, um quarto grande, com janella, a pessoas sérias e sem creanças; na rua da Carioca n. 85, sobrado. 888

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia, quatro magnificos commodos, a dois casaes ou a uma familia de tratamento; rua do Cattete numero 230. 758

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras e engommadeiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma das lindas casas da Villa Berthe, para pequena familia de tratamento; na rua Dr. Campos Salles, esquina da rua Haddock Lobo. 847

ALUGA-SE por 100$ e 120$, as casas ns. 3 e 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; as chaves e informações na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua. 851

ALUGA-SE um commodo com duas janellas para a frente, em casa de familia; rua Cassiano n. 77, 1º andar, Gloria. 863

ALUGA-SE um pequeno commodo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 865

ALUGA-SE a casa da rua Souza Bastos numero 67, com duas boas salas, dois bons quartos, dispensa, cozinha e terreno, perto dos bondes, Andarahy e Aldeia Campista; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 394. 831

ALUGA-SE um escriptorio independente, na rua do Hospicio n. 16; trata-se na loja, Charutaria Colombo. 866

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, meninos e meninas, lavadeiras e copeiras; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 654

ALUGA-SE, por 100$, uma ama de leite, nova, carinhosa, sadia e sem filhos, tem attestado medico; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 655

ALUGA-SE uma senhora séria, de meia edade, para serviços leves, [illegible] e cozinhar, em casa de tratamento; na rua [illegible] Tiradentes n. 9, 2º andar. 674

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 381, moderno, com cinco quartos, sala de visita, jantar, etc.; [illegible] informa-se na mesma.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casal, em casa de familia estrangeira; rua General Silva Telles n. 65, Andarahy.

PRECISA-SE de empregados na rua Municipal n. 13, 1º andar, ordenados de 150$ a 200$, com casa e comida; trata-se com o sr. [illegible]

PRECISA-SE de um rapazinho até doze annos, para serviços leves, em casa de familia, que durma fóra; na rua Commendador Lemos n. 28.

PRECISA-SE de duas costureiras; na rua Carolina Machado n. 88, Madureira.

PRECISA-SE de uma ama secca, de côr, com pratica de creança; [illegible] Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma menina portugueza para serviços leves; na rua do Cattete n. 91, sobrado. 663

PRECISA-SE de uma menina [illegible] de armarinho, [illegible]; rua Marechal Floriano Peixoto n. [illegible]

PRECISA-SE de um commodo, casa de familia, até 20$; rua Barão de S. Felix n. 97. IV.

PRECISA-SE de lytographos na fabrica de latas á rua da Alfandega 178. Dá-se bons ordenados.

PRECISA-SE de uma casa que tenha duas salas, dois quartos e mais pertences, até 100$, que seja nas immediações do Mangue, Senado, General Caldwell, Riachuelo, Praia Formosa; carta neste escriptorio para o sr. A. A. Barbosa, até o fim do mez.

PRECISA-SE de uma casinha do Meyer a Cascadura, de 30$ a 45$; quem tiver mande cartas a João Ramos; rua Henrique Scheid n. 10, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez, 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 404

PRECISAM-SE de empregados que saibam ler, para serviços externos; rua do Cattete, 64. 225

PRECISA-SE, á rua Corrêa Dutra n. 32, de uma creada, para cozinhar e lavar, e que durma no aluguel. 293

PRECISA-SE alugar um sobrado com duas salas e tres quartos, para pequena familia; informa-se com o sr. Soares, nesta folha. 1854

PRECISA-SE de uma ama secca de 15 annos, para cuidar de uma creança; na rua Affonso Penna n. 78. 488

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua da Carioca n. 26, 2º andar. 432

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e saieiras, paga-se 80$, 90$, 100$ e 140$; na avenida Passos n. 90, sobrado. 650

PRECISA-SE de bons officiaes de sapateiro, paga-se bem; na rua de Sant'Anna n. 218.

PRECISA-SE de uma boa saieira; na rua Barão de Guaratiba n. 21. 649

PRECISA-SE de um rapaz para serviços leves, na rua Barbara de Alvarenga n. 24, antiga travessa Leopoldina. 659

PRECISA-SE de uma saieira, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 43, sobrado. 652

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que tenha pratica de pensão; trata-se na rua do Hospicio n. 151, moderno.

PRECISA-SE freguezes para gravatas, em todos os cortes, fazem-se desde $600, como tambem gravatas da ultima moda, para senhoras e jabots, a preços baratissimos; na rua da Lapa n. 94, 1º andar.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 51; trata-se das 9 horas em deante. 680

PRECISA-SE de um official barbeiro; na rua Barão do Amazonas n. 76, Nictheroy.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casal sem filhos, que durma no aluguel; trata-se na rua da Alfandega n. 95. 678

PRECISA-SE de um ajudante de ferreiro, que saiba malhar; na officina de segeiro da rua de Santa Luzia n. 190 M. 699

PRECISA-SE de um pequeno até 13 annos, para serviços leves e externos; na rua Larga de S. Joaquim n. 99, sobrado. 681

PRECISA-SE de um official barbeiro; na rua do Riachuelo n. 62. 839

PRECISA-SE de perfeitas preparadoras e armadoras para gravatas; na rua de S. Christovão n. 211, moderno, Fabrica Chanteclér. 807

PRECISA-SE de um pedreiro e um carpinteiro; na rua do Mattoso n. 106. 819

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na ladeira de Santa Thereza n. 140.

PRECISA-SE de um meio official de carpinteiro, habilitado para fazer gaiolas, na casa de passaros e fabrica de gaiolas e tecidos de arame para jardins, gallinheiros e cercas em geral; rua do Hospicio n. 145. 608

PRECISA-SE de um bom chacareiro para cuidar de uma chacara; na rua Bella de S. João n. 223. 821

PRECISA-SE de uma senhora de edade ou menina, para trabalhos leves; na rua da Saude n. 232, sobrado. 706

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; trata-se na ladeira do Castello numero [illegible] 735

PRECISA-SE de agentes de ambos os sexos, que sejam activos e possam prestar fiança. Paga-se boa commissão; largo de S. Francisco de Paula n. 12.

PRECISA-SE de possuidores de roupa a ferro; na Entrudaria da rua da Conceição n. 61, Nictheroy. 769

PRECISA-SE de um official de sapateiro, para obra nova e concertos; na rua de S. Clemente n. 335. 575

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; na rua do Mattoso n. 80, moderno.

PRECISA-SE de um bom jardineiro, que não se embriague; rua Senador Pompeu n. 29.

PRECISA-SE de uma copeira e um menino, para carregar [illegible] na avenida Gomes Freire n. 26. 749

PRECISA-SE de predios de 9:000$, 10:000$, no centro ou Cidade Nova; rua D. Feliciana n. 29, sem intermediarios. 778

PRECISA-SE de quatro bons trabalhadores, na olaria da rua da Piedade, [illegible] 828

PRECISA-SE de um official entalhador; na rua [illegible] n. 105. 827

PRECISA-SE de uma rapariga para uma senhora só, podendo dormir fóra ou em casa da patroa; não sai á rua; na rua da Carioca n. 85, sobrado. 869

PRECISA-SE de sapateiros para obras a ponto; na fabrica de calçado da rua do Lavradio n. 111, loja.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de familia, não se á rua; rua do Hospicio n. 175, loja, onde se informa. 855

PRECISA-SE de costureiras habilitadas; para informações com o sr. Navarro, á praça Tiradentes n. 18, loja, das 10 ás 4 da tarde.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia, ordenado 40$; rua Silva Jardim n. 16, [illegible]

PRECISA-SE de predios de 5:000$ a 10:000$, do Engenho Novo até S. Francisco Xavier; rua D. Feliciana n. 29. 779

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na rua dos Santos Rodrigues n. 65, Estacio de Sá. 874

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 299, fundos, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma moça branca para cozinhar, em casa de familia; na travessa de S. Francisco de Paula n. 24, casa de brinquedos.

PRECISA-SE de um bom acabador sapateiro; na rua de S. Christovão n. 223. 873

ALUGAM-SE commodos limpos, mobilados, com ou sem pensão, a moços solteiros, no elegante predio da rua da Constituição n. 49, sobrado.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na avenida Mem de Sá n. 15.

VENDEM-SE dois cães, Ulmer com Dinamarquez; rua Senador Furtado n. 51. 831

VENDE-SE, por 10 contos, no Encantado, uma boa casa, chacara, jardim, agua e esgoto; na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos. 814

VENDEM-SE duas lampadas Lucas, de 500 velas cada uma e 10 centros para gaz, com dois braços; na rua dos Ourives n. 135, moderno.

VENDE-SE, por 5 contos, perto da estação de Madureira, uma chacara e casa; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos. 813

VENDE-SE, por 16 contos, perto da praça Sete de Setembro, um bom predio, com jardim e chacara; informa-se na rua Gonçalves Dias numero 85, com Campos. 818

VENDE-SE, por 10 contos, o predio da rua do Mattoso n. 247, ponto dos bondes; informa-se no armazem da esquina. 160

VENDE-SE, por 25:000$, rico predio, proximo á rua Haddock Lobo, entrada ao lado, com jardim; trata-se na rua da Alfandega n. 133, Netto. 828

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova: estação de Realengo.

VENDE-SE, por 16:000$, bom predio assobradado, em centro de terreno, na estação do Sampaio; trata-se na rua da Alfandega n. 133, Netto. 829

VENDE-SE uma especial fazenda, para creação, com 170 a 180 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a 9 k., pouco mais ou menos de importante cidade e estação da Central, a 3 1/2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 20 contos. Clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carelli & C.; rua Uruguayana n. 144 e Gulhot & Roiz, Rezende, E. do Rio.

VENDE-SE, por 1:800$, predio com jardim na frente, entrada ao lado, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; na rua de S. Francisco Xavier; trata-se na rua da Alfandega numero 133, Netto. 830

VENDE-SE, á rua da Quitanda n. 33, Casa Suissa, a melhor manteiga, fabricada aqui mesmo, á vista do freguez que tenha amor á sua saude. 32

VENDE-SE, por 80:000$, lindo predio, construcção moderna, tendo nos fundos uma avenida com 10 casas; na rua Paissandú; trata-se na rua da Alfandega n. 133, Netto. 831

VENDEM-SE fogões novos e reformados, caixas para agua de todos os tamanhos; na fabrica, á rua da Conceição n. 23. 299

VENDE-SE, por 40:000$, bonito sobrado, com jardim na frente, na rua Marquez de Olinda; trata-se na rua da Alfandega n. 133, com o sr. Netto. 832

VENDE-SE a chacara da rua Bella Vista numero 158, Engenho Novo, medindo 55 por 64 de fundos; trata-se na rua do Rosario n. 140.

VENDEM-SE casas e terrenos, na estação de Anchieta; trata-se no botequim do lado esquerdo, com A. Silva. 1563

VENDE-SE uma mobilia para sala, por commodo preço; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado. 789

VENDE-SE uma plantação de cravos, pouco mais ou menos um milheiro de craveiros, produzindo 15 a 20 milheiros para finados, e actualmente alguns milheiros por semana; informações com os srs. Coelho Dias & C., á rua do Ouvidor n. 69, m. 913

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Bomsuccesso, na rua D. Francisca Hayden, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado. 790

VENDEM-SE cepos para açougue; para ver e tratar na rua do Commercio n. 12, Santa Cruz. 791

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado. 794

VENDEM-SE relogios esmaltados, para senhoras, a 20$; 35, rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

VENDE-SE, em porção, desde 400 réis o metro de tela de arame para gallinheiros, na casa de passaros de todas as qualidades e fabrica de gaiolas e tecidos de arame para viveiros, claraboias, escriptorios, jardins e cercas em geral; rua do Hospicio n. 145. C. Silveira & C.

VENDE-SE um gallinheiro para desoccupar logar, com casa de passaros e fabrica de gaiolas e tecidos de arame para jardim, gallinheiro cercas em geral; rua do Hospicio n. 145.

VENDE-SE um predio na rua Cochim, com tres quartos, duas varandas no lado, bom quintal, agua, gaz, por 13 contos; rua dos Invalidos n. 15, loja. 593

VENDE-SE um predio, na rua Machado Coelho, em prestações de 105$ mensaes, rende 140$, por 11 contos; trata-se na rua dos Invalidos numero 15, loja. 594

VENDE-SE um predio, rende 700 mil réis, na rua da Alfandega, por 31 contos; precisa de obras; rua dos Invalidos n. 15, loja. 595

VENDE-SE um bom terreno, na rua Jorge Rudge n. 192, com 11 metros por 60; trata-se na praia de Botafogo n. 152, armazem, com os srs. Eduardo Pinto ou Alexandre. O terreno é pouco acima da estação dos Bombeiros, perto da estação da Mangueira. 589

VENDEM-SE dois terrenos, juntos, com esgoto, agua encanada, por 1:000$, na rua José de Alencar ns. 8 e 10, Paula Mattos; trata-se na travessa de S. Sebastião n. 9, morro do Castello. 585

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 611

VENDEM-SE os afamados cortinados automaticos, *Dixie*; rua do Rosario n. 147. 614

VENDE-SE, para desoccupar logar, dois superiores guarda-vestidos e 10 grandes malas de madeira; na rua do Rosario n. 147, casa dos cortinados Dixie. 615

VENDEM-SE, na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, das 10 horas, ás 4 1/2, Caetano e Ayres:
8:000$, predio, á rua D. Eugenia, estação do Engenho de Dentro.
18:000$, predio novo, nunca foi habitado, proximo á rua Estacio de Sá.
25:000$, sobrado e loja, occupado por negocio, entre avenida Passos e rua Uruguayana.
8:000$, terreno de 17X25, á rua Dr. Maciel, canto de rua; 5:000$, terreno, á rua Sergipe.
14:000$, 10:000$, 8:000$, rua Imperial, estação do Meyer, noutros logares.
16:000$, predio, em centro de terreno, na rua Alzira Valdetaro, estação do Rocha.
17:000$, seis predios, em Paula Mattos, em condições hygienicas, renda mensal 420$.
Empresta-se dinheiro sob hypothecas, desde 1:500$ a 70:000$000. 686

VENDE-SE um terreno na rua Lima Barros, 8 metros e 30 de frente, por 100 de fundo, prompto a edificar; informa-se na rua Bella de S. João n. 279.

VENDEM-SE pendentes de ouro de lei e platina com turmalinas, de 70$ a 300$; rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

VENDE-SE um lindo motocyclito, com a cadeira na frente, N. S. U., por 650$; na rua Senador Vergueiro n. 111. 1067

VENDE-SE Restaurador Universal, para limpar e dar bonito brilho nos moveis; praça Tiradentes n. 35, pharmacia Raspail. Deposito, Senador Vergueiro n. 111. 1068

VENDE-SE um barco de 45 toneladas; para informações na rua Alegre n. 91, Aldeia Campista.

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas e cozinha, na estação de Anchieta, por preço modico, do lado esquerdo de quem salta, na estação; para ver e tratar com o sr. Marcellino, na rua Natalina, em frente á casa do dentista.

VENDE-SE uma vacca, com tres dias de parida, tourina, vitella; trata-se na rua Salvador Corrêa n. 45, casa de pasto, 12 em deante. 793

VENDEM-SE terrenos, na Piedade, á rua Visconde Ferreira de Almeida, tres lotes em frente, antiga fabrica de tecidos de seda, perto do bonde; trata-se com o proprietario, á rua Dr. Bulhões n. 167, Engenho de Dentro. 810

VENDEM-SE: 3:000$, a casa com bom terreno arborizado com varias frutas, na Piedade; por 18:000$, a casa assobradada, com porão habitavel, bons commodos, jardim e quintal, em Villa Izabel, acceitam-se intermediarios; rua do Carmo n. 68, Café Fonseca Moreira. 788

VENDE-SE uma casa e terreno, á rua Dr. Guilherme Frota, junto ao estabulo do sr. J. Ventura, Bomsuccesso. 824

VENDE-SE uma boa quitanda, tendo uma excellente chacara, sita á rua Bella n. 223, fazendo bom negocio, tanto na porta como na rua; tem bons commodos para familia e sobrecaluga, pouco aluguel. O motivo da venda é por um dos socios ir para a Europa. 820

VENDEM-SE, a 25:000$ cada um, dois predios em Botafogo; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 815

VENDEM-SE, a 25 contos cada um, dois predios em Botafogo; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos. 816

VENDE-SE, por 90 contos, uma linda chacara e grande sobrado, cocheira e carros para passeio; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos. 817

VENDE-SE uma machina de costura White, ultimo modelo, e em perfeito estado, preço rasoavel; para ver e tratar das 4 horas da tarde em deante; rua Marechal Floriano n. 99, sobrado.

VENDEM-SE nos suburbios, duas casas com bastante terreno e com um terreno ao lado, medindo 20X40, tudo por 5:500$; na rua D. Feliciana n. 29. 780

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE uma casa a prestações de 84$ mensaes, tem cinco quartos, quatro salas, cozinha, assoalho, coberta de telha. O terreno mede 60X100, preço 3:500$, no suburbio da E. F. C. do Brasil; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE um sitio em prestações de 70$ mensaes, tem uma casa coberta de telha, duas de sapé, arvores fructiferas. O terreno mede 232X350, preço de 1X350 e 14$; no suburbio da E. F. C. do Brazil, passagem de $400; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 638

VENDE-SE uma grande chacara, a casa tem 10 quartos, 6X6, com tres salas, cozinha 5X4, despensa 5X4, chalet para creados, muitos arvoredos, agua, jardim, grande terreno 101X200; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 639

VENDE-SE uma casa occupada por um armazem de seccos e molhados, rendendo 350$ mensaes, perto da rua Conde de Bomfim, armazem, contrato por 5 annos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 640

VENDE-SE um açougue fazendo bom negocio. O motivo da venda é por que o dono não póde estar á testa do negocio; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja, faz qualquer negocio.

VENDE-SE um bom cavallo marchador; trata-se das 5 horas da tarde em deante; na rua de S. Christovão n. 330.

VENDE-SE um predio com frente para avenida Beira-Mar, do do cáes do porto; na rua da Saude, tem negocio, trata-se na rua da Harmonia n. 100.

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou caixa do *Jornal do Commercio* n. 10. 378

VENDE-SE uma pequena casa com bom terreno, á rua Andrade de Araujo n. 29, estação do Rio das Pedras, preço 1:600$; trata-se na rua da Alfandega n. 232, e tambem á rua Carolina Machado n. 42, na mesma estação. 1156

VENDE-SE uma chacara, perto da estação da Paciencia, 20 minutos, tem 6 mil pés de laranjeiras e outras frutas; trata-se no armazem 24 de Maio, com o sr. Vicente Machado, na mesma estação. 129

VENDEM-SE e compram-se moveis e armações, balcões, côpas, vitrines, divisões, varejos de cigarros e outros utensilios; rua de S. Pedro numero 214.

VENDE-SE um predio de construcção moderna e agradavel architectura, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, privada, tudo em condições para familia de tratamento; para ver e tratar na rua Nery Pinheiro n. 103. 673

VENDEM-SE, a 20$, ramos de flores biscoits, resistentes no tempo, systema novidade. Ensina-se em uma só lição a fazer as flores, e o segundo, por 50$; para informações na rua do Carmo n. 68, Café Carmo, com o sr. Fonseca Moreira, das 12 ás 4 horas. Attende-se a chamado. 604

VENDE-SE o predio da rua do Livramento n. 173 m., com quatro salas, tres quartos, concertado de novo; trata-se com o proprietario, na rua da Relação n. 40. 587

VENDE-SE uma boa chacara com boa plantação para os finados, vende no portão diario quantas flores produz; informa-se na rua do Lavradio n. 150, padaria. 392

VENDE-SE uma casa de bilhetes de loteria, fazendo bom negocio. O motivo da venda é o dono ter outro negocio; trata-se na rua Camerino n. 138, antigo. 409

VENDE-SE uma boa casa nova, com chacara, tendo o terreno 11 metros por 95 de fundos, completamente fechado, preço 15:000$, á rua Conselheiro Magalhães Castro n. 67, antigo 50, onde se trata. 306

VENDEM-SE e compram-se predios, dá-se dinheiro sob hypothecas, alugueis de predios, para obras, pagam-se impostos atrazados, inventarios, e apolices; rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 294

VENDE-SE o terreno da rua D. Joaquina, canto da rua Engenheiro Araujo Vianna; trata-se na rua da Gloria n. 90, açougue. 886

VENDEM-SE a 200$, a dinheiro ou a prestações mensaes de 5$, 10$ e 20$, etc., lotes de terrenos proprios, todo cultivado (breve bondes da Light, dois minutos distante), promptos a edificar, de accordo com os recursos de cada um, distante 25 minutos da estação D. Clara (ida e volta 200 réis), E. de Ferro C. do Brasil; onde se informa no armazem Esperança, na rua Maria José n. 14.

VENDE-SE o chalet da rua Imperial n. 232, tem tres salas, quatro quartos, cozinha, etc., bondes á porta; trata-se na mesma, preço 8:500$, estação do Meyer. 490

VENDEM-SE, por 25 contos, dois predios, em Botafogo, por 16 contos, em Villa Izabel, um bom predio, chacara e jardim; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 484

VENDE-SE uma carrocinha de leite, com regular freguezia; rua Dr. Aristides Lobo n. 114.

VENDE-SE uma boa loja para qualquer negocio, no centro da cidade; para informações na rua do Hospicio n. 117, armazem. 554

VENDE-SE, no Meyer, á rua Manoella Barbosa n. 37, por 8 contos, um bem construido predio, assobradado, novo, com todos os requisitos para regular familia de tratamento, proximo á estação e bondes, logar saluberrimo; trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 130, ou Alfandega numero 133, sobrado, com o sr. Monteiro.

VENDE-SE um predio com platibanda, dois quartos, duas salas, cozinha com todos os requisitos de hygiene, terreno com arvores fructiferas, na Bocca do Matto, distante dos bondes da Bocca do Matto e Piedade 3 minutos, e do Meyer a pé, 12 minutos, assim com dois lotes de terreno já cercados; informações na rua Dr. Dias da Cruz n. 307, perto da casa. 714

VENDE-SE, por 4 contos, um bem localisado sitio, com 20 mil metros de superiores terras, proprias, mesmo em estação, perto da Pavuna, trata-se com o proprietario, á rua da Quitanda n. 33, casa de leite. 878

VENDE-SE muito barato, uma meia mobilia austriaca, composta de 12 peças e cama de canella, novos, com frisos dourados; na rua da Constituição n. 49, sobrado. 872

VENDE-SE, em porção, desde 400 réis o metro, de tela de arame para gallinheiros, na casa de passaros de todas as qualidades e fabrica de gaiolas e tecidos de arame para viveiros, claraboias, escriptorios, jardins e cercas farpadas; rua do Hospicio n. 145. C. Silveira & C. 649

VENDEM-SE todos os utensilios para uma casa de cartões postaes. Constando de duas vitrines e um balcão, licença, etc.; rua Acre numero 63. 832

VENDEM-SE cravos naturaes para finados, de boas qualidades, milheiro, 100$; cento, 10$; cartas e telegrammas a Luiz Guarany — Friburgo. Informações na rua do Ouvidor n. 69, moderno.

VENDE-SE um sofá e quatro cadeiras, formato medalhão e uma machina Singer, antiga de pé, e duas mesas, tudo em perfeito estado e barato, por 55$; no becco do Bragança n. 14, 1º andar. 805

VENDEM-SE terrenos na rua Tuyuty n. 100, de 200$ a 500$, em S. Christovão, perto de S. Jannario. 784

VENDE-SE uma casa com quarto, sala e cozinha, por 1:600$; informa-se e trata-se na rua Dr. Leal n. 98, Engenho de Dentro. 712

VENDEM-SE tres lotes de terreno, juntos ou separados; na rua Vinte e Cinco de Março; trata-se na rua Dr. Leal n. 98, Engenho de Dentro. 713

PRECISA-SE de bons agenciadores, paga-se 4$ a 6$; trata-se das 8 ás 11 horas do dia, com o sr. Carvalho; rua Senador Vergueiro n. 111.

VENDE-SE Lustrina, preparado de grande successo, para dar bonito brilho nas camisas, punhos e collarinhos, que se vende na praça Tiradentes n. 35, pharmacia Rapail. Deposito, rua Senador Vergueiro n. 111. 601

VENDE-SE RESTAURADOR UNIVERSAL.— Preparado de grande successo ao alcance de todos, para limpar e dar bonito brilho aos moveis, marmores, pinturas a oleo, armas de fogo e ferragens, conserva e preserva a madeira do bicho e cupim. Modo de usar — Passe com um panno o restaurador repetidas vezes, e em seguida passe um panno limpo. Preço, um frasco, 2$000. Vende-se em todas as lojas de ferragens. Deposito: Senador Vergueiro n. 111. 602

VENDEM-SE um piano e uma mobilia, Tonet, preta; na rua Coronel Figueira de Mello numero 420, S. Christovão. 755

VENDE-SE uma agencia de loteria para um principiante, para pouco capital; na rua Uruguayana; informa-se na rua da Constituição numero 27, charutaria. 756

VENDE-SE para consultorio, um sofá, cama, proprios para exames medicos; na praça Tiradentes n. 9, pharmacia. 752

VENDE-SE uma cama de canella cirée, para casados e com pouco uso; na praça Tiradentes n. 9, pharmacia. 753

VENDE-SE um barracão por 1:700$, na estação do Encantado; outro, por 1:200$; outro na estação Dr. Frontin, por 1:500$; trata-se na rua dos Andrades n. 84, loja.

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, um puchado; na estação Dr. Frontin, por 5:500$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE duas casas, perto do deposito de S. Diogo, com duas salas, dois quartos, porão habitavel e quintal; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE duas casas, na Piedade, com dois quartos, duas salas, cozinha e terreno, perto da estação; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE chacaras, no Engenho Novo, Cascadura, Todos os Santos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE uma lancha a gazolina, com força de cinco cavallos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE, por 6 contos, uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; na rua Dr. Manoel Victorino n. 241, moderno, melhor ponto da estação do Encantado, tem bondes electricos á porta.

VENDE-SE um apparelho completamente novo, para fabricar aguas gazozas; ver e tratar na rua Senhor dos Passos n. 166, moderno.

VENDE-SE na Lapa, uma boa casa com dez accomodações e bom quintal, preço barato e negocio de occasião; cartas a Fonseca, nesta redacção. 746

VENDE-SE um sitio por pouco preço, a uma legua distante da estação de Rodeio. Annuncie por esta folha quem o quizer, com as iniciaes L. M. 744

VENDE-SE uma bicycletta ingleza, propria para menina, pedal livre, etc.; na rua Conselheiro Jobim n. 29, Engenho Novo. 683

VENDE-SE, no centro da cidade, um botequim fazendo bom negocio, tem contrato e commodos para familia; trata-se na rua Uruguayana n. 120, das 12 ás 5. Valentim. 687

VENDE-SE um sitio com 200 metros de frente por 800 de fundos, proximo á estação Thomaz Coelho, L. Auxiliar, com duas pequenas casas, muitas arvores frutiferas e mattas virgens. Póde ser visto á Estrada Nova da Pavuna n. 63-A e 63-B. 730

VENDE-SE, com urgencia, para desoccupar logar, um bonito casal de cachorros, de raça Ulmer, edade dois annos; um filhote com seis mezes de edade; rua D. Pedro n. 127, Cascadura. 717

VENDE-SE o predio n. 50, á rua Alzida Valdetaro, estação do Sampaio. Recebem-se propostas, na rua da Quitanda n. 68, 1º andar, das 2 ás 4 horas, com o dr. Vianna. 578

VENDE-SE uma cadeira e um motor, proprios para dentista; na rua Figueiredo n. 67, estação do Meyer. 642

VENDE-SE uma collecção de sellos authenticos e bons, tendo 3.000; com o sr. Laffit, na Imprensa Nacional, rua 13 de Maio n. 1.

VENDEM-SE moveis a prestações de 4$ semanaes, entrega com metade do pagamento, sem fiador; rua General Camara n. 250. 644

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 13.

VENDE-SE *Odontolgina, Araujo Gomes*. Cura instantanea e inoffensivel da dôr de dente: rua Camerino n. 142. 959

VENDE-SE um excellente predio, sito á rua Senador José Bonifacio n. 231, em Todos os Santos, com as seguintes accommodações: cinco quartos, tres salas, latrina e banheiros de chuva e immersão, cozinha com fogões de lenha e gaz, despensa, illuminada a gaz e electricidade, quarto e latrina para creados, grande terreno arborisado, com arvores frutiferas, bonde electrico á porta; para ver e tratar na mesma. 604

VENDE-SE um bom terreno, todo murado e calçado na frente, na rua General Silva Telles, junto ao predio n. 48; informa-se no mesmo.

VENDE-SE na rua Conde de Bomfim, proximo da rua Dr. José Hygino, um bom terreno; para tratar na rua Conde de Bomfim n. 577. 581

VENDE-SE *Peitoral Balsamico Araujo Gomes*, tosses, asthma, bronchites e coqueluche; rua Camerino n. 142. 960

VENDE-SE o predio da rua da Passagem numero 95; trata-se com o sr. Ramos, á mesma rua n. 133. 759

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, claraboias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 166

VENDEM-SE calções de brim, para meninos, de 3 a 5 annos, 1$200; de 6 a 8 annos, 1$500; 9 a 12 annos, 2$; rua Visconde de Inhauma numero 99, proximo á avenida Central.

VENDEM-SE costumes de brim para meninos, de 2 e 3 annos, 3$; 4 e 5 annos, 4$; 6 e 7 annos, 5$, 8 e 9 annos, 6$; 10 e 11 annos, 7$000. Rua Visconde de Inhauma n. 99, proximo á avenida Central.

VENDEM-SE vestidos de brim, para meninas, de 2 a 12 annos, a 6$, 7$, 8$ e 9$; rua Visconde de Inahuma n. 99, proximo á avenida Central.

VENDE-SE uma pensão, bem afreguezada, no centro, em um ponto magnifico; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 32, 2º andar. 293

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 8.082. 816

OCCULTISMO e suas prodigiosas meravilhas para assumptos particulares, commerciaes e intimos da vida, curando as molestias em geral, tornando faceis todas as difficuldades da vida, fazendo-se todos os trabalhos possiveis de uma só vez, por meios de que dispõe a prodigiosa sciencia, dando poderoso e virtuoso objecto, para alcançar o que se deseja e evitar qualquer mal que lhe possa acontecer; na rua Frei Caneca n. 345, moderno. 825

MEDIUM curador, Guilherme, sem drogas; informações na rua Vinte e Quatro de Maio n. 48, botequim. 864

PENSÃO — Dá-se a 60$ por mez, de casa de familia, bem feita e farta; na rua Minas numero 88, Sampaio. 840

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se. custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

lhe recusar e o que recusar a si mesmo, affirmo-o sem receio, concederá a mim!

— A vós, indagou Maurevert, pasmo. Por que? Quem sois vós, para assim ousardes falar de meu senhor, do senhor de Paris e do reino?!

— Falo de tal modo, porque, si o senhor obedece a Guise, si Paris obedece a Guise, é a mim que o duque obedece! Porque sou a sua idéa e elle não é mais que o braço agindo sobre o poderoso impulso dessa mesma idéa! Porque sou aquella que revolucionou a reino, fazendo desthronar Henrique III! Porque sou, emfim, a creatura enviada para restabelecer a antiga ordem das coisas, perturbada pela ignorancia dos reis, pelo orgulho dos poderosos e pela revolta dos povos. Porque sou Fausta!...

— Fausta! murmurou Maurevert, apavorado.

Pelo seu espirito passou, então, a lembrança da mysteriosa lenda do infinito poder, que sempre celebrizou esse nome, realçando-o entre os de todas as mulheres. Esse nome, cochichado com terror na roda do duque; esse nome, que fazia empallidecer o proprio duque; esse nome, que recordava a mais prodigiosa conspiração; esse nome, symbolo de prestigiosissima grandeza, de força irresistivel e dominação sobrehumana, fez tremer Maurevert, tomado de uma super excitação nervosa.

Lançou elle um rapido olhar sobre Fausta, que lhe appareceu transfigurada, flammejante. Os joelhos de Maurevert dobraram-se. Fausta desdenhou desse triumpho. Si ella já obtivera outros, mais difficeis e gloriosos!

— Maurevert, falou Fausta, calma e tranquillamente, conheço bem o odio que vota a Pardaillan. Agora, que o senhor sabe que o não ignoro, quero perguntar-lhe: Dá-me a vida e a liberdade desse homem?...

Maurevert teve uma especie de vertigem. Um accesso de furor perturbou-o só em pensar que Pardaillan poderia escapar-lhe. Teve impetos de investir contra Fausta, de esbordoal-a, de matal-a... Mas, atrás das portas, percebeu os guardas que a protegiam, promptos a soccorrel-a ao primeiro grito; atrás della viu Guise, ameaçador, toda a Liga pedindo-lhe conta desse assassinato. Suspirou profundamente, e, guardando para mais tarde a sua vingança, murmurou:

— Que a vossa vontade seja feita!...

Depois, como si as forças lhe fossem faltando, balbuciou:

— Todo meu odio deponho em vossas mãos.

Fausta convidou, então, Maurevert a sentar-se, apontando-lhe uma cadeira. Seu semblante tomou uma expressão de encantadora doçura.

— Eis um homem que me odeia mortalmente, pensou Fausta. E' preciso, pois, fazer desapparecer essa impressão, de modo a conseguir que me adore dentro em pouco. Senhor de Maurevert, disse ella em alta voz, sacrificando o seu orgulho e seu odio voluntariamente, para satisfazer o meu desejo, adquiriu direito ao meu reconhecimento. Quero offerecer-lhe uma recompensa digna do seu nome.

Maurevert fez um gesto negativo.

— Saiba, porém, continuou calmamente Fausta, que o seu odio, não obstante tão grande sacrificio, terá a mais completa satisfação.

— Que quereis dizer com isso? indagou curiosamente, Maurevert.

— Que Pardaillan será morto! Que não lhe pedirei a vida ao duque, como ainda o entregarei á sua vingança!

Maurevert abafou um grito de surpresa. Por um instante, duvidou elle si essa mulher dizia o que sentia. Mas, não! Na majestosa e soberana gravidade de sua figura, podia elle ler perfeitamente, a mais serena sinceridade.

— Senhora, exclamou elle, com uma expressão rude e selvagem, ha pouco affirmei que depunha meu odio em vossas mãos; tenho agora a dizer-vos que, no dia em que pedirdes a minha vida, estarei prompto a morrer pela vossa felicidade...

— Posso cantar victoria! balbuciou

Fausta. Obtem-se, com bem pouca coisa, todo o odio e todo o amor dos homens! Senhor de Maurevert, falou ella, gravemente, guardo essas palavras, que recordarei na primeira opportunidade.

— Que essa opportunidade chegue, e estarei ao vosso dispôr. Não vos parece, entretanto, que é tempo de voltar para onde está o duque de Guise?

— Não tenha pressa. Nenhuma tentativa será feita contra a Devinière sem minha ordem. Será o senhor o portador dessa ordem. Agora, peço-lhe que me ouça. Conheço-o perfeitamente, como conheço o senhor de Maineville, como conheço ainda Bussi-Leclerc, como conheço, emfim, todos quantos cercam o duque de Guise. Sei que é pobre. Sei que o duque conta com a sua fidelidade. Ha dez annos que o senhor lhe é dedicado, sem que lograsse encontrar o meio de fazer fortuna ao lado delle. Em summa, o que é certo é que o senhor continúa pobre. Preso e affeiçoado aos orgulhosos gentishomens de Guise, pouca esperança lhe resta, ainda que o duque de Guise venha a ser rei, porque, quanto mais alto sóbe o homem, mais facilmente esquece os que o serviram, embora com a maxima dedicação. E' tempo de confessar que perdeu de vez toda a esperança de se elevar acima da simples condição de um bravo, a quem se confia um punhal, mas a quem se deixa, pelo interesse, ficar pacatamente á sombra.

— Senhora! disse Maurevert, humilhado por taes palavras de uma esmagadora verdade.

— Estarei enganada... ou, ao contrario, estou sendo enganada?...

— Absolutamente. O que haveis dito é justo!...

— Quer ficar rico de um momento para outro, conquistando, ao mesmo tempo, a alta posição que o seu espirito livre deve e póde com justiça pretender?... Cem mil libras lhe assegurarei, desde que me obedeça. Não é só: um importante emprego na côrte de França; como, por exemplo, a capitania geral das guardas?... Quer?

— Que preciso fazer? interrogou ancioso Maurevert, já completamente subjugado...

— Saberá logo mais. Esteja aqui ás onze horas. Dir-lhe-ei então o que pretendo. Póde voltar para onde está o duque. São estas as minhas ordens, no que concerne ao seu inimigo... Pardaillan; agarral-o vivo e conduzil-o á Bastilha de Santo Antonio. Não se esqueça de me prevenir, logo que o homem seja capturado.

— Eu em pessoa virei satisfazer esse pedido, disse Maurevert, respeitoso, com o tom autoritario com que essa mulher dava ordens ao rei de Paris, ao futuro rei de França!

Fausta fez um gesto expressivo de contentamento e de triumpho. Maurevert cumprimentou-a e saiu, tomando, a toda a pressa, a direcção da rua Saint-Denis.

Quanto a Fausta, si ella soube conduzir toda esta scena com habilidade, não logrou, entretanto, é bom notar, dominar a terrivel preoccupação interior que a torturava. Depois da saida de Maurevert, deixou cair a cabeça entre as mãos, como si tivesse sido abatida pelo peso das suas idéas.

— Pardaillan será preso! murmurou. Preso!... Conduzido á Bastilha!... E' alegria ou terror que me faz palpitar o seio? Oh! miseravel coração de mulher! Si te não puder arrancar, quero, pelo menos, abafar tua revolta!... Pardaillan morrerá sem que eu mais o veja... Amanhã, determinarei a sua sorte...

E, sacudindo a cabeça, como si desvendasse uma idéa que a embaraçasse nesse momento, murmurou:

— Mas quem se acha então na casa da rua Barrés?.. Onde está Violeta?... E' forçoso que o saiba immediatamente...

Chamou as duas criadas, Myrthis e Léa, e pediu-lhes um costume completo de gentilhomem. Tirando a vestimenta de pagem que trajava então, substituiu-a pela outra. Collocou uma mascara de velludo negro sobre o rosto e, montando a cavallo, tomou o caminho

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados (**fixos**) as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto** seja a **prestações** ou a **dinheiro**.

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 TELEPHONE 2150

Mme. Corrêa participa ás suas distinctas amigas e freguezas, que mudou o seu atelier de costuras da rua Gonçalves Dias n. 69 e praça 11 de Junho, canto da rua Sant'Anna por cima da **Casa Fortuna**, para a rua **Visconde de Itaúna n. 159** onde aguarda as suas ordens.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 27

Violão! Sem mestre e sem musica. Só conseguireis apprender comprando o novo methodo de LUIZ SILVA, Rs. 2$000. Pedidos a Luiz Silva; rua da Carioca 37, Casa Guitarra de Prata.

CONCURSO de Fazenda — Preparam-se candidatos; na rua de S. José n. 89, 2º andar, á noite. 325

Bandolim! Sem mestre e sem musica. Conseguireis apprender facilmente e em pouco tempo, comprando o novo methodo de Luiz Silva, Rs. 3$000. Pedidos a Luiz Silva; rua da Carioca 37, Casa Guitarra de Prata.

UM novo systema de mme. Carlota Guimarães para tirar pannos, sardas, cravos e rugas e embellezar o rosto. Pinta-se os cabellos, vendem-se todos os preparos, agua de rosas, pós de arroz, contra quéda dos cabellos, brilhantina para acastanhar o cabello, massagem de rosto e corpo. Fazem-se cintas de borracha, por medida, para diminuir o ventre; rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 368

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim: consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer curso superior; no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

PRIVILEGIOS Moura & Wilson — 53 rua Primeiro de Março, encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

PERDEU-SE a cautela de n. 35.315, da casa de penhores, de Guimarães & Sanseverino; travessa do Theatro n. 5. Rio, 18 de outubro de 1910. 577

Colchas para casal!!! a 3$500, procurem nas Andorinhas **Avenida Passos n. 109** Distribuem-se coupons de brindes.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar feridas e todos os soffrimentos, ver os seus perseguidores occultos, obter o que desejar por mais difficil que seja; rua Padre Lapa n. 79, estação Dr. Frontin. Trabalhos garantidos. 569

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos de *Guderin*.

MOVEIS — Concertam-se, empalham-se cadeiras, preços baratos, na officina de marceneiro; rua Visconde de Sapucahy n. 107. 600

Lindas bluzas!!! Em pongé artigo chic toda as cores a 2$500 2$800 e 4$500!!! Só no **Ao Paraiso das Andorinhas** 109.

PEÇAM CATALOGOS

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

OFFERECE-SE boa pensão, em casa de familia. Refeição avulsa, $800; para fóra, 50$ mensaes; rua das Marrecas n. 13, Lapa. 326

Enxovaes para noivas!!! a 6$, com todas as peças para o dia, só se encontram na Ao Paraiso das Andorinhas. **Avenida Passos n. 109** PEÇAM CATALOGOS

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue, uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, rua Camerino n. 105.

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

Camisas de dia!!! 3 por 6$500!!! com lindas rendas de linho muito forte! artigo bonito e bom. Na casa Barateira, **Ao Paraiso das Andorinhas**, Avenida Passos 109. Peçam catalogos.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, tendo só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 54. — Perdeu-se a cautela desta casa de numero 11.472. 727

OFFERECE-SE um moço portuguez, com 18 annos, para o commercio, tendo pratica de escriptorio e conhecedor desta praça, não faz questão de collocação; quem precisar é favor escrever para a rua Senhor de Mattosinhos n. 80, a Luiz de Oliveira. 702

Meias rendadas!!! Par 600 réis!!! pretas e marron: procurem Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos n. 109. Peça catalogos. Damos coupons de brindes

NEGOCIO — Predio recentemente construido, frente estação suburbios, aluga-se para barbearia. S. Salgado, largo de S. Francisco n. 6, barbearia. 700

TRASPASSA-SE uma fazenda com bois, carros, carroça e bons capinzaes e fornecimento de capim para o Exercito; na estação do Rio das Pedras; trata-se na rua Senador Pompeu n. 83.

Fitas para roupa branca N. 1 peça 500 réis!!! n. 2 peça 700 réis N. 3 peça 1$000!!! isto só se póde encontrar no **Ao Paraiso das Andorinhas** AVENIDA PASSOS N. 109

CARTAS de fiança, dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 841

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende á chamados.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

CURA: BRONCHITE Rouquidão, Coqueluche, Tuberculose Pulmonar ASTHMA

CURA CERTA

PESAI-VOS antes do uso do Rhum Creosotado e vereis depois a enorme differença, pois elle dá um bello appetite e produz a engorda em pouco tempo

As dores do peito, falta de somno, o cançasso, cedem logo, dando um respirar facil e disposição para tudo.

GOTTAS VIRTUOSAS HEMORRHOIDAS Utero, ovarios, urinas, perdas de sangue, males do intestino. Adoptadas no Exercito

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 109 Paraiso das creanças

AULAS de francez, pratica conversação, todas as noites, das 7 horas ás 11 1/2, sendo tres vezes por semana, 10$ mensaes, de data a data; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar. 351

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a electricidade Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Hauceil. Praça Tiradentes, 35. 387

PERDEU-SE a caderneta n. 173.168, 3ª série da Caixa Economica. Roga-se entregar á rua D. Manoel n. 16. 763

5$000 Despertadores americanos garantidos. Vendem-se na relojoaria de Henrique Lemos, á Praça Tiradentes n. 37.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffra da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

NA rua Buarque de Macedo n. 14, precisa-se de uma boa cozinheira e uma copeira.

PEUGEOT Roda livre

Travando contra pedal. 250$000

HUMBER Roda livre

Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. - 14, Avenida Central, 16

RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 4

HOJE — HOJE	Amanhã — Amanhã
256—	183—77
20:000$000	50:000$000
Por 1$600	Por 3$200

Sabbado, 12 de novembro

181—13

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

180—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, Inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, A COMPANHIA DOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 83 — Rio de Janeiro.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara

Capsulas de oleo de capivara puro

Capsulas creosotadas de oleo de capivara

Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

20 annos de triumpho...! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

FABRICA DE PARAFUSOS E REBITES

Informações, plantas e orçamentos

Fornecidos gratuitamente por

SCHILL & C.

30, RUA DE S. BENTO, 30, Rio de Janeiro

Manchester, Valparaiso, Buenos Aires, S. Paulo, Bello Horizonte, etc.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 31.131, desta casa.

Casacas e clacks — Alugam-se na rua do Ouvidor — n. 143. Alfaiataria Pagliaro. 906

CARTAS de fiança, barato, para casa, contratos, firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

SEMPRE PROGREDINDO

Attesto que, tendo, por espaço de dois annos, soffrido horrivelmente de uma grande ulcera sobre o penis, a qual não só me trazia em permanente máo estado de saude, como progredia, augmentando sempre em tamanho, apezar de procurar eu extirpal-a, empregando mesmo a cauterisação, além de outros meios curativos que me foram indicados, cuja acção sobre o mal foi sempre improficua.

Hoje, porém, estou completamente são com o uso que fiz de quinze garrafas do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, a quem concedo o direito de fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Pelotas, 12 de janeiro de 1889. — *Francisco José da Cruz.*

Rua de S. Domingos, junto ao sr. Barreiros.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela de n. 31.824, desta casa.

PROFESSOR — Um moço sério se offerece para dar lições em casa de familia. Materias: portuguez, francez, geographia, arithmetica, algebra, etc., etc. Cartas a esta redacção, a A. A. do Brasil. 838

SEIOS *Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados* com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, Phcº, Pass. Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6'35. Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 14.

IMPOTENCIA — Remedio puramente vegetal, infallivel; rua do Lavradio n. 19, quarto 23.

FERIDAS e doenças venereas — Cura radical e garantida pelo ESPECIFICO BRASILEIRO, do pharmaceutico J. Moreira, approvado, receitado e usado por summidades medicas brasileiras; encontra-se na rua do Lavradio n. 143, sobrado.

PRECISA-SE de 20 acabadeiras de calças, para trabalhar, em casa e na officina; na rua do Hospicio n. 282, alfaiataria. 879

Ratazanas, ratos e baratas Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo — Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

UMA senhora, na rua Senador Pompeu n. 187, toma roupa de casa de familia, para lavar e engommar; quem pretender dirija-se á rua acima citada. 876

DR. ALFREDO BASTOS — Com pratica dos hospitaes de Paris. Mol. dos pulmões, rins, coração e cardio-vasculares. Cons. Quitanda 87 das 12 ás 3.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará os piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

BARDELLA

Cura queimaduras e feridas

Bardella é um tecido secco embebido de medicamentos.

Bardella foi usada pelo Exercito e Marinha Japoneza.

Bardella está sempre na patrona dos soldados Allemães e Japonezes.

Bardella é branca como a neve, não tem oleo nem gordura.

Bardella é o medicamento ideal para usar-se de prompto.

Usem uma vez e nunca mais a abandonareis

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral.

HORTULANIA

77 RUA DO OUVIDOR 77

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

LEITE DE CANTAGALLO — Recebe-se directamente, na rua Conde de Bomfim n. 451, é o melhor que vem ao mercado, entrega-se a domicilio, assim como se fornece comida a domicilio e recebe-se pensionistas, só a familias ou a cavalheiros de tratamento.

IMPOTENCIA

Cura rapida e radical com as **Gottas Estimulantes**, do dr. Bettencourt. Depositarios: Granado & C., 1º de Março, 14. Orlando Rangel, Avenida Central.

MME. ANTONIETTA PIRES confecciona vestidos pelos ultimos figurinos e modelos, a preços modicos; na rua Sete de Setembro n. 211, sobrado, por cima do Museu Escolar. 701

NA MARINHA...

Importante attestado!!!

MAJOR BRUZZI. — Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA". Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta, que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu am. grato, *Chrispim Rios*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 137.757 de 1:000$, emittidas em 1869; 191.553, de 1:000$, emittida em 1870, e 7.907, de 500$, emittida em 1877, todas do juro annual de 5 o/o e averbadas com a clausula de usufructo em nome de Maria da Penha Caldeira. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Gonorrhéas, chronicas e recentes, *estreitamento da urethra*, catarrho e inflamação da bexiga, etc., cura radical e garantida pelos modernos processos do dr. Grey, especialista. Rua da Assembléa 53, de 1 ás 4 horas. 799

DR. RAUL DE CASTRO — Operações, partos e vias urinarias. Consultas, Haddock Lobo n. 461, pharmacia Leal, das 12 ás 2. Resid.: rua Aguiar n. 77. 262

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43, Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios. 1016

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 93.103, 3ª série. Roga-se a quem a encontrou leval-a á rua da Saude n. 25. 632

ACCEITAM-SE meninos e rapazes para aprender a ler; e tambem ensina-se calligraphia; na rua Conselheiro João Cardoso n. 22, moderno, Praia Formosa, das 6 horas da tarde em deante.

ACTOS FUNEBRES

Mario Vianna Filho

O dr. Mario Vianna, sua mulher, d. Priscilla Floresta Vianna, Irurá Mario Vianna, o dr. Julio da Silveira Vianna, sua mulher e filhas, o dr. Julio Henrique Vianna, d. Cecilia Vianna do Carmo, d. Preciliana Floresta de Miranda Lessa (ausente), o dr. Raymundo Floresta de Miranda, sua mulher e filhas, o dr. Luiz C. C. Cintra, sua mulher e filho, Carmelino Floresta de Miranda e familia (ausentes), A. Wolgang Floresta de Miranda, sua mulher e filhos, Aldobrando Floresta de Miranda e sua mulher (ausentes), o capitão de corveta Alberico Floresta de Miranda (ausente), Alfredo Luiz Baptista, sua mulher e filho, o major Raymundo A. Fernandes de Miranda (ausente) e seus filhos, o dr. João Severiano de Miranda, d. Edith Evangelina de Miranda e Alberico Lourival de Miranda (ausente), o dr. Francisco Ferreira de Almeida, José de Souza Irenes Filho e sua mulher, o dr. Frederico de Faria Ribeiro, d. Elvira Baptista Salgado e Roméo de Seixas Mattos, agradecem do intimo d'alma, a todos quantos acompanharam os restos mortaes de seu querido filho, irmão, sobrinho, primo, afilhado e amigo, MARIO VIANNA FILHO (MARICO), e de novo convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, será rezada, amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. João Baptista (Cathedral), em Nictheroy. 799

Commandante Manoel José Lourenço

Nardina da Rocha Lourenço, seu filho e Edmundo Lourenço, baroneza e barão de Peixoto Serra e seu filho, José Lourenço Lopes e suas filhas, dr. Bernardo José de Figueiredo e seus filhos, Luiz José Lopes e seus filhos, Moacyr Lourenço d'Oliveira e seus irmãos e cunhados (ausentes) agradecem ás pessoas que caridosamente acompanharam, á ultima morada, o seu sempre lembrado esposo, pae, irmão, tio e cunhado, commandante MANOEL JOSE' LOURENÇO, e de novo convidam e aos demais parentes e pessoas de suas relações, para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Christovão, pelo que se confessam gratos. 803

José Mario da Silveira

Emilia da Silveira, sua filha, mãe, irmãs, cunhadas, cunhado e sobrinhos agradecem ás pessoas que assistiram á missa de setimo dia, por alma de seu prezado esposo, pae, irmão, genro, cunhado e tio JOSE' MARIO DA SILVEIRA, e de novo convidam para assistirem a de trigesimo dia, que será rezada, amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, que ficarão eternamente gratos. 845

Professor Antonio José Teixeira da Cunha

Isabel Pessôa da Cunha, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes convidam seus amigos e parentes, para assistirem á missa de setimo dia, que, por alma de seu santo e idolatrado esposo, cunhado e tio, professor ANTONIO JOSE' TEIXEIRA DA CUNHA, mandam rezar, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião se confessam eternamente gratos. 857

Delphina M. Victorio da Costa

Seus filhos, nora, netos e bisnetos mandam celebrar missa de primeiro anniversario do passamento de sua extremosa progenitora e desvellada amiga, amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 794

Arthur Faustino de Barros

Arthur Napoleão da Costa e seus companheiros de officina, companheiros do finado ARTHUR FAUSTINO DE BARROS, convidam todos os parentes e amigos do mesmo, para assistirem uma missa que mandam celebrar, na egreja de N. S. da Piedade, na estação do mesmo nome, amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, e desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso. 835

Bacharel Azuil de Almeida Peixoto

3º ANNISTA DE MEDICINA

2º anniversario

Salustiano Alves de Almeida e sua mulher convidam seus amigos e os amigos e collegas do seu querido e chorado afilhado, AZUIL DE ALMEIDA PEIXOTO, para assistirem á missa de segundo anniversario, que mandam rezar, amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna; e desde já protestam sua gratidão ás pessoas que os acompanharem nesse acto de religião e saudade. 272

Bernardina Jesus Ferreira

Belmira Jesus Ferreira, Euclides Soares da Silva Torres, Helena Alfena Torres, Rita Soares da Silva Torres, Pedro Jesus Ferreira, Carlos de Jesus Ferreira, Adelaide de Jesus Ferreira, Candido de Mello, Belmira de Mello, filha, netos e nora de BERNARDINA JESUS FERREIRA, convidam os demais parentes e pessoas da amizade da finada para assistirem á missa de 30º dia de seu fallecimento, que se celebrará amanhã, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. Desde já se confessam summamente agradecidos. 890

1º ANNIVERSARIO

Aldano Nascentes da Silva

A viuva, mãe, irmãos de ALDANO NASCENTES DA SILVA e Francisco Leal & C., seus ex-socios, e amigos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do mesmo finado será celebrada na matriz da Candelaria, hoje, 21 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Gordiana da Boamorte

Viuva Francisca Galdina Leal, suas filhas, filhos, nóras e netos, mandam celebrar missas pelo repouso eterno da alma de sua saudosa mãe, avó e bisavó, GORDIANA DA BOAMORTE, amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Engenho Novo, e ás 9 1/2, na matriz do Sacramento.

Pedro Coelho da Rocha

Monnerat, Lutterbach & C., mandam rezar uma missa de setimo dia, hoje, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, por alma de seu amigo PEDRO COELHO DA ROCHA, e para assistirem a esse acto, convidam os parentes e amigos seus e do finado.

Dr. Frederico de Almeida Figueiredo

Os collegas e amigos dr. Gil Monteiro dos Santos, dr. Marcos Baptista dos Santos, Heitor de Souza e Silva, Diaulas de Souza e Silva, Paulino Augusto de Souza, José Jorge Ferreira, Ramiro Monteiro dos Santos, Lafayette de Araujo Dias, Adhemaro de Faria Lobato e Arthur Noronha, fazem celebrar, hoje, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, missa do 7º dia, do passamento do pranteado medico dr. FREDERICO DE ALMEIDA FIGUEIREDO, para esse acto religião, convidam todas as pessoas de sua amizade.

A JARDINEIRA — Grande Fabrica de Flores. Cadeira de Andrada. Grande e variado sortimento de corôas, ramos e todos os artigos para finados, confeccionados com finissimo biscuit. Preços sem competidor. Rua Visconde de Itauna, 1 e 3 (Canto da praça da Republica). Este estabelecimento não tem filiaes. Telephone, 667

Ursula de Brito Lage

Joaquim da Costa Lage, Diva Alves Pacheco, dr. Domingos de Azevedo, sua esposa Maria Angelica de Britto Azevedo e filhos, dr. Victor de Britto, sua esposa e filhos (ausentes) e demais parentes, participam o fallecimento de sua esposa, madrinha, cunhada, irmã, tia e prima, URSULA DE BRITTO LAGE, e convidam ás pessoas de sua amizade para acompanhar o saimento funebre, hoje, sexta-feira, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, da rua Luiz Barbosa n. 55, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que se confessam desde já agradecidos.

GRAMOPHONES! — Modificam-se, Reformam-se e Concertam-se nas officinas da casa Faulhaber & C. Rua da Constituição n. 38.

SOMNAMBULO SCIENTIFICO

Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite.

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205.

Pensão mobilada

Traspassa-se uma pensão de moços, com cinco salas, bem mobiladas, na praia da Lapa, por ter a proprietaria de retirar-se para a Europa. Entrada do predio, rua Joaquim Silva, 2. 740

Molestias dos pulmões

Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

TOSSE?

Usae o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho, e sereis curado rapidamente.

RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C. e em todas as boas pharmacias. Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

Hospedaria Lua de Prata

Excellentes commodos mobilados, recommendam-se aos srs. viajantes. Aberto toda a noite. Rua do Hospicio n. 224. 305

Animal roubado

No dia 11 do corrente, roubaram uma egua zaina, quasi preta, com lista branca na testa, derrubando a ultima muda, mojando para parir, marchadeira e andadeira, com seis e meio palmos de altura, mais ou menos, com pequena grossura em uma das mãos, perto do machinho; quem della der noticias certas ao seu proprietario, Manoel Pinto de Almeida, no Ribeirão, estação do Paty, Estado do Rio, de onde foi a mesma roubada, será bem gratificado. 741

"AO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio — Rua do Rosario 98 (Esquina da rua da Quitanda)

— Casa com 8 portas —

Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.

JOSÉ LABANCA

Rio de Janeiro.

Pensão Gloria

Alugam-se dois bons commodos juntos ou separados para familia e cavalheiros; fornece-se comida a domicilio; preço razoavel, rua D. Luiza n. 21. 582

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas ao escriptorio desta folha para A. H. C.

PRECISA-SE

A Companhia Ferro Carril de Villa Isabel acceita, para motorneiros, pessoas que saibam ler e escrever, de bom comportamento e aspecto.

A Companhia pagará o tempo que empregarem na praticagem.

Para mais explicações, no escriptorio do trafego, no Boulevard São Christovão n. 91.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1910.

Um vintem em prata

Vende-se um do reinado de d. João III; rua Uruguayana n. 123, loja. 695

Consultorios

Alugam-se magnificos gabinetes para dentista, consultorio medico, ou mesmo escriptorios, no sobrado do predio da praça Tiradentes n. 9, por cima da pharmacia e drogaria Silva; trata-se na mesma. 895

Cooperativas — CAMARGO & C.

RUA GENERAL CAMARA N. 149

Resultado do sorteio de 20 de outubro de 1910: — 314. Club 1—Q, 20º sorteio, á exma. d. Margarida P. Torres, Guarará. Club 1—R, 16º sorteio, ao sr. Jeronymo da Silva Moura, Gargahú. Club 1—S, 12º sorteio, ao sr. Silvano Lopes da Costa, Cabo Verde. Club 1—T, 8º sorteio, ao sr. Oscar C. Telles, Conselheiro Paulino. Club 1—U, 4º sorteio, ao sr. José da Silva Rosa, Cruzeiro. Club 2—K, 29º sorteio, ao sr. João Abelardo da Cruz, Cambuhy. Club 2—L, 25º sorteio, ao sr. Rosario Mangine, S. Paulo. Club 2—M, 21º sorteio, ao sr. Thomé de Castro, Lageado. Club 2—N, 17º sorteio, ao sr. Raul Gomes de Pinho, Sapucaia. Club 2—O, 13º sorteio, ao sr. Gabriel Siqueira Junior, Areliar. Club 2—P, 9º sorteio, ao sr. Mario Reis de Albuquerque, Agua Branca. Club 2—Q, 5º sorteio, ao sr. José Furtado de Souza, Serranos. Club 2—R, 1º sorteio, ao sr. rev. padre Macario de Almeida, Campanha. Club 3—R—A, 1º sorteio, ao sr. João Paulo de Moraes, Campanha. Club 3—A, 21º sorteio, ao sr. Rodolpho Pimentel, Parahytinga. Club 4—A, 20º sorteio, ao sr. Lourenço Pitanga de S. Jorge, Sacramento. Club 4—B, 16º sorteio, ao sr. Lucio Pereira Prates, Capital. Club 4—C, 12º sorteio, ao sr. Wenceslão Urbano de Araujo, Pinhal. Club 4—D, 8º sorteio, ao sr. Joaquim de Souza Lopes, Capital. Club 4—E, 4º sorteio, ao sr. Theodoro Setubal de Mello, Rio Doce. Club 5—A, 19º sorteio, ao sr. Honorio da Costa Lemos, Saquarema. Club 6—E, 30º sorteio, ao sr. Fidelcino Pentcado da Costa, Serra Negra. Club 6—F, 26º sorteio, ao sr. Pedro Manoel de Mattos, Capital. Club 6—G, 22º sorteio, ao sr. Caciano Baptista da Silva, S. Paulo. Club 6—H, 18º sorteio, ao sr. Leopoldo Damaso da Silva, Abbadia. Club 6—I, 14º sorteio, ao sr. André Bastos de Oliveira, Araraquara. Club 6—J, 10º sorteio, ao sr. Jacintho Martins da Costa, Parahybuna. Club 6—K, 6º sorteio, ao sr. João Pereira Simões, Barra Mansa. Club C—L, 2º sorteio, ao sr. Cordido de Andrade, Tres Corações. Club 7—B, 18º sorteio, ao sr. Alvaro de Abreu, Guarará. Club 7—C, 14º sorteio, ao sr. Otto de Mendonça, Capital. Club 7—D, 10º sorteio, ao sr. Horacio Antunes de Lima, Capital. Club 7—E, 6º sorteio, ao sr. Abilio Pires de Araujo, Sant'Anna dos Ferros. Club 7—F, 2º sorteio, ao sr. Zimbarbo de Castro, Macahé. Club 8—A, 17º sorteio, ao sr. Leonel Barroso Cobra, Paraty. Club 8—A, 13º sorteio, ao sr. Olympio de Carvalho, Rezende. Club 8—B, 9º sorteio, ao sr. Antonio Leoncio de Almeida, Capital. Club 8—C, 5º sorteio, á exma. d. Maria de Oliveira Lima, Rezende. Club 8—D, 1º sorteio, ao sr. Mathias Benedicto de Mello, Ouro Branco. Club 8—E, 1º sorteio, ao sr. Venancio Cerelli, S. Paulo. Club 8—F, 1º sorteio, ao sr. Nilo Nobre, S. Pedro. Club 9, 7º sorteio, ao sr. Antonio Taranto Sobrinho, Piraby. Club 9—A, 3º sorteio, ao sr. José Luciano de Moraes, Capital. Club 10, 6º sorteio, ao sr. Seraphim Gomes Leite, Senanduva. Club 10—A, 2º sorteio, ao sr. Guilherme Ribeiro da Silva, Santa Branca.

Bronchites, asthma, coqueluche, tosse, rouquidão da voz, fraqueza pulmonar cura certa e garantida com o Medicamento RIGOROSAMENTE VEGETAL PULMONAL

REGISTRADO

Depositarios: SILVA GOMES & C. -- Rua S. Pedro n. 42, actual

No Ministerio da Industria

O illustrissimo sr. dr. Erico Guimarães, distincto official de gabinete do sr. ministro da Industria, enviou-nos a seguinte carta, que em seguida reproduzimos:

«Soffrendo, durante mais de cinco mezes, de pertinaz e incommoda tosse, consecutiva a uma *influenza*, e que resistia a um tratamento cuidadoso, curei-me radicalmente com algumas colheradas apenas do magnifico preparado *Pulmonal* que me foi indicado por um amigo, não chegando a esgotar um vidro! Pode usar esta declaração como lhe convier por ser a expressão da verdade.

ERICO GUIMARÃES
Rua do Paula Mattos 61

O eminente dr. Manoel Victorino, ex-vice presidente da Republica.

Attesto que, em varios casos de minha clinica, tenho empregado o *pulmonal*, do dr. Mendes Tavares para combater as bronchites chronicas, affecções tuberculosas, etc., e obtido resultados surprehendentes. Fevereiro de 1901.

DR. MANOEL VICTORINO

O exmo. sr. dr. chefe de policia da Capital Federal.

O distincto magistrado que actualmente com tanta proficiencia acha-se á testa da chefia de policia da Capital Federal tem por diversas vezes verificado em pessoa de sua exma. familia a extraordinaria efficacia do preparado *Pulmonal* em casos de tosse rebelde acompanhada de febre, o que nos autorizou a declarar.—Rio, 11—2—1902.

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracção pelo systema de URNAS E ESPHERAS

Em 10 de novembro
8ª do Plano n. 13

20:000$000

3000 bilhetes por 21$000

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.843

Leilão de Penhores

Em 21 de outubro

L. GONTHIER & COMP.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Au Magazin des Modes!

Rua Gonçalves Dias n. 20 A!

OS MAIS CHICS! CHAPEOS! para senhoras! senhoritas! a 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$! DITOS PARA MENINAS! a 8$, 10$, 15$ e 20!!! Reformam-se e enfeitam-se á ultima moda!

COLLETES

Ultimos modelos! tornando o busto gracioso, chic! elegante! a 8$, 12$, 15$, 18$ e 25$!!! Visitem o n. 20 A. DIREITO A BRINDES.

Attenção — Attenção

COKE

Mais barato QUE O CARVÃO VEGETAL

3 saccos (de 50 kilos cada um) por	Rs.	7$500
5 " (" " " " ") "	Rs.	12$000
10 " (" " " " ") "	Rs.	25$000

Entregue em casa, em qualquer parte da cidade accessivel pelo automovel

Encommendas aos nossos cobradores ou no escriptorio central

76, AVENIDA CENTRAL, 76

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pello.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

LA MODE DU JOUR

12—Rua Gonçalves Dias—12

MME. TEDESCO

Participa a suas amigas e freguezas, que acaba de chegar de Paris, com um escolhido sortimento de vestidos lingerie e costumes de linho branco e de cores, e saias de linho bordadas á Soutache. Combinações, rabats, écharpes, bolças, blusas japonezas, boás modelos, e um lindo sortimento de blusas bordadas á mão, a preços de reclame e muitos outros artigos, bem montado atelier de costura, dirigido por habeis premières francezas.

M. F. Saudade

JUREA

LOÇÃO sem competidora na hygiene da cabeça. Extingue a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os sedosos e abundantes. Unica no genero.

A' venda nas casas: Bazin, Joaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

PHARMACIA

Vende-se uma, em logar proximo de Nictheroy, servido por estrada de ferro e bonde; informa-se na rua de S. Pedro n. 94, drogaria, de Julio de Almeida & C.

AOS DESENGANADOS

(CLINICO GERAL)

Devido ao grande numero de consultantes diariamente pedimos a todos os que soffrem de qualquer molestia por mais grave que seja remette-se os meios capazes de cural-a.

Enviem pelo correio em carta fechada — nome, morada e symptoma da molestia, o tempo do mal — que serão immediatamente attendidos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

RUA DA ASSEMBLÉA, 22—RIO

MOVEIS A PRESTACÕES SEMANAES

— ENTREGA POR SORTEIOS —

A EXPOSIÇÃO (Telephone 432) CASA SÉRIA

30 Torneio coube ao n. 44, pertencente ao dr. Sebastião Tamanqueira que com 25$000 póde vir escolher 250$000 e ao sr. Luiz Borges que com 64$000 póde vir escolher 125$000. O 1º mora na rua Carioca, o 2º no Barreto. Total distribuido 5:100$000.

Inscrevam-se para o 31º torneio a correr **em 27 de outubro — ha poucas vagas —**

7 de Setembro 195 • Tavares Junior

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

CLUBS DE BOLSAS E TALHERES CHRISTOFLES

NA CASA
Isidoro Marx & Comp.

Foi sorteado o n. 14

Calceiros e colleteiros

A Casa Colombo precisa de officiaes ou costureiras de calças e colletes de casemira ou brim. Paga bem. Trata á rua Visconde do Rio Branco n. 37.

PHARMACIA

Precisa-se de um servente, que tenha alguma pratica de manipulação. Exigem-se boas referencias. 131, rua Francisco Eugenio — Praia Formosa. 806

Engommadeiras

A Casa Colombo precisa de perfeitas engommadeiras de camisas, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37.

Officiaes de obra grande

A Casa Colombo precisa de officiaes alfaiates, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37.

LOTERIA DO ESTADO DO

RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado

Extracções por meio de urnas e espheras

Jogando sempre com 15.000 bilhetes

Hoje — Hoje

20:000$000

Por 5$000
Em 4 de novembro
Grande e extraordinaria Loteria

80:000$000 por 20$000

A' venda em todas as casas lotericas

PAGAMENTO DE PREMIOS e mais informações na

Rua 7 de setembro 29
MODERNO
VARELLA & SOARES

Materiaes

Vendem-se todos os materiaes depositados no terreno da rua Affonso Penna ns. 107-109; ver sempre chaves no armazem em frente e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

Licença perdida

Perdeu-se uma licença da carroça n. 12.320, pertencente a Oliveira & Irmão, rua Frei Caneca n. 166; quem entregal-a á rua referida será gratificado. 808

Costureiras

A Casa Colombo precisa de costureiras para roupa de brim, ceroulas e camisas de homens e meninos, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37, onde se trata.

LUSTRO ESTRELLA

SEM EMPREGO DE FORÇA, produz brilho inexcedivel, aos engommados.

Vidro 1$000

Varejo: Todos os bons armazens, ferragens e pharmacias.

Atacado: Casas de seccos e molhados, e chá e cêra.

Agencia Geral:
Rua Primeiro de Março n. 90

Papel para embrulhar pão

e para casas de modas e chapéus, assim como barbantes; só se encontra com vantagem em preços; na rua do Hospicio, 169, telephone 3384.

José Antonio Teixeira.

JUCA'

E' O MELHOR PARA TOSSE

Adoptado no Exercito e Armada com grande resultado

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 2$000.

Laboratorio: Avenida Mem de Sá, 115

Leilão de penhores

21 DE OUTUBRO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA da RUA LUIZ de CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido,** previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Veuve Louis Leib & C.
Successores

Cinematographo

VENDE-SE uma installação cinematographica, completa, á luz electrica com motor Aster, de cinco cavallos, projector Pathé ultimo modelo, 2.000 metros de fitas modernas, cadeiras proprias, ferramentas, telas, microphono, etc.; para ver e tratar, com José Teixeira Alves Costa, em S. João Nepomuceno, E. F. Leopoldina. 271

Pensão Jarina
Ex-Amaro

Rua Silveira Martins n. 164, moderno, Cattete. Telephone n. 2.724. Reformada — Novos proprietarios — Somente para familias e cavalheiros. Dispõe de bons commodos. Tem especial cozinheiro e fornece comida á domicilio. Preços modicos.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades; vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CHAPÉOS

de palha de carnaúba, e cubanos finos; vendem-se por preços razoaveis, por atacado e a varejo. Casa de commissões de generos do paiz e estrangeiro.

THOMAZ PEREIRA & C.
18—Rua de S. Bento—18
RIO DE JANEIRO

Theatro S. José

Empreza: PASCHOAL SEGRETO

HOJE — E todas as noites — HOJE

Interessantes espectaculos cinematographicos

Sessões continuas

Extraordinario programma

6 — Surprehendentes fitas — 6

Em todas as sessões toma parte o applaudido cantor brasileiro JOÃO CANDIDO em suas magnificas canconetas

SABBADO, 22 de outubro — Reprise dos espectaculos familiares de **Variedades e Attracções**

Theatro Carlos Gomes

Devendo este theatro passar por uma grande reforma, a «troupe» de

Variedades e Attracções

funcciona provisoriamente no

Mignon - Concert

No High-Life-Club

Para os srs. socios e convidados

Successo! Exito de toda a troupe

HOJE—2 importantes estréas—HOJE

Cinema Soberano

49 — Rua da Carioca — 51

Projecções nitidas em tamanho natural.

HOJE ás 7 horas HOJE

O maior successo cinematographico do Brasil

O RIO POR UM OCULO

Revista fantastica em prologo e tres actos original de O. Pontes e Anil musica do inspirado maestro Paulino Sacramento e cantada pela troupe Soberano.

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto, Pereira & C. — Telephone 131

HOJE — NOVO E ARTISTICO PROGRAMMA — HOJE

Conjuncto inegualavel de novidades sensacionaes, destacando-se o film da serie de arte, de Pathé — **A HONRA**, o empolgante drama de Sudermann, que o publico tanto tem applaudido

MATINEE'S DIARIAS

1ª Parte — **Um homem que se póde deslocar á vontade** — Serie inlindavel de originaes situações comicas.

2ª Parte — **A HONRA** — Grandioso drama. Adaptação cinematographica da soberba peça de Sudermann. Scenas empolgantissimas

3ª Parte — **Pindahyba está damnado** — Sensacional fita comica. Os apuros de um «prompto».

4ª Parte — **Familia de heróes** — Soberbo drama demonstrando o valor e o arrojo de uma familia.

5ª Parte — **No meio das rosas** — Linda e encantadora fantasia colorida. Verdadeiro mimo artistico.

6ª Parte — **O REI DE THULE** — Commovente episodio de amor, sobre a lenda da famosa taça do rei de Thule. Scenas primorosas.

7ª Parte — **A flauta maravilhosa** — Hilariantissima fita comica pelo cada vez mais festejado artista Max Linder.

Attenção — Na matinée este soberbo programma será augmentado com a fita dramatica — **A Mão Negra**. Novidade de Gaumont. Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA EXCELSIOR

271 — Rua ... — 271

(Esquina da rua Dois de Dezembro)

HOJE — SEXTA-FEIRA — HOJE

Sumptuoso programma novo

no qual se destacam o importantissimo film, serie d'art — **D. João de Serrolongo** — episodio historico de Hespanha. — **Aventuras da baroneza Garini** — tirado da historia antiga, ambos um primor pelo enredo e pela arte cinematographica.

1ª parte—AMALFIE SALERNO—Bellissima fita panoramica, ricamente colorida.

2ª parte—**D. João Serrolongo** — Empolgante scena historica de tragico enredo, passada na gloriosa Hespanha, trabalho perfeito e grandioso de cinematographia.

3ª parte—OH JUCA! OLHA O FOGO!—Comica hilariante.

4ª parte—**Descoberta do Tontolino**—Fita ultra-comica de gracioso desenvolvimento.

5ª parte — AVENTURAS DA BARONEZA GARINI — Attrahente scena dramatica de effeito panoramico surprehendente e tetrico enredo.

6ª parte—**Patrão das minas**—Emocionante drama de desenvolvimento moral e social.

7ª parte—**Um drama na Siberia**—Empolgante film d'art dramatico do romance de Leon Tolstoi. 8ª parte— **Mania do espiritismo**—Comica fantastica, colorida. 9ª parte — **Aventuras de um velho libertino** — Charge extra-comica da acreditada ITALA-FILM.

Todos os dias programma novo

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 — Empreza C. Pereira Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE— Attrahente e sumptuoso programma novo— HOJE

7 NOVIDADES DE ARTISTICOS ENTRECHOS 7

Familia de Heróes — Drama sentimental, de Gaumont

Salvo pela bandeira — Drama de acção, da Vitagraph

A physionomia de sua esposa — Engraçada comedia de Vitagraph

O Rei de Thule— Extraordinario film artistico de Gaumont, baseado na lenda de Goethe—FILM COLORIDO.

Morram os homens — Comedia burlesca, de Gaumont; colorida

Um idylio no verão — Comedia-drama, de Biograph.

A MÃO NEGRA — Episodio comico, de Gaumont

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA PARISIENSE

6 FITAS Ineditas arte e belleza cinematographicas **HOJE** 6 FITAS Ineditas fino enredo

Importantissimo programma novo composto só de fitas da mais palpitante actualidade completamente ineditas — Pela primeira vez será exhibido o sumptuoso Film d'Arte, da renomada casa Societé Film d'Arte de Paris, um drama em Bysan jogado pelos mais celebres actores dos theatros Francezes, trabalho delicado e attrahente.

Conjuração de Catilina — Importante episodio historico dos tempos da antiga Roma, palacios apropriados, jardins, corte, etc., de empenho galhardo da troup da CINES.

Excursão aos campos nevados de Trineo — Deliciosa fita panoramica de paysagens attrahentes e pouco conhecidas, em que nos é dado ver os divertimentos dessa região.

Tontolino em visita — Graciosa charge ultra comica, da renomada fabrica Cines.

6 FITAS INEDITAS DE GRANDE SUCCESSO

Botas pagas botas roubadas — Engraçada producção da acreditada casa ITALA FILM

Genebra de Escocia — Grandiosa scena historica em 40 quadros finalmente interpretada pelos mais celebres artistas da Itala e Film.

Um drama em Bysange — Film d'Arte da Societé Film de Paris. Interpretado pelos renomados artistas: Mme. Delvey da Comedie Française a IMPERATRIZ; Mme. Greuse do SARAH Bernaud XENIA; J. Guillene da Comedie Française MIGUEL. Dorival Theatre Odeon o IMPERADOR. Nos é dado assistir ao capricho da imperatriz Turca Helena, que se embelleza pelo cortezão Miguel, e manda assassinar o proprio marido sendo mais tarde ella trahida por Miguel que se torna um verdadeiro tyrano e algoz da imperatriz.

Como extra — AS ULTIMAS ENCHENTES DO NIAGARA — Fita panoramica de rara belleza

O importante conjuncto deste grandioso programma, que o respeitavel publico não deve perder, attesta eloquentemente o capricho que presidiu na sua organisação, em que entram tres films historicos, que assignalarão mais um estrondoso successo deste velho e reputado Cinema.

E FILM D'ART — Esta denominação pertence a uma Sociedade de França constituida de actores celebres, cujas producções são jogadas pelos artistas mais afamados do palco de Paris e não, como diz o vulgo, por illustres desconhecidos. Os films trazem no fim de cada exemplar o numero e a marca picotada. Unico concessionario para todo o Brasil J. R. STAFFA.

CINEMA PATHÉ

Empresa **Arnaldo & C.** — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

HOJE --- Sexta-feira, 21 de outubro --- HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

SOIRÈE DA MODA

As ultimas edições de Pathé Frères

ENTRE AS ROSAS — Cinematographia em cores de Pathé Frères.

A HONRA —Extrahido do drama de Sudermann—Adaptação de M. Maurice Romon.

Os pandegos são caridosos

A flauta maravilhosa — Scena comica de Max Linder

O PATHE' JOURNAL--29º Numero

Acontecimentos mundiaes

A ultima novidade de BIOGRAPH

UM IDYLIO NO VERÃO

Trabalho primoroso, mimosa comedia

Na matinée como extra

O HOMEM DESMONTAVEL

THEATRO MUNICIPAL

Amanhã—Sabbado, 22 de outubro
A's 8 3/4 da noite

Concerto ALICE BANCALARI — Soprano dramatico

Regente: João Raymundo Rodrigues — Acompanhador: dr. ALBERT FRIEDMANN. Harpista: sr. DAMASCO.

PROGRAMMA — 1ª parte—1. Bonis —«Le Ruisseau»—Duetto para piano e canto—Sra. Bancalari—Sta. Johanna Prechel. 2. a) Cavalli—«Sonata» para piano e violoncello. b) A. Napoleão—«Romance» para piano e violoncello—Sr. Eurico Costa. 3. a) Carlos Gomes—«Arietta» para piano e canto. b) Arrigo Boito—«Mefistofle»—Nenia. Sra. Bancalari. 4. a) Cesare Thompson—«Kandinavisches Wiegenlied». b) Sarrazate—«Zigeunerweisen» — Sta. Paulina D'Ambrosio. 5. Verdi— «Aida» — Duetto para piano e canto (Amneris e Aida)— Sras. Ayres de Souza e Bancalari.— 2ª parte— 1. Bethoven—«Trio» n. 5—Para piano, violino e violoncello—Srs. dr. Friedmann-Guelph-Costa. 2. Gounod — «Cavatina» —Para piano e canto («Reine de Saba»)—Sra. Ayres de Souza. 3. Faure—«Duetto (Crucifix)» Sra. Bancalari—Sta. Johanna Prechel. 4. Puccini— «Tosca» (Non la sospiri la nostra casetta) canto e piano—Sra. Bancalari. 5. Rossini—«La Carità»—Para piano, canto e acompanhamento de harpa—Preços: Frisas e camarotes de 1ª, 50$; camarotes de 2ª, 30$; cadeiras, 10$; balcão A. B. C., 8$; outras filas, 6$; galeria 1ª fila, 3$; outras filas, 2$000.

CINEMA ODEON

Avenida, esquina da rua Sete de Setembro

HOJE

A GRANDIOSA PRODUCÇÃO GAUMONT

Belleza, arte e emoção

O REI DA THULIA
LENDA ROMANTICA

NO REINADO DAS MULHERES

A SENSACIONAL FITA

UMA FAMILIA DE HEROES

A GRACIOSA COMEDIA

A Mão Negra

e a artistica fita de Pathé Frères

ENTRE ROSAS

O mais artistico programma que se pode imaginar em cinematographo. Conjuncto de sublimes fitas

Cinema Rio Branco

Empreza William & C.

Actualmente no Pavilhão Internacional na Avenida Central em frente ao ponto dos bondes da Jardim Botanico.

Hoje — Hoje

Chantecler

Revista parodia com uma apotheose onde posaram 600 pessoas, vendo-se em manobras o grande encouraçado

MINAS GERAES

A maior maravilha cinematographica

No domingo matinée CHANTECLER

CINEMA OUVIDOR

HOJE --- Sexta-feira 21 de outubro de 1910 --- HOJE

Importantes trabalhos americanos, verdadeiros primores de arte

BIOGRAPH E VITAGRAPH

1ª projecção—**Dauverniz e seu porto** — Scenas naturaes, despertando o mais vivo interesse como trabalho instructivo.

2ª projecção—**Salvo pela bandeira** —Superior drama da conceituada Vitagraph, cujo enredo soberbo desenvolve-se em lindos quadros naturaes de arrebatador espectaculo. Maravilhas em conjuncto.

3ª projecção—**Ito, o pequeno mendigo** —Concepção da importante Vitagraph, cheia de sentimento, apresentanda com esmero por eximios artistas americanos.

4ª projecção—**Idylio no verão** —Producção sublime da invejada Biograph, maravilhosamente encenada e posta em scena com grandeza e encantos — Um trabalho digno da Biograph com 500 metros.

5ª projecção—**A physionomia da esposa** —Scena comica, genero novo da applaudida VITAGRAPH. Successo do riso!!

• Terça-feira—**As glorias do passado**, da conceituada Vitagraph.

BREVEMENTE—**Cavalleria Rusticana** — Film d'art da Eclair e o emocionante drama da Biograph—**Os anjinhos da sorte.**

Theatro S. Pedro

EMPREZA F. SERRADOR

Tournée artistica do celebre illusionista WATRY

HOJE--Sexta-feira--HOJE

DESCANÇO

Amanhã **- Sabbado -** Amanhã

A grandiosa revista

CHANTECLER

Em CROMOS ANIMADOS, desempenhada por Mme. Watry, copia fidedigna da peça de «Rostand» que ora se exhibe em Paris no THEATRO S. MARTIN

A funcção será preenchida com os excellentes trabalhos de diversos artistas e com as extraordinarias diabruras de

WATRY e Mme. WATRY

Os bilhetes a venda na bilheteria.